ATENDIDOS TODOS OS BARNABÉS

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



Diario Carioca
☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆
ANO XXV — N.º 7.390 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

A Tabela

E' a seguinte a tabela aconselhada pelo DASP como preferivel para adoção pelo executivo:

Padrão	Atual	Proposto	Aumento
A-17	1.200,00	2.200,00	1.000.00
B-18	1.310,00	2.400,00	1.090,00
C-19	1.440,00	2.600,00	1.160,00
D-20	1.580,00	2.800,00	1.220,00
E-21	1.720,00	3.000,00	1.280,00
F-22	1.900,00	3.300,00	1.400,00
G-23	2.170,00	3.600,00	1.430,00
H-24	2.580,00	4.000,00	1.420,00
I-25	2.990,00	4.500,00	1.510,00
J-26	3.620,00	5.100,00	1.480,00
K-27	4.310,00	5.800,00	1.490,00
L-28	5.160,00	6.600,00	1.440,00
M-29	6.080,00	7.500,00	1.420,00
N-30	7.230,00	8.500,00	1.270,00
O-31	8.400,00	9.500,00	1.100,00

Tabela Melo Flores, Auxílio-Família de Cr$ 150, Transformação Dos Diaristas em Mensalistas, Garantias Para o Pessoal de Obras e Organização de Tabela Para os Inativos — Pontos Capitais da Proposta do DASP Ontem Enviada ao Presidente

São pontos principais das sugestões do Dasp sôbre o aumento dos vencimentos dos servidores públicos, ontem entregue ao presidente da República, num relatório de 340 páginas:

a) adoção da tabela do prof. Melo Flores, sem alterações;

b) aumento do auxilio-familia, atribuindo Cr$ 150,00 por dependente, assim considerados os filhos menores, as filhas solteiras e a esposa, tal como consta do projeto aprovado pela Primeira Comissão Governamental;

c) transformação de todos os diarista a criação de novas mediante a criação de novas tabelas;

d) estabelecimento de um re-

(Conclui na 2.ª página)

"Coagiram-me a Acusar o Tenente"

Declarou Marina, de Acôrdo Com o Depoimento de D. Elda Perez

Depuseram Ontem Elda Perez, Maria Helena e o Engenheiro Taunay — Deporão Hoje Avancini, Leda e o Arquiteto Que Deu "Carona" a Marina na Noite do Crime — Íntegra Dos Depoimentos



Sra. Elda Peres, que fêz, ontem, a mais sensacional afirmação do sumário: Marina lhe dissera que fôra coagida a prestar o depoimento que incrimina o tenente Bandeira. Essa afirmativa poderá dar nova orientação ao processo. Poderá, inclusive, levar a acusação a dispensar o depoimento de Marina

— Marina afirmou-me que fôra forçada a depôr contra o tenente Bandeira — afirmou a sra. Elda Peres, ontem, respondendo a uma pergunta do promotor Emerson Luiz de Lima, na primeira audiência do sumário do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

Disse mais a senhora Elda Peres que fôra visitar Marina porque lera nos jornais que ela se encontrava muito mal. Nessa ocasião, ouviu de Marina a informação e a refutou, tendo Marina respondido que não se lembrava de nada.

— "Ela está muito doente. Esqueceu-se até de que falara comigo, no dia após o crime: que o tenente Bandeira não deveria subir ao seu apartamento porque a Policia estava lá.

MENOS GENTE

Esta foi a principal afirmação feita ontem pelas testemunhas que depuseram no inicio da prova de acusação contra o tenente Franco Bandeira.

Ontem, a multidão foi menor e as medidas que tomou o juiz substituto da 1.ª Vara Criminal foram de molde a impedir a balburdia havida durante o interrogatório do tenente.

Haviai realmente, muita gente, mas dois cordões de isolamento colocados nas duas portas que dão acesso ao corredor por onde se vai à sala de interrogatórios, impediram que os curiosos perturbassem os trabalhos. Mesmo assim, após a entrada do tenente, houve alguma confusão, sòmente serenada depois que penetrou no recinto o juiz Ivanio Costa Carvalho Caiuby.

Os depoimentos começaram a ser tomados depois das 13,30 horas.

ESCOLTA ENORME

Uma grande escolta da Aeronáutica, comandada por dois tenentes, acompanhou o Bandeida em sua entrada no recinto.

OUVIU OS TIROS

A primeira testemunha a depôr foi o engenheiro Roberto d'Esgragnole Taunay. Foi um depoimento sereno, limitando-se o depoente a responder aquilo que realmente sabia.

Afirmou que passava pelo local de carro, em direção ao corte do Cantagalo. Viu, encostado ao meio fio o "citroen" negro ouvindo, então 3 disparos, com pequenos intervalos entre um e outro. Os disparos despertaram-lhe o interêsse e após rodar umas três ou quatro quadras, fez o seu carro retroceder pois tinha dúvidas sôbre o ocorrido.

Voltou pelo mesmo caminho por onde fôra e, pouco antes de atingir o ponto onde o "citroen" continuava parado, viu que um homem que vinha da Lagoa, entrou no veiculo, pelo lado onde da direção.

O engenheiro seguiu até o Clube Caiçaras e de novo voltou. Parou junto de três pessoas, que estavam do outra lado da rua. Interrogou o homem (e que saira a seu encontro) e êste afirmou que vira um homem disparar três tiros contra uma mulher.

Arrancou, então, com o seu veiculo e passou pelo "citroen", notando que havia uma pessoa qualquer ao lado do motorista.

NÃO PODE AFIANÇAR

Disse mais o engenheiro que viu a fisionomia da pessoa que se sentava no lugar do motorista. Nunca a tinha visto. Não pode afiançar se era ou não o acusado (tenent Bandeira). Entretanto, a pessoa por êle vista naquela noite tem semelhança com o tenente.

CONHECIA A VITIMA

O local não era bem iluminado — prossegue o engenheiro. Não se recorda se o citroen estava ou não perto de algum poste de iluminação.

Não conhecia o tenente Alberto Jorge. A vitima, conhecia levemente.

Depois que o citroen arrancou, o sr. Taunnay seguiu em frente, para ver se encontrava um guarda, o que não aconteceu. Foi êle mais além, à procura do citroen, até o Leblon, não o encontrando, porém.

PERGUNTAS DO PROMOTOR

Dada a palavra ao promotor Emerson de Lima, perguntou êste, sendo respondido pelo depoente, que prestara o seu depoimento na Policia por livre e espontânea vontade, não tendo havido qualquer coação. Confirmou na integra os de-

(Conclui na 2.ª página)



Sra. Maria Raimunda, companheira do sindico do prédio onde reside Marina, segunda testemunha a depor ontem. Repetiu o seu depoimento na fase policial



Engenheiro Taunnay, que pouca coisa adiantou ao que já relatara na fase policial. Testemunho sereno e equilibrado

O TEMPO

Tempo: bom, nevoeiro
Temperatura: estavel.
Ventos: de Sul a Leste, frescos.
Máxima: 26,0.
Minima: 18,4.

O Govêrno Imprime em Segredo o Inquérito

Forçado Pelas Revelações e o Clamor Público — Cirilo Hoje na Câmara Defenderá o PSD e o Govêrno Dutra — Bonifácio Requererá Mandado de Segurança Contra a Mesa da Câmara

Reina a impressão, entre as pessoas que estão lidando de perto com o caso do inquérito do Banco do Brasil, que o sr. Getúlio Vargas, premido pela onda de acontecimentos e revelações e pelo clamor da opinião pública, dará à publicidade, num prazo mais breve do que seria de esperar, a integra da sindicância promovida pela Comissão Miguel Teixeira. Informações chegadas ao nosso conhecimento, e cuja autenticidade òbviamente não pudemos apurar, adiantavam mesmo que o inquérito está em segrêdo sendo já impresso em avulsos na Imprensa Nacional, para uma divulgação de surprêsa.

EDIÇÃO EXPURGADA

A entrevista de ontem do sr. Miguel Teixeira, reconhecendo a autenticidade da copia José Bonifacio, as declarações dos lideres do PTB e do PSP em favor da publicação, a decisão que o PSD adotará hoje no mesmo sentido, são indicios de que o govêrno se prepara para divulgar o documento que mantinha a sete chaves como arma de intimidação. Entretanto, dessa publicação oficial serão excluidas as referencias não documentadas ou alusões simplesmente maliciosas, tendo disso dado indicação o sr. Miguel Teixeira ao afirmar que o Presidente da Republica ia ainda separar o joio do trigo nos autos da devassa.

Acreditam certos setores da oposição que o sr. Getulio Vargas não poderá retardar por muito tempo a publicação, pois revelações ainda por serem feitas precipitarão os acontecimentos.

CIRILO NA CAMARA, HOJE

O sr. Cirilo Junior — para quem abriu vaga na Câmara ontem o deputado Cunha Bueno, que se licenciou por 120 dias — estará hoje no Palacio Tiradentes, devendo discursar na primeira oportunidade, em defesa do seu nome, do PSD, partido contra o qual o sr. Getulio Vargas mandou fazer o inquerito, e do govêrno do general Eurico Dutra. Essa atitude do presidente do PSD de São Paulo poderá ter a maior repercussão sobre a posição politica do seu partido, que se disporia afinal a resistir ao seu proprio trucidamento pelo Catete.

REUNIAO DO PSD

O PSD se reunirá hoje, às 10

(Conclui na 2.ª página)

Teixeira Explica o Inquérito no Banco

Favorável à Sua Publicação Integral — Explica e Distingue as Operações Ilícitas e as Lícitas — Ressalvando o D.C. e o General Mendes de Morais

Declarando serem verdadeiras as cópias do inquérito do Banco do Brasil, em poder do deputado José Bonifácio, o sr. Miguel Teixeira admitiu, na entrevista concedida ontem à imprensa, ser preferivel a publicação, na integra, do relatório, pois só dêsse modo se conseguirá uma segura apreciação de conjunto. O sr. Teixeira assegurou que nenhum fato existe capaz de pôr em dúvida a lisura do general Dutra, acrescentando que as publicações já feitas podem justificar até mesmo a abertura de inquéritos policiais ou outras providências. Entre as operações de curso normal o presidente da Comissão de Inquérito citou a realizada pelo DIARIO CARIOCA, emprêsa que êle inclui no rol das que "prestam relevantes serviços ao país". No mesmo caso está a conta-corrente particular do general Mendes de Moraes.

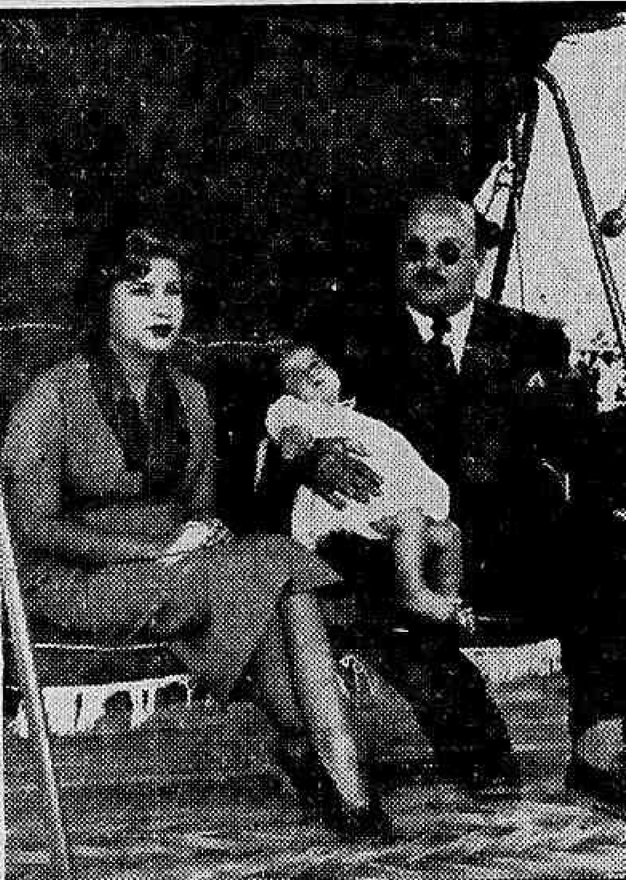
TEXTO DA ENTREVISTA

E' a seguinte na integra, a declaração escrita fornecida pelo sr. Miguel Teixeira:

— Falando à imprensa antes das últimas revelações do deputado José Bonifácio sôbre o relatório do inquérito do Banco

(Conclui na 2.ª página)

O REI DESTRONADO



CAPRI — O ex-rei Farouk e sua atual esposa, Narriman (da primeira, êle se divorciou), com seu filho de sete meses, Ahmed Fuad, que sucedeu o pai como soberano do velho reino do Egito, em conseqüência da forçada abdicação paterna. A fotografia foi feita nesta ilha, onde o rei destronado e familia estabeleceram residência temporária, durante uma entrevista coletiva, na qual permitiu fôsse feito o flagrante, na esperança — acrescentou — que seria, daí por diante, dado a êle e aos seus o direito de viverem sua vida particular como qualquer pessoa. O divertido ex-rei negou as noticias de que tenha uma fabulosa fortuna espalhada em bancos de vários países, garantindo que é atualmente um homem relativamente pobre. (Foto INP—DC, via aérea)

Vítimas os Escritores de Manobra Comunista

Repelido Por Jorge de Lima e Érico Veríssimo o Uso de Seus Nomes Para um Manifesto e um Congresso Continental de Cultura

Protestam os escritores Erico Verissimo e Jorge de Lima contra o que consideram "mais uma ação desonesta dos comunistas": a inclusão dos seus nomes entre os signatários do manifesto sôbre o "Congresso Continental de Cultura", a ser realizado pelos vermelhos em Santiago do Chile. Publicando a relação dos intelectuais que se solidarizaram com o referido Congresso, o diário "El Mercúrio" da capital chilena inclui os srs. Erico Verissimo e Jorge de Lima como sendo escritores comunistas.

"ISTO E' UM ABSURDO"

Declara-nos Jorge de Lima que soube da inclusão do seu nome no manifesto de adesão ao Congresso comunista através de cartas de amigos seus, que residem no Chile. Relepe o poeta a noticia de "El Mercurio" que



Jorge de Lima

o classifica de "comunista militante":

— Isto é um absurdo. Nunca fui, não sou e posso afirmar que jamais serei comunista. Se sempre defendi a liberdade de expressão, em qualquer campo do pensamento, não poderia evidentemente filiar-me a uma ideologia que cerceia essa liberdade.



Érico Veríssimo

PANEGIRICOS DE INTERESSE POLITICO

Diz ainda o poeta Jorge de

(Conclui na 2.ª página)

O Novo Plano Cohen

J. E. DE MACEDO SOARES

Os depoimentos, as investigações, os testemunhos cada vez mais cerrados em tôrno dos objetivos da devassa montada pelo Banco do Brasil, por ordem expressa do Presidente da República, estão, cada vez mais, se esclarecendo na semelhança com o famoso plano Cohen. Ambos destinavam-se a atemorizar, amaciando o terreno para o desembarque da legalidade.

Em 1937 procurava enganar as classes armadas para angariar a cumplicidade da fôrça militar; em 1952, o novo plano Cohen, isto é, a sindicância bancária procura apodrecer os partidos nacionais e, portanto, o Congresso, que reune os seus representantes eleitos. Bestializada a nação diante do cano de esgoto, emporcalhando seus quadros politicos e depois de também expugnado o sr. Ademar de Barros, mediante um inquérito severo sôbre as origens da sua fortuna, nada mais restaria ao povo brasileiro senão conformar-se com o regime discricionário e vitalicio do sr. Getúlio Vargas. Esta é sua idéia fixa inalteravel.

Sòmente a ação vigilante e pertinaz da imprensa poderá esclarecer e definir as responsabilidades no crime odioso que se prepara. Enquanto funcionem jornais livres e movidos pelo instinto de conservação, os fatos serão localizados, os interesses das pessoas definidos, as calúnias e intrigas devidamente desfeitas. E êsse grande serviço jornalistico já se está evidenciando na retirada geral dos agentes do novo plano Cohen, os quais já se estão desdizendo, procurando explicações inadmissiveis e ridiculas.

O procurador Teixeira deu ontem uma entrevista coletiva aos jornais e começou por confessar tudo quanto estava esclarecido sôbre a origem, a autenticidade e a autoria do inquérito no Banco do Brasil. O trabalho foi feito por inspiração direta e ordem expressa do Presidente da República, que foi o denunciante dos negócios escusos e desonestidades escandalosas praticados no govêrno anterior e que, por vários caminhos, chegaram ao seu conhecimento. Depois dêsse discurso, irradiado pela Agência Nacional, o presidente do Banco do Brasil nomeou para dirigir as investigações uma pessoa estranha ao funcionalismo do Estabelecimento, mas "da maior confiança" do chefe da Nação.

Terminada a tarefa inquisitorial, foram tiradas três cópias, distribuidas debaixo do máximo sigilo, uma ao Presidente da República, outra ao presidente do Banco do Brasil, a terceira ao próprio presidente da comissão que procedeu à devassa. O trabalho compunha-se de dois volumes, o relatório propriamente dito e o documentário em que se estribam suas acusações e referências. Não se tendo desviado nem o exemplar do sr. Ricardo Jaffé nem o do procurador Teixeira, resta positivar o fim que levou o do sr. Getúlio Vargas.

O que se sabe é que o inquiridor-mór pôs de um lado, sem dar-lhe maior importância, a parolagem insidiosa e falsa do procurador Teixeira. Quanto ao documentário, os seus cuidados foram outros e tanto que o mandou ao consultor da República, sr. Carlos Medeiros, para fazer a classificação penal de todos os politicos colhidos no arrastão do inquérito. Temos assim um exemplo, exatamente o do relatório, que apareceu em mãos do deputado José Bonifácio, segundo as aparências extraviado ou subtraido. Dêsse modo verifica-se que é muito provável ter o próprio sr. Getúlio Vargas posto em circulação indiretamente o volume do relatório para servir o novo plano Cohen, por êle mesmo justificado e mandado organizar para os efeitos da extorsão politica e do golpe de usurpação, que, sem dúvida, premedita.

Na sua entrevista, o procurador Teixeira já agora procura atenuar a importância e a gravidade de certas acusações brutais levantadas pessoalmente pelo sr. Getúlio Vargas no seu discurso de 10 de fevereiro de 1951. Isso acontece diante dos protestos indignados de algumas das vitimas das perfidias e infâmias do trabalho oficial. Mas é muito tarde para fugir às responsabilidades das falsas e das verdadeiras denúncias, porque tudo faz crêr que, de roldão com muitas aleivosias e falsas acusações, haverá, principalmente no quadro dos amigos politicos e eleitores do próprio sr. Getúlio Vargas, algumas malversações e desonestidades condenáveis.

Hoje, o diretório nacional do **P. S. D.** se vai reunir para traçar um plano de defesa de muitos de seus membros envolvidos pelo Relatório Teixeira em fatos ignominiosos. O país está atento à posição do Partido, diretamente apontado por um docil instrumento do sr. Getúlio Vargas à execração pública.

Todavia, não é sòmente da origem e natureza das negociatas de que resultaram os recursos em dinheiro para custear a campanha eleitoral do Partido que se trata — mas também do caminho que tomaram tais recursos, do itinerário que seguiram dos **guichets** do Banco do Brasil à "**caixa**" do Partido e aos bolsos dos seus dirigentes. A campanha presidencial do sr. Getúlio Vargas em 1945 foi em grande parte custeada pela famosa "caixinha" do sr. Ademar de Barros. Hoje, o candidato vitorioso ganhou, no palácio do Catete, uma suscetibilidade que não mostrou quando aproveitava largamente o dinheiro roubado que o ex-governador de São Paulo lhe facultava. O **P.S.D.**, cujo candidato ostensivo ia ser no pleito miseravelmente traido, de algum lugar havia de tirar a pecunia.

A opinião pública observa que são todos farinha do mesmo saco e volta-se para fontes mais puras da vida politica nacional.

VITIMAS OS...

Lima, presidente da Associação Carioca de Escritores, que tem por objetivo reunir os escritores democratas que abandonaram a ABDE comunista:

— Na pintura, na escultura e na música é a mesma coisa. Os comunistas só fazem o que lhes permitir fazer o "papai Stalin". Daí vermos um sem número de falsos artistas plásticos e falsos poetas e escritores, que ao invés de obra artistica realizam panegiricos de interesse puramente politico.

"DETESTO A DITADURA"

O escritor Erico Verissimo também repele incisivamente as insinuações:

— Não sou nem nunca fui comunista. Detesto qualquer espécie de ditadura. E esclarece:

— Fui, realmente, convidado para o Congresso Continental de Cultura e assinei o manifesto a que se refere "El Mercurio". Apenas, não percebi desde logo que se tratava de manobra comunista para atrair maior numero de intelectuais ao Congresso. De acôrdo com os termos do manifesto, os objetivos da reunião são apoliticos, de natureza artística, cultural e folclórica.

MAIS UMA ARMADILHA

E conclui o sr. Erico Verissimo:

— Tudo indica que alguns escritores liberais cairam em mais uma armadilha sectária, sendo levados a fazer o papel de "inocentes úteis". Não permitirei que usem o meu nome em beneficio de qualquer manobra politica, seja ela burguesa ou comunista. Reafirmo que detesto qualquer espécie de ditadura. Nenhuma arte digna e grande pode florescer num clima de opressão.

ATENDIDOS TODOS...

gime que assegure garantis para o pessoal de obras;

e) organização de uma tabela para os inativos.

O AUXILIO-FAMÍLIA

O auxilio-familia proposto atinge sòmente aos funcionários até o padrão "O". Além dêsse limite, não é concedido o auxilio para a esposa e os demais dependentes continuam percebendo na base de Cr$ .. 50,00 por pessoas.

AS CHEFIAS E OS INATIVOS

O Dasp elaborou uma escala para gratificações de chefia, de acôrdo com a sua importância e instituiu uma tabela para os inativos, esta ainda baseada no ante-projeto Melo Flores, que principiava atribuindo aumento de 150% para os proventos até Cr$ 600,00, mas, estabelecia um sistema um tanto complicado de cálculos para os restantes. O trabalho do Dasp simplificou o sistema, discriminando os proventos em faixas determinadas.

Quinze técnicos, dentre os quais seis chefes de seção do Dasp sob o comando do sr. José Nazareth, diretor da Divisão do Pessoal, haviam trabalhado ininterruptamente desde a manhã de domingo até as 14 horas de ontem internados no sétimo andar do Ministério da Fazenda preparando o volumoso processo em que se analisaram todos os estudos anteriores da matéria e se aduziram novos elementos, instruidos por quadros demonstrativos e gráficos destinados a elucidar definitivamente a questão.

PASTA VERDE

O sr. Arizio de Viana chegou ao Catete portando uma pasta verde, em lugar da pasta azul que fora prevista por alguns jornais. Um grande numero de funcionários e de jornalistas o aguardavam com ansiedade, pois o diretor geral do Dasp se atrasou de meia hora, aguardando que se datilografassem as últimas páginas do relatório.

Abordado pela reportagem, excusou-se de prestar quaisquer declarações que importassem na divulgação do conteúdo do relatório, limitando-se a afirmar:

— Entregarei ao presidente da República as considerações do Dasp sôbre os elementos constantes do memorial dos Servidores Públicos, da proposta da Comissão presidida pelo sr. Simões Lopes e do Ministro da Fazenda, bem como o trabalho elaborado pelos técnicos do próprio Dasp. E' o que posso adiantar, pois, como se torna facilmente compreensivel, não devo antecipar conclusões sôbre assunto cujo estudo me foi confiado pelo presidente da República.

Ao lhe ser referida, no entanto, notícia divulgada em que se dava como certa a dispensa de alguns milhares de servidores à guisa de economia, refutou o sr. Arizio de Viana:

— Isso não tem nenhum fundamento. Ao contrário o Dasp procurou até amparar os atuais diaristas, criando uma nova tabela numérica de mensalistas.

TRATAMENTO JUSTO

Aproveitando a oportunidade, realizou-se igualmente exaustivo estudo sôbre a politica de salários do govêrno em relação aos seus servidores, traçando um paralelo entre as soluções de diversos paises, para concluir, salientando as injustiças observadas no Brasil e a necessidade de corrigi-las com uma reclassificação de cargos e funções, tendo em vista a disparidade de vencimentos de funcionários que produzem trabalho de igual valor.

COAGIRAM-ME...

poimentos prestados na fase policial.

Disse que tomara parte no reconhecimento havido na Delegacia do 2.º Distrito Policial — onde três pessoas compareceram. Disse que notou semelhança entre o acusado e o homem que vira, dirigindo o citroen e que, na ocasião, procurara fixar. Não conhece ninguém que se pareça tanto com o homem do carro como o tenente Alberto Jorge.

PERGUNTAS DO AUXILIAR

O sr. Milton Sales perguntou e o engenheiro respondeu, o seguinte:

— Que ao que tem idéia, a blusa trajada pelo homem do citroen negro, na ocasião do crime, era semelhante à usada pelos oficiais da Aeronáutica. Quanto à calça, parecia escura.

Não reparou se tôdas as lâmpadas do local estavam acesas e nem se estavam iluminadas as quadras de tenis do Clube Caiçaras. Quanto ao tempo, não sabe como estava, podendo adiantar, no entanto, que não chovia, à hora do crime.

UM CASAL

Respondendo ao advogado Romeiro Neto, afirmou o engenheiro:

— O carro de Afrânio estava parado junto ao meio-fio que circunda a Lagoa.

Ao aproximar-se, de volta, curioso pelos tiros que ouvira, dirigiu-se a uma pessoa do sexo masculino — a mesma que participou do reconhecimento havido na delegacia do 2.º Distrito. O nome, não se recorda.

Não pode afirmar se os postes no local se situam à margem da Lagoa ou do lado contrario.

As duas outras pessoas que estavam juntamente com aquela a quem se dirigiu, ele não as conhece, mas sabe tratar-se de um casal.

Informou ainda o engenheiro que, na acareação, o tenente vestia camisa azul de mangas curtas, e os dois outros que serviram para o reconhecimento, também.

Quanto à semelhança fisionomica entre o tenente e o homem que vira no "Citroen", disse que na delegacia afirmara não poder assegurar que se tratava da mesma pessoa, embora entre eles existisse semelhança fisionomica.

PEDINDO CONSELHOS

A testemunha seguinte foi a senhora Maria Raimunda Moreira Ribeiro. Soube do caso pelos jornais do dia imediato.

Conhecia Afranio, pois este frequentara o apartamento de Marina, que fica no mesmo edificio do qual o major Level (seu companheiro) é sindico.

Disse que o tenente, na segunda-feira à noite, após o crime, foi ao edificio. Encontrou-o em casa de dona Laura. Lá, o tenente disse que não sabia se iria ou não viajar para Fortaleza. Ela, então, levou-o ao major Level, para que com ele se aconselhasse, por sugestão de d. Laura.

A QUESTAO DA ARMA

Ao deixar o tenente em seu apartamento, saiu e encontrou-se com um grupo, do qual, então, já fazia parte Marina, que descera de seu apartamento.

Ouviu, então, Marina dizer a d. Laura que Alberto Jorge — é como o chama ela — possuia uma arma, calibre 32, a mesma empregada no crime. Ela, Marina, iria aconselhá-lo a guardar a arma em casa de d. Elda Peres.

Nessa ocasião, d. Laura afirmou: — "Não precisa guardar em casa de d. Elda. Deixe guardar na casa da mãe dele". Ao que Marina retrucou: — "Na casa da mãe dele não, porque a Policia pode dar uma busca e descobrir o revolver".

O TELEFONE

Disse ainda a senhora Maria Raimunda que Marina costumava falar pelo aparelho telefônico de seu apartamento. Nas ocasiões em que isso se dava, não ouvira nada que dissesse respeito ao crime.

Falou também no apartamento vago, onde Marina ia telefonar, às vezes, para tanto pedindo-lhe as chaves.

Afirmou a senhora Maria Raimunda que, pelas poucas vezes que teve a oportunidade de ver a vitima, a julgava uma otima pessoa. O mesmo acontece em relação ao tenente Bandeira.

DOIS AO MESMO TEMPO

A requerimento do promotor, disse a depoente que prestara um depoimento em Copacabana, em local por ela ignorado, a seu próprio pedido, para fugir à reportagem dos jornais, no Distrito.

Disse que, tanto Afranio quanto Alberto Jorge frequentavam o apartamento de Marina... apenas em horas diferentes.

No dia 23 de março soube pela empregada de sua casa e por sua mãe que Marina havia telefonado do seu apartamento para a irmã de Afranio, avisando-a que Alberto Jorge iria procurar Afranio. Recorda-se, ainda, de que, por informação das mesmas pessoas, soubera que Marina temia um encontro entre Alberto e Afranio, por causa do genio violento daquele.

QUERIA FALAR

Disse ainda que Marina desejara telefonar de seu apartamento para o tenente, quando êste já se encontrava no Ceará, pedindo que êle jogasse fora a arma que possuia. Ela não o permitiu, aconselhando mesmo que Marina não telefonasse de outro lugar.

Na noite do crime, até às 21 horas, as chaves do apartamento vago ficaram com Marina, mas o tenente não havia chegado.

QUEM E' MARINA

Perguntada sôbre se podia informar alguma coisa sôbre Marina, a senhora Maria Raimunda sorriu, exitou e acabou dizendo: — "E' uma moça nova, cheia de vida".

Não sabe se Marina namorou o tenente Porto.

AMEAÇA

Sabe que Marina pedira a proteção do delegado porque tinha receio do tenente Bandeira, pois, segundo parece à testemunha, ele a havia ameaçado.

PERGUNTA ROMEIRO

Perguntada pelo advogado, respondeu a testemunha que não sabe em que lugar prestou depoimento, informando, apenas que foi num apartamento em Copacabana, aonde foi levada pelo dr. Pandiá Pires.

Soube que Marina fôra ameaçada de morte pelo tenente — pela própria Marina. Quanto à opinião dos moradores do edificio, eram tôdas contrárias ao tenente, não podendo precisar os nomes das pessoas que assim se manifestavam, pois que, os comentários eram "comentários de rua".

A QUESTÃO DA ARMA

A testemunha seguinte foi a sra. Elda Peres, cuja principal informação resumimos no início desta reportagem.

Ela foi artista de teatro — segundo respondeu ao sr. Romeiro Neto — e realmente demonstrou grandes qualidades de expressão, durante o seu depoimento.

Contou o fato do revolver, afirmando que não recebera a proposta de Marina, embora dela tivesse tido conhecimento. Chegou mesmo a conversar com o próprio tenente sôbre o assunto.

Ela tinha ido à casa da mãe do tenente — sua amiga de 17 anos — e conversou com o Alberto Jorge, que se encontrava sentado à beira da cama de sua mãe, d. Risoleida.

O DIALOGO

Contou, então, a senhora Elda Peres o seguinte diálogo com o tenente ocorrido nessa ocasião:

Tenente: — "Essa Laurinha, ein? Você viu o que a Laurinha fez?

Elda: — "Que é que ela fez?

Tenente: — "Anda espalhando que a Marina ainda de "flirt" com o Dourado...

Elda: — "Que bobagem, pois se a Laurinha nem conhece o Dourado.

Nesse momento, conta d. Elda, o tenente modificou a fisionomia completamente e disse:

— "Esta Laurinha, só pegando o seu pescoço como o de um frango e torcendo, torcendo, até morrer..."

Disse d. Elda, que nesse momento teve medo e recuou, mas o tenente logo voltou a calma e ela disse:

— "Você é acusado de matar um homem, não se incomoda...

Tenente: Isso se prova...

Elda: — "... e quando vê sua mãe enxovalhada pelos jornais, acusada de amante de a, b e c, você não tem um gesto de defesa, uma palavra de conforto para ela. E, no entanto, quando sabe d eum suposto "flirt" de Marina, você quer matar os outros...

Tenente: — "Marina é minha e vou reunir a imprensa toda e casar-me com ela.

Elda: — "Você casa se quiser, meu filho. Quem casa é você. Você há de se lembrar de que não há apenas uma mulher no mundo.

Tenente: — "Essa Laurinha me paga...

Elda: — "Por que você tem tanto odio de Laurinha? Eu sei por que. E' porque ela sabe demais...

Tenente: — "Sabe o que?

Elda: — "Sabe a historia do revolver...

Tenente: — "Fale baixo, fale baixo, olhe a empregada...

(D. Elda diz que fechou a porta e continuou a falar):

Ela sabe tanto quanto eu. Sabe que Marina quis telefonar para o Ceará para aconselhar você a jogar fora a arma...

Tenente: — "Fale baixo, fale baixo.

Nesse momento já se encontrava no quarto a filha de d. Elda e os três sairam para a sala e o tenente falou:

— "Essa Laurinha, ela tem duas filhas e há de me pagar...

Disse então d. Risoleida, que ouviu a afirmativa do tenente:

— "Não diga isso, meu filho. Eu não desejo que mãe nenhuma sofra o que estou sofrendo.

Elda: — "Eu até aqui tenho defendido você. Mas de hoje em diante me calarei.

OUTRAS AFIRMATIVAS

Disse a senhora Elda, cujo depoimento foi o mais longo, demorando mal sde três horas, que o tenente anteriormente era muito carinhoso, para sua mãe, mas depois de conhecer Marina, modificou-se por completo.

Confirmou o seu depoimento na Policia; contou a ameaça que o tenente teria feito à Marina, disse que fôra levada ao apartamento onde depusera, pelo dr. Pandiá Pires, que não conhece, que passou o dia do crime em Niteroi, somente voltando à noite.

Relatou ainda o entendimento com o tenente Porto, contado pelo tenente à tia da depoente.

Disse que, na ocasião, o tenente afirmara à sua tia:

— "Se o Porto me tivesse confirmado que tinha andado, com Marina no apartamento do Gonçalves eu o teria matado.

Informou que o tenente Porto anda comumente armado, mas não sabe se ele tomara precauções para se encontrar com o tenente Bandeira.

CONVERSANDO

Disse d. Elda, respondendo ao advogado Romeiro Neto, que tanto ela quanto Marina, antes de depôr no apartamento onde foram conduzidas, separadamente, conversaram com o delegado Hermes e com o promotor Emerson de Lima.

Não sabe de quem era o apartamento e nem qual o numero, sabendo, no entanto, que fica na rua Aires Saldanha, no 8º andar de um edificio.

Contou que fôra Marina quem pedira ao delegado para destacar um investigador para vigiá-la, pois temia que o tenente Bandeira a matasse.

Os pais de Marina, na ocasião, disseram que o investigador (o primo José), poderia ficar até como inquilino.

DEIXARAM DE SER OUVIDOS

As outras afirmativas da senhora Elda Peres já são do conhecimento publico, pois não passam de uma repetição do que dissera na Policia. E esses depoimentos já foram publicados pelo DIARIO CARIOCA.

AS TESTEMUNHAS DE HOJE

Devido ao adiantado da hora deixaram de se rouvidos, ontem, o arquiteto que levou Marina no carro e a senhorinha Leda Peres.

O sumario prosseguirá, hoje, com os depoimentos dessas duas testemunhas e possivelmente de Walton Avancini — se é que não foi ouvido, por precatoria, em São Paulo.

LOCAL DO INTERROGATORIO

Embora as testemunhas nada tivessem adiantado a respeito da identidade do dr. Pandiá Pires, que as levou ao apartamento de Copacabana, aonde depuzeram na fase policial, podemos informar que se trata de um representante do Serviço Secreto do gabinete do chefe de Policia.

Quanto ao apartamento que serviu de Cartório para o depoimento de varias testemunhas na fase policial, podemos, também, adiantar o seu endereço e o nome de seu proprietario:

Endereço: Copacabana. Rua Aires Saldanha, 41, 8.º andar. Apartamento, 802.

Proprietario: Major reformado Guidão da Cruz — cunhado do dr. Pandiá.

Conclusões da Primeira Página

O GOVÊRNO...

horas, para adotar uma atitude com referencia à sindicância do Banco do Brasil, cujo objetivo ou cujos resultados significam uma violenta acusação aos processos de que se utilizaram os dirigentes pessedistas na ultima eleição. O sr. Gustavo Capanema, numa conversa ontem com o sr. José Bonifacio, manifestou que se baterá dentro do partido pela publicação do inquerito no Diario do Congresso, desde que comprovada a autenticidade da copia do sr. José Bonifacio.

Sabe-se, de resto, que essa é a tendência dominante entre os pessedistas e para facilitar a situação, criada com a decisão da Mesa da Câmara, o deputado Osvaldo Orico, depois de entendimento com seu lider, pediu que a Camara dos Deputados requeresse do Palácio do Catete o original do inquérito para publicação.

MANDADO DE SEGURANÇA

O sr. José Bonifacio, enquanto não se chega a uma conclusão quanto à publicação da copia da sindicancia, está providenciando a recomposição dos documentos em seu poder — atualmente dispersos — para entrar em juizo com um mandado de segurança contra a decisão da Mesa da Camara. Esse mandado, entretanto, poderá ficar sem objeto, dêsde que seja aprovado o projeto de resolução, encaminhado ontem à Mesa pelo deputado Castilho Cabral, reformando o Regimento Interno para permitir a inclusão no Diário do Congresso do documento oferecido pelo representante mineiro.

O projeto do deputado ademarista estabelece que uma decisão do plenario pode autorizar a Mesa a publicar documentos, oficiais ou não, no orgão oficial e que tenham sido considerados inconvenientes pelos diretores da Casa.

A POSIÇÃO DO PTB

A posição do PTB foi adotada ontem através de um discurso do sr. Vieira Lins, favorável à transcrição do inquérito no Diario do Congresso. Com referência à atitude dos trabalhistas, existe a suspeita de que tenha sido um elemento de projeção dêsse partido quem forneceu o inquérito ao sr. José Bonifácio, recordando-se, a propósito, a permanente campanha do PTB contra o PSD, partido a que o sr. Getulio Vargas se viu obrigado a recorrer para governar, dada a insuficiência parlamentar dos trabalhistas.

Acreditariam os petebistas que a desmoralização do PSD e o choque entre êsse partido e a UDN poderiam lhe dar os elementos necessários à melhorar sua posição no govêrno. A propósito falava-se mesmo no nome do sr. Danton Coelho como o do possivel intermediário entre a Comissão de Inquérito e o sr. José Bonifacio.

O PSP

Os ademaristas consideram-se os grandes beneficiários das acusações do sr. Geulio Vargas contra o PSD, pois a desmoralização dos políticos do partido majoritário beneficiará, por tabela, o PSP, cujo chefe nacional, o sr. Ademar de Barros, se tornara o notório depositário de uma "caixinha" para fins eleitorais.

O sr. Arnaldo Cerdeira, vice lider do PSP, fêz ontem as seguintes declarações:

— Dada a divulgação feita pela imprensa de detalhes e nomes cuja situação não se encontra esclarecida o que se presta para exploração e maledicencia — é imperioso, até em beneficio daquêles que justa ou injustamente se acham citados, que o inquérito seja divulgado. A presteza e elegancia com que o deputado Cirilo Junior se apresenta para estabelecer a verdade exige uma reciproca do govêrno, fornecendo aos partidos e aos homens os autos do inquérito.

Não temos nenhuma duvida em cooperar para o decôro publico fazendo com que cada um se compenetre de suas próprias responsabilidades.

TEIXEIRA EXPLICA...

do Brasil, afirmei que continuava de sobreaviso e desconfiado da autencidade dos documentos.

— "Acrescentei que eu e meus companheiros de sindicância — prosseguiu o presidente da comissão de inquérito — nada revelariamos sôbre as apurações realizadas, dado o seu caráter administrativo e sigiloso. Mantenho essa linha de conduta. Mas diante das publicações feitas pelos jornais, sou forçado a prestar alguns esclarecimentos, para ficar bem fiel e exato, como sempre estive na vida, com a minha consciência e honestidade".

NÃO DUVIDA MAIS DA AUTENTICIDADE

— Primeiramente — acrescentou o sr. Miguel Teixeira — declaro que já não tenho mais dúvidas quanto à autenticidade das peças fornecidas à imprensa pelo deputado José Bonifácio. Tôdas elas constam do relatório elaborado pela comissão. As primeiras publicações suscintas e de certo modo desfiguradas, não me convenciam. Agora, porém, vêjo que as cópias do deputado mineiro são verdadeiras. Como e por que meios pôde s.s. obtê-las, constitui problema que espero resolver algum dia. E darei a solução, ainda que seja nas "Memórias de um Procurador", único livro que espero escrever e cuja publicação será feita daqui a muitos anos, para não perturbar a paz de espirito de sobreviventes das minhas inquisições...".

"SUBTRAÇÃO CRIMINOSA"

"Honestamente, meu juizo atual é este: só por meio de uma subtração criminosa, feita por pessoa que teria faltado à confiança, poderia a copia do relatorio chegar às mãos do deputado José Bonifácio, pois os exemplares que existem continuam em poder de seus donos, e nenhum deles seria capaz de emprestar, nem direta nem indiretamente àquele parlamentar. Quanto a isso, não tenho duvidas. O que houve foi uma fraude à confiança. Deixo ao publico o julgamento do fato e dos que nêle participar".

"SINDICANCIA DE COR ADMINISTRATIVA"

— "Há um ponto — declarou — que precisa ficar devidamente esclarecido; é o da natureza do inquérito. Leio em alguns jornais e entrevistas que tudo correu à revelia dos acusados, contra o preceito universal assegurador do direito de defesa. O argumento não procede e apenas dá margem a deturpações. Não se trata de inquerito configurado a qualquer processo legal, de carater instrutivo publicistico. Trata-se, antes, de sindicancia de ordem administrativa do interesse interno do Banco do Brasil, estritamente sigiloso. A comissão não tinha que ouvir quaisquer acusados. Faltavam-lhe qualidades e poderes para tanto. E, se porventura pretendesse fazê-lo, nada obrigaria que os suplicados atendessem ao convite. Poderiam, até, ridicularizar a comissão, por falta de competencia do orgão. Só foram ouvidas pela comissão as pessoas que voluntariamente se ofereceram ou se prontificaram a fazer declarações".

FATOS E CRITICAS

"A prova inequivoca de que a comissão agiu corretamente dentro dos seus limites e poderes — disse — está no próprio relatorio, onde o que existe é, na realidade, uma exposição de fatos ocorridos e criticas por eles inspiradas. E tanto assim é que, não raro, se encontram no relatorio expressões finais sôbre cada caso, mais ou menos como esta: "Só por meio de ampla investigação processual será possivel a apuração dos termos da denuncia".

— "A parte final do relatorio — continua o sr. Miguel Teixeira — capitulo intitulado "Conclusões gerais", mostra o carater das denuncias. Aí se diz claramente que "os casos relatados e apurados demandam inqueritos policiais, a fim de que sejam movidas com segurança e dentro da técnica processual as competentes ações". Nesse capitulo de sete paginas, a comissão é a primeira a acentuar o carater meramente administrativo, da sindicancia. Indica os vários inqueritos e procedimentos que o caso comporta, inclusive quanto aos que se apresentam sob cabal comprovação.

"Cabia, assim, ao Banco do Brasil, decidir sobre tais providencias. E este, impedido pelo sigilo bancario que lhe cumpre respeitar, resolveu não tomar senão algumas medidas não proibidas, pelo aludido sigilo, como no caso de publicidade excessiva e promoções indevidas de funcionarios, além de atos internos de melhor ajuste e disciplinação de certas operações tidas como irregulares".

A ACUSAÇÃO DO DEPUTADO JOSE' BONIFACIO

— "No meio de todo o escandalo provocado — adiantou o sr. Miguel Teixeira — é de justiça se reconheça a lisura da comissão que, sem embargo das dificuldades encontradas, se manteve no terreno da mais absoluta independencia. Isso é o que urge ressaltar, tanto mais quando os componentes da comissão eram funcionarios do Banco, qualidade que os não impediu de agir com toda a coragem moral".

E mais adiante frisou:

— "Fui acusado pelo deputado José Bonifacio de sonegar o inquerito ao conhecimento da justiça. E' evidente que a acusação não tem cabimento, pois a mim não competia tal iniciativa, dado o carater das sindicancias. Não agi como um procurador publico, e menos como delegado de policia. Minhas funções foram limitadas pelo carater administrativo dos encargos. A mim só competia entregar o relatorio a quem de direito, e guardar sigilo do seu conteudo".

A RESPOSTA DO GENERAL MENDES DE MORAIS

A proposito da carta que o general Mendes de Morais enviou ao DIARIO CARIOCA, dizendo ter sido envolvido de má fé no inquerito, afirmou o sr. Miguel Teixeira:

— "O caso do ilustre general Mendes de Morais não apresenta gravidade. A comissão, por intermédio da Superintendencia da Moeda e do Crédito, orgão competente para tanto, examinou a escrita de alguns bancos desta praça. Acusações varias foram levadas à comissão contra pessoas as mais diferentes. Uma comissão de inquerito não tem o direito de desprezar as denuncias que recebe, inclusive as anonimas, até porque, às vezes, a verificação dos fatos prova a favor do denunciado, acobertando-o de futuras acusações".

"O general Mendes de Morais exercera cargo na alta administração. Era natural que fosse envolvido em tais denuncias. A comissão, porém, nada encontrou contra êle. E o seu nome só aparece de permeio, nas varias contas vistoriadas num dos bancos desta praça. Consta do relatorio que a conta do general tivera "inusitado movimento". A expressão, vista isoladamente, pode causar surpresa. E', porém, da linguagem bancaria. E foi usada por um velho funcionario do banco, habituado a classificar as contas como "paradas", de "pequeno movimento" de "grande movimento" ou de "inusitado movimento". Lembro-me ainda hoje, que estranhei a expressão, recebendo, então, o esclarecimento de que a conta bancaria, normalmente, é movimentada pelo proprio titular. Quando por exceção, esse movimento se faz por terceiras pessoas, como no caso da conta do general, e que depositem, sem procuração do proprio, valores na conta dêste, considera-se essa movimentação "inusitada" na terminologia bancaria.

— "Como se vê, — explicou, — a conta do general Mendes de Morais não foi examinada de má fé, nem foi a unica objeto de vistoria. Outras muitas tambem o foram no mesmo banco. Aliás, o que consta do relatorio é confirmado pelo proprio general Mendes de Morais, nestes termos que ora leio em sua carta ao DIARIO CARIOCA: "Durante o tempo em que fui prefeito e mesmo antes disso, desde 1939, a minha conta corrente teve sempre grande movimento, pois que semanalmente, por motivo já publico, entravam e saiam cheques assinados por alguns amigos e por mim, conforme a sorte me sorria ou era adversa". E' com satisfação que reconheço as inequivocas origens dos bens que o digno general possui. E é ainda com a maior satisfação que declaro não se achar envolvido em qualquer das operações irregulares ou ilicitas verificadas no Banco do Brasil".

"Devo ainda esclarecer que os nomes dos srs. Remy Archer e outros, referidos pelo general em sua carta ao DIARIO CARIOCA, não figuram em sua conta, mas em outra que está descrita no mesmo paragrafo ou numero do relatorio. O que houve foi confusão nas transcrições da imprensa".

PUBLICAÇÃO DA INTEGRA DO RELATORIO

O sr. Miguel Teixeira explicou que os jornais transcreveram trechos esparsos do relatorio, alguns destituidos de maior expressão, por conterem matéria de caráter ilustrativo e conexa à sindicancia, dando isso causa a muita confusão.

— "Seria preferivel — acrescentou — a publicação na integra do relatorio, pois só desse modo se conseguirá uma segura apreciação de conjunto, quer quanto às responsabilidades apuradas ou a apurar, quer quanto à orientação, o critério do trabalho e a técnica empregada nas investigações e conclusões. Ante tanta confusão, sinto-me no dever moral de fornecer a todos os que forem inocentes, quaisquer esclarecimentos a meu alcance, para melhor elucidação das interpretações que estão surgindo. Nunca pratiquei conscientemente atos injustos e considero uma ignominia assistir de braços cruzados acusações contra pessoas inocentes. Minha atitude não implica em quebrar o sigilo natural à função que me foi confiada".

O CASO DO SR. HUGO BORGHI

"Veja-se por exemplo — prosseguiu — o caso do sr. Hugo Borghi. A comissão examinou todas as contas do banco de "operações de curso normal" e ainda outras tidas como irregulares desde a sua contratação. Só desse modo seria possivel descobrir quaisquer operações ilicitas. Todas foram relatadas, inclusive as que, deferidas irreguadmente, ofereciam condições de liquidação. Era preciso por tudo a limpo para servir de advertencia às futuras administrações do banco, que não se pode expôr a deferimentos abusivos de empréstimos".

ELOGIO AO "DIARIO CARIOCA"

— Entre as operações de curso normal — disse, — figuram as do sr. Hugo Borghi. Não são operações ilicitas, mas negocios que usuais. Nessa mesma situação se encontram outras contas, inclusive de emprêsas que prestam relevantes serviços ao país. O DIARIO CARIOCA publicou há dias uma exposição sobre o caso da Editora de Revistas e Publicações ERICA. Trata-se de outra operação que não implica em restrição desabonadora a essa emprêsa. Houve concessão de emprestimos fora dos limites cadastrais, isto é, — negocio considerado não recomendavel sob o ponto de vista bancario. Nenhuma acusação fez o relatorio a essa sociedade ou a outras em identicas condições. Limitou-se a comissão a arrolar cada caso, sumariamente, servindo-se dos elementos constantes das proprias fichas cadastrais".

"APRECIAÇÃO QUE NÃO PROCEDE"

— "Alguns jornais comentam que tais operações não deviam constar do relatorio. Isso é, porém, uma apreciação que não procede. Como já disse, a Comissão não podia deixar de examinar as "operações irregulares", mesmo as que apresentavam aparencia de solvabilidade por parte dos responsaveis. Os dados a êsse respeito figuram no relatorio, mas como carater ilustrativo, segundo já referi, e é lamentavel que tenham vindo à publicidade, pois, quanto a êsse aspecto do trabalho, não se deveria violar o sigilo bancario, uma vez que está em jogo a proteção do proprio banco".

O CASO DO GENERAL AMERICANO

A proposito das declarações do general Dutra, de que estava aguardando a publicação do relatorio para se manifestar a respeito, disse o sr. Miguel Teixeira".

— "Li nos jornais essa noticia. Embora o general Dutra não precise de advogados, dada a sua probidade pessoal, não vacilo em asseverar que nenhum fato existe no relatorio capaz de pôr em duvida a lisura de s. excia. O caso do general Claude Adams, referido na imprensa, é assunto contravertido e em que se discute se estava ou não revogado o decreto-lei 25.314, que impedia a entrada de farinha de trigo no país".

"O nome do general Eurico Dutra pode aparecer no relatorio ao serem apreciados os aspectos da politica economica e financeira do governo. Nenhum homem que exerce funções publicas, civis ou militares, pode pretender o privilegio de não ser criticado ou combatido em relação aos atos que executa. Isso seria negar as vantagens do regime democratico, que a todos nivela, e criar um sistema de castas imunes a criticas".

"MUITA EXPLORAÇÃO"

— "Muita exploração — continuou — está sendo feita sobre o inquerito, inclusive quanto à atitude do presidente Getulio Vargas. Posso declarar que s. excia. nunca me fez a mais leve recomendação ou insinuação no sentido de comprometer ou inocentar pessoa alguma. O fato de não ter publicado o inquerito se justifica, pela posição em que ficaria o Banco do Brasil, diretamente interessado no assunto e obrigado, por lei, a guardar sigilo bancario. Não obstante isso, o presidente Vargas estava estudando o caso, tanto que mandou ouvir o consultor geral da Republica para adotar uma decisão justa".

AS AMEAÇAS DO PROCESSO

A proposito das noticias alusivas a possiveis processos por parte de pessoas que se julguem prejudicadas, disse o sr. Miguel Teixeira:

— "O assunto é muito delicado. Assiste, naturalmente, aos envolvidos nas sindicancias, o direito de defesa. As publicações já feitas podem justificar até mesmo a abertura de inqueritos policiais ou outras providencias. Essa iniciativa cabe às autoridades ou ao próprio banco. Tais ações darão margem à defesa e apuração de responsabilidades".

"Quando às ameaças de processo contra mim e à comissão, não vejo base legal para que isso ocorra. De qualquer modo, um fato é certo: não receio ameaças e nenhum membro da comissão as pode temer".

"SOU E SEREI PROCURADOR"

Concluiu o sr. Miguel Teixeira:

— "Chamam-me de "procurador", alguns em tom pejorativo. O destino me reservou em varias oportunidades, o exercicio dessa função. Não fujo a tal mister. Sou e serei procurador quantas vezes fôr necessario ao serviço do direito e da justiça. Mas serei um procurador que tanto acusa como defende, sempre com provas nas mãos e com a serena energia dos que conseguem extrair das leis humanas e divinas a razão suprema da vida. Iludem-se os que pensam atemorizar-me com ameaças. Elas não quebram a minha resistencia, nem me forçarão a sair de minha linha de conduta. Sou, e sempre procurarei ser, um homem sem temores, quando se trata de servir à verdade, à justiça, e, sobretudo, ao meu país!".

DOIS CASOS DE DISSOLUÇÃO

Reuniram-se ontem os parlamentaristas ortodoxos e dissidentes, chegando a acôrdo quanto ao substitutivo à emenda Raul Pila. Foi aceita a proposta do sr. Vieira de Melo, prevendo dois casos de dissolução do Parlamento — por impasse, da iniciativa do Presidente da Republica, e por iniciativa do Conselho de Ministros depois de dois anos de legislatura com a aprovação do Senado.

A presidencia da reunião foi triplice — Raul Pila, José Augusto e Artur Bernardes, tendo sido nomeada uma comissão, integrada dos dois primeiros e mais dos srs. Nestor Duarte e Vieira de Melo, para redigirem o substitutivo, adaptando a emenda Pila ao acôrdo que se acaba de firmar e à estrutura do regime constitucional vigente.

Última Hora Esportiva

ESTÃO CHEGANDO OS OLÍMPICOS

REGRESSARAM OS FUTEBOLISTAS E PUGILISTAS

Já se encontra no Rio, quase a totalidade da delegação brasileira de futebol que participou dos Jogos Olímpicos, de Helsinki, com exceção do supervisor Luiz Vinhais, que ficou em Lisboa, e, dois jogadores, que virão depois.

Newton Cardoso, técnico e Oscar Santamaria, médico, declararam que a chance desfavoreceu o Brasil, esclarecendo que os nossos jovens amadores honraram as côres da C.B.D.

Tudo Menos a Questão Dos Prisioneiros

PAN MUN JOM, 5 (AFP) — Terminou a reunião dos oficiais de estado-maior aliados e comunistas, da guerra da Coréia.

Foi feito acôrdo quase completo em tôrno de tôdas as questões — exceto a referente à repatriação de prisioneiros — do tratado de armistício.

TODOS OS ASSUNTOS

MANSAN, Coréia, 5 (INS) — Os oficiais do estado maior aliados e comunistas "resolveram todos os assuntos do texto" da redação inglesa do projetado acôrdo de armistício coreano. O principal oficial de estado maior aliado, coronel Duncan S. Somerville disse que a única questão pendente é a "aplicação" do parágrafo 51 para a repatriação de prisioneiros de guerra que "continua sendo a questão crítica".

Funcionários: Declarem os Seus Bens

CAIRO, 5 (AFP) — Por ordem do govêrno, todas as pessoas que exercem funções públicas são obrigadas a prestar relatório completo sôbre seus bens. A disposição se aplica também aos funcionários que tenham deixado seus cargos recentemente.

AGORA COM 16 MESES DE GARANTIA
VULCANIA
UM ACUMULADOR NOVO COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TECNICA MODERNA
VULCANIA
Distribuidores:
LUMINAR S/A. Rua Figueira de Melo, 426-E
Tel. 48-5820 — Rio de Janeiro

(Conclusões da 12.ª Página)

"PREFEITURA NÃO...

ao caso provocado pela chuva de granizo?"

AS CONSEQUÊNCIAS

O sr. Osmar Rezende, a seguir, comenta: As consequências dêsse regime de retraimento do crédito agrícola está aí aos olhos de tôdos, na escassez dos gêneros alimenticios, no encarecimento dos preços, na situação de desespero dos que vivem da agricultura no Distrito Federal. Pergunte-me porque acontece tudo isso e eu não saberei responder. Tal situação já foi por mim comunicada pessoalmente ao prefeito e nada adiantou.

Já fiz dezenas de discursos, denunciando o fato, e tudo ficou no mesmo. Vocês, da imprensa, têm focalizado o problema em suas côres mais negras, se bem que reais, e ninguém passou, ainda, a olhar para os lavradores e criadores do Distrito Federal com maior carinho.

Estão entregues à sua própria sorte, concluiu o vereador, e assim continuarão até que um novo rumo venha a ser dado na orientação daqueles que são responsáveis pelos orgãos que assistem à desprotegida classe dos lavradores e criadores do Distrito Federal".

PORTUÁRIOS SÓ...

das as melhorias de salários, as vagas da referência inicial serão preenchidas mediante aproveitamento do pessoal de "emergência" e extra-quadro, com mais de dois anos de serviço, na base das funções que atualmente desempenham e observada a ordem de antiguidade, o que beneficiará cerca de 2.000 servidores, cujos direitos ficam assegurados a partir da data do decreto.

O pessoal extra-quadro e de emergência contará o tempo de serviço nessa condição.

OUTROS DIREITOS

Os servidores da A. P. R. J. terão direito, quando licenciados por motivo doença, ao auxilio pecuniário devido pelo I. A. P. M., cabendo à Administração do Pôrto integralizar os salários, mantendo o limite de 2/3 nos quinze primeiros dias de licenciamento.

CESSOU O ABONO

A partir da vigência do decreto cessa o pagamento do abono a que se refere o decreto 29.673, de 15 de junho de 1951; no entanto, os servidores que, com o enquadramento, tiverem diminuidos seus estipêndios atuais, receberão a diferença até que, por força de melhoria, ou por outro motivo qualquer, passem a perceber salários iguais ou superiores aos que agora percebem.

REVISÃO DAS TARIFAS

O art. 10.º do decreto autoriza a revisão das tarifas do porto, obedecido o critério da justa remuneração de serviços, ficando o ministro da Viação autorizado a modificá-las provisoriamente, até que se processe a referida revisão.

INCLUIDO O REPOUSO REMUNERADO

As tabelas de remuneração foram organizadas tomando-se por fundamento as diárias atuais, acrescidas do repouso semanal remunerado, importando o aumento de despesas em Cr$ 42.108.834,00.

VITAL EXPLICA...

de 20 anos de efetivo exercício em um dos hospitais da Santa Casa de Misericórdia terão vencimentos equivalentes aos médicos da Prefeitura, excluidos os quinquênios, desde que não recebam nenhum provento dos cofres públicos".

E assim o fiz baseado, quanto àquela primeira disposição, em motivos de conveniência, e, quanto a esta última, as razões de constitucionalidade, as quais passo, em seguida a indicar.

MOTIVOS SUPERVENIENTES

No tocante ao primeiro preceito, observo que os motivos de conveniência surgiram posteriormente à elaboração ao projeto, verificando-se que a condição estipulada encerra a causa de cumprimento impossivel pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, conforme tornado público. E, que, sendo a Santa Casa desta cidade, em sua constituição, uma Irmandade sujeita as "regras da religião católica" manifestou-se não se achar em condições de aceitar, com o caráter de compulsoriedade o encargo de manter fornos crematórios, tal como previsto no projeto.

Não procede com exorbitância constitucional a Câmara dos Vereadores, quando procura regular o assunto, nem é de se increpar a êsse colendo órgão legislativo, excesso de poder. Ao contrário, o que se verifica é que a competência para legislar sôbre cemitérios, é-lhe própria. Nêsse sentido é a lição de João Barbalho ao comentar a primeira Constituição Republicana, fonte inspiradora da atual, ensinando esse mestre que a grande situação e a administração dos cemitérios muito importa a higiêne e salubridades dos centros populosos e à Politica Municipal. Não poderiam — continua o mesmo autor — ser deixadas ao arbitrio dos particulares e das confissões religiosas e sendo assunto de caráter puramente local, a nenhuma autoridade poderiam caber à edilidade" (Comentários pag. 312").

Nessa conformidade, aliás, dispõe o preceito constitucional vigente, "paragrafo 10, do artigo 141", ao cometer às Municipalidades a administração dos cemitérios, compreendida nessa atribuição ampla capacidade para a ordenação de providencias funerarias. O que cabe à esfera federal, sem duvida, é poder declarar em que condições é admissivel a cremação, e quais as cautelas médicos-legais a serem tomadas, a cujo respeito o dispositivo encrepado nada estatuiu.

Não obstante, pondo de margem a referida questão constitucional, subsiste o aspecto da inconveniencia do preceito aos interesses do Distrito Federal, pois a prevalecer o texto em indicação, do projeto, frustrar-se-ia a propria lei a que dará lugar, uma vez que, com pontes já ficou dito, tornaria ele inaceitavel para a Santa Casa, e irrealizavel uma delegação julgada do melhor interesse para a população deste Distrito. Daí a iniciativa que tomei, de veto.

DESIGUALDADE

Quanto ao artigo 6º do projeto, forçoso é reconhecer que seu texto viria criar uma situação de flagrante desigualdade no corpo de empregados da Instituição, uns sujeitos à legislação trabalhista, e outro sem gôzo de vencimentos equiparados aos de funcionarios municipais. Já o artigo 5º contem medidas de inteira justiça social ao assegurar aos empregados da Instituição, de todas as categorias, os direitos estatuidos por aquela legislação, pelo que estarão os médicos, na sua conformidade, amparados pelo decreto lei 7961, de 18 de setembro de 1945, além de outras condições vantajosas que venham a ser estabelecidas em seu favor em contratos ou sentenças coletivas.

Aliás, cumpre deixar assinalado que conforme entendimento já estabelecido entre o Executivo Municipal e a administração da Santa Casa, com a assistencia dos interessados, do contrato a ser lavrado entre o referido Executivo e aquela Instituição, constarão clausulas atribuindo aos aludidos profissionais médicos, considerado o montante dos recursos financeiros disponiveis, salario adicional, variavel com o tempo de serviço prestado, através do que atenderão mais equitativamente aos interesses daqueles que, na sua função, durante os anos do seu trabalho, deram o maior de sua dedicação e dos seus esforços.

Não há, pois, fundamento para que, com referencia ao mandamento constitucional da igualdade perante a lei "artigo 141, paragrafo 1º", seja na mesma, beneficiado apenas um grupo de empregados, com a sua equiparação a servidores municipais, o que viria criar, no conjunto daqueles, uma discriminação e a ordem juridica federal não comporta, e que ensejaria contra a Instituição reclamações em tudo semelhantes àquelas a que afligem a Municipalidade, as quais, por sua vez, tiram seguros fundamentos no principio da igualdade de remuneração para trabalhos identicos.

São estes os motivos que me levaram a opôr veto parcial ao projeto mencionado, com fundamento no paragrafo 3º do artigo 14 da Lei Organica.

Nesta oportunidade, renovo a v. excia., os protestos de minha mais subida consideração.

O Dia do "Barnabé"

"POST MORTEM"

Direito, no duro, era uma lei mandando enterrar de graça os defuntos. Isso do homem viver penando e, no depois, ainda pagar por um pedaço de chão, é uma dessas invenções da sociedade difíceis de se entender. Contudo, desde que a Câmara Municipal queria dar concessão à Santa Casa para continuar negociando com a morte, era um contra-senso mandar, ao mesmo tempo, que se construíssem fornos crematórios.

O prefeito andou certo, matando na cabeça o projeto, porque os vereadores são de morte: ou bem que ficam os cemitérios, ou o forno. Se é para queimar os cadáveres, para que os cemitérios?

Na questão fundamental, pouco se lhe dá ao Barnabé o que façam do seu corpo morto. Interessa-lhe muito é o governo não o matar aos poucos, não o obrigar a viver assim, na agonia, o triste fim de sua vida, com ordenado que é meio de morte.

O Pomar

Gente rica é diferente: essa tem o direito de não querer que lhes queimem as vitaminas. Sua carne tem sumo e a terra agradece.

Lei boa seria plantar-se uma arvore frutífera em cima de cada sepultura, ou uma flôr. Então os cemitérios seriam pomares e jardins, brotando rosas e romãs nas campas de brôto, cajueiros vicejando com as raizes embebidas no suco de balzaqueanas, mangueiras despejando sombra sôbre a terra que escondesse ossada de banqueiros.

Barnabé imagina a alegria dos domingos em visita dos antepassados para desfrutar a doçura de suas lembranças provando de cada um o gosto de sua saudade. Haveria temporada de tio, de avo, de sobrinha, na mais saborosa das venerações.

E sôbre os túmulos dos ministros da Fazenda nasceria limão azêdo.

O Ministro

E, por falar em ministro, êsse que está aí é de amargar. Nem para ladrão serve. O pobre de um batedor de carteiras, no Ceará, teve disso triste prova. Gastou dinheiro, empregou seu capitalzinho comprando um uniforme de guarda-civil, estudou planos, encheu-se de audácia, deu jeito de chegar perto do ministro que visitava o Estado, conseguiu meter-lhe a mão no bolso, retirou-se confiante em que teria um mês de fausto.

Decepção: na carteira existia somente uma abobrinha de mil cruzeiros mais nada. Um homem rico daquele com uma nota de um conto de reis sozinha, sentindo frio na carteira!

Também, ministro, para que quer dinheiro?

Quando chega, todo mundo já sabe quem êle é, vai dando tudo de graça e são banquetes, aperitivos e mais o que lhe dar na telha de desejar. Talvez aquela nota estivesse ali desde o dia em que êle assumiu a pasta, sem oportunidade de circular.

Por isso êle pensa que Cr$ 720,00 é muito dinheiro para um pobre letra "A" e quem ganha duas notas de mil cruzeiros por mês tem de sobra. Para êle, tudo é percentagem. Um aumento de 60 por cento para quem ganha Cr$ ...... 1.200,00 representa 60 por cento, isto é, aquela taxinha que os bancos agora estão cobrando, nos pequenos empréstimos: 5 por cento ao mês.

O EQUÍVOCO

Barnabé acha engraçada a história e decide contá-la a d. Aurora. Com certeza ela vai gostar, sabendo que aconteceu aquilo com o ministro. Além disso, ela zomba quando êle recomenda cuidado com o dinheiro, que não deixe quantias grandes em casa. Vai e fala:

— Eu não digo a você que é preciso liquidar as contas logo no dia do pagamento? Pois olha: o ministro da Fazenda deixou uma nota de conto de réis dando sópa no bolso, veio um gatuno e lhe bateu a carteira.

— É? coitado!

— Coitado nada. Um conto de réis para um homem daquele não é nada, é gota dágua. Vai ver que êle nem sentiu falta, ou se sentiu, achou até graça!

— Não, filho: coitado do ladrão!

Querem a Publicação do Inquérito

Repercute Ainda a Decisão da Mesa

Repercutiram, ainda, no plenário da Câmara, as reiteradas decisões da Mesa, no sentido de não dar publicidade ao relatório da Comissão de Inquérito instituida para apurar possíveis irregularidades que teriam ocorrido no Banco do Brasil e cujas peças fundamentais já foram amplamente divulgadas pela imprensa de todo o país.

FAVORAVEL O PTB

Durante o expediente, foi à tribuna o sr. Vieira Lins, lider em exercício do PTB, para declarar que seu partido era favorável à divulgação dos resultados do inquérito. Respondendo a um aparte do sr. Castilho Cabral, o representante paranaense assegurou que seu partido votaria favoravelmente ao projeto de resolução de autoria do deputado pessepista que visa alterar o regimento interno da Câmara, com o objetivo de possibilitar a publicação no Diário do Congresso Nacional, das peças do inquérito que fazem parte integrante do discurso proferido, há dias, pelo deputado José Bonifácio.

NEM OFICIAL, NEM SIGILOSO

Adiante, como anunciara na sessão anterior, o deputado Osvaldo Orico encaminhou à Mesa longa questão de ordem sôbre a matéria. Em sua justificação, o representante paraense declara que além dos aspectos regimental, jurídico e constitucional, a Câmara dos Deputados não podia desprezar o lado moral dos acontecimentos e "encerrar êste episódio ingrato no conformismo de uma deliberação improcedente e insustentável, sob pena de reconhecer sua própria incapacidade política.

CONTÉM SEGREDO MERCANTIL

Finalmente, no início da Ordem do Dia, o sr. Nereu Ramos, da presidência, forneceu ao plenário os fundamentos em que se baseou a Mesa para negar publicidade ao inquérito do Banco do Brasil porque, segundo entendia, não deviam passar para os Anais sem imediato reparo as expressões usadas pelo deputado José Bonifácio no protesto que formulara, na sessão anterior, a propósito da decisão da Mesa acoimada, pelo representante mineiro, de ter "sido construida sob fatos inexistentes".

28 BANCOS

Depois de rememorar os discursos proferidos anteriormente pelo representante udenista, o sr. Nereu Ramos frisa que dessas palavras defluia a afirmação de que "vinte e oito bancos tiveram suas escritas devassadas". Por outro lado, as informações prestadas pelo Banco do Brasil esclarecem que em se tratando de uma sociedade de economia mista, regida por estatuto próprio e pelas leis mercantis em vigor, não estava a direção daquêle estabelecimento de crédito obrigada a prestar informações que, em última análise, constituiam uma violação do segredo bancário.

Portanto, conclui o sr. Nereu Ramos, o relatório é reservado porque sua divulgação importaria em violar o sigilo comercial, consagrado em nosso direito positivo. O Poder Legislativo, órgão elaborador das leis, — sublinha o presidente da Câmara — pode modificá-las, mas não deve transgredí-las.

NEREU



Dá explicações

6 de Agôsto

Diário de um Reporter

CASTELLO

JOSÉ BONIFÁCIO

Tem mais de trinta anos de prática no fôro de Barbacena o sr. José Bonifácio. Trinta anos que lhe acentuaram a combatividade e que lhe aguçaram a malícia. Malícia que, aliás, fôra marcada, no início da sua carreira pública por uma observação de Antonio Carlos, seu tio, quando lhe perguntaram qual de seus filhos poderia continuar a tradição política da família.

— Nenhum — respondeu Antonio Carlos. — Na nova geração de Andradas só existe um político, o Zezinho. Esse sim.

Com um pé Atrás

O sr. José Bonifácio ouve ou lê com bom humor todas as hipóteses sôbre os seus objetivos no caso da publicação do inquérito do Banco do Brasil. Mesmo aquelas que o dão como um simples agente do jôgo político do sr. Getúlio Vargas. Mas não se perturba. Ontem, por exemplo, o sr. Gustavo Capanema tentou obter uma das copias do representante udenista para cotejá-la com o original e verificar assim a sua autenticidade, imprescindível para que o PSD se pronuncie em favor da transcrição no Diário do Congresso.

O sr. José Bonifácio recusou. E mais tarde explicou a um amigo: com a minha cópia na mão, o govêrno pode fazer confrontos de natureza policial e identificar o original que me foi emprestado.

Abrir e Fechar

Publicou-se, ontem, a informação de que o Banco do Brasil ia mandar abrir inquérito administrativo para apurar responsabilidades pela cessão de cópia do inquérito ao sr. José Bonifácio.

— O Banco do Brasil — disse o sr. José Bonifácio — vai ter dois trabalhos: abrir o inquérito e mandar fechá-lo imediatamente, senão dá crise no Ministério.

BONIFÁCIO



Recebe solidariedade

Apoio Dos Mineiros a Bonifácio

A bancada udenista à Assembléia Legislativa de Minas Gerais telegrafou ao deputado José Bonifácio apoiando sua atitude no caso da divulgação do inquérito do Banco do Brasil. A importância do referido telegrama está no fato de que, uma das dificuldades encontradas pela corrente que advoga a eleição do deputado Bonifácio para a liderança da bancada federal da UDN, é justamente a de carecer aquêle prócer do apoio decidido da bancada estadual do partido.

O TELEGRAMA

O telegrama dirigido ao sr. José Bonifácio está concebido nos seguintes têrmos:

"A bancada da UDN, por seus representantes infra-assinados, envia ao bravo companheiro a expressão do seu decidido apoio pela desassombrada e patriótica atitude relativa ao inquérito do Banco do Brasil, visando a moralização dos nossos costumes politicos e apontando à Nação os dilapidadores dos dinheiros públicos (a.) José Grossi, Dnar Mendes, Fabrício Soares, Paulo Campos, Oscar Corrêa, Horta Pereira, José Cabral, Amadeu Andrada, Fidelcino Viana, Ernani Lemos, Manoel Taveira e José Vargas".

Até Stalin Poderia Figurar na Petrobrás

"Se Lhe Desse na Augusta Telha Concorrer Com Alguns Rublos Para a Solução do Problema do Petróleo' — Diz Daniel Faraco

Comissões da Câmara

Foi adiada na Comissão de Economia, por escrúpulos de alguns de seus membros, a votação de várias das emendas apresentadas ao projeto da "Petrobrás", e que estão dependendo dos entendimentos do líder da maioria com as demais bancadas. Concluindo ontem o exame daquelas alterações, que não careceram de entendimentos politicos para sua aprovação, o relator, deputado Daniel Faraco, pediu a convocação de uma sessão extraordinária para discussão das adiadas. A reunião foi marcada para amanhã. Conforme declarações suas, não alterará uma só linha do seu parecer, desconhecendo portanto o acôrdo "que ninguém viu" — conforme suas próprias palavras.

ATE' STALIN, SE QUISESSE...

Uma das emendas adiadas, e que sofreu parecer contrário, é a que proibe participação na Petrobrás de sociedades organizadas no país, desde que delas façam parte estrangeiros. Em seu parecer, o sr. Daniel Faraco pronuncia-se no sentido de sua rejeição, pois não vê nenhum perigo nesta participação. Assim conclui o seu parecer:

— "O contrôle da Petrobrás, em face do que dispõe o projeto emendado pelas comissões, está firmemente em mão do govêrno federal. Para mim, em tais circunstâncias, até Stalin poderia figurar nessas sociedades, se lhe désse na augusta telha concorrer com alguns rublos para a solução do problema do petróleo no Brasil".

CONTRA A INTERDIÇAO DA CACHAÇA

O deputado Alberto Deodato relatou, ontem, na Comissão de Economia, o projeto do deputado Paulo Abreu, interditando no país a fabricação, o transporte, a venda, compra e uso da cachaça. Pediu a sua rejeição, acompanhando assim o parecer do deputado Daniel de Carvalho, na Comissão de Justiça. Opinou o sr. Alberto Deodato contra a proposição, por achar, além de adotar os argumentos arrazadores do relator da Comissão de Justiça, no tocante à inconstitucionalidade da medida, que no aspecto financeiro seriam subtraídos trezentos milhões de cruzeiros de tributos, na base da quantia arrecadada em 1951, em imposto de consumo.

OUTRAS COMISSÕES

Reuniram-se, ainda, as Comissões de Transporte, que examinou emendas ao projeto dando autonomia ao Departamento de Obras contra as Sêcas, Educação, não havendo nesta deliberações e Finanças, que prosseguiu no exame das emendas ao orçamento do Ministério do Trabalho.

Elogio à Polícia Especial

Plenário do Senado

O sr. Francisco Gallotti (P. S. D.-Santa Catarina) foi o único orador de ontem no Senado. Fez o elogio da Policia Especial, que comemorava o seu vigésimo aniversario de fundação.

— V. Excia. não deve esquecer o lado mau dessa corporação — aparteou o sr. Aluisio de Carvalho Filho.

Retrucou o sr. Gallotti dizendo que policias assim existem em todo o mundo...

EM RITMO LENTO

O sr. Mozart Lago requereu a inclusão na pauta do projeto que dispõe sôbre a bonificação de dez cruzeiros, por arroba de algodão em pluma, aos produtores ou beneficiadores que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil. Com informações do Ministério da Fazenda, o projeto foi rejeitado na Comissão de Justiça e se encontra paralisado na Comisão de Agricultura. Irá agora à de Finanças, retomando o seu trânsito depois de quase um ano de espera.

VAO AO PIAUI

Os srs. Matias Olimpio, Ferreira de Souza, Francisco Gallotti e Areia Leão formarão a comissão encarregada de representar o Senado nas festas do centenario de Teresina, capital do Piauí.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado o projeto que altera a lei 1.530, de 1951, para o efeito de escoimar sua redação de falhas que foram apontadas pela Federação das Industrias e Centros Industriais de São Paulo.

O projeto que dispõe sôbre a defesa do açucar do tipo inferior foi dado por constitucional.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras)
eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Sofrerá Ampla Reforma a Lei da Previdência Social

ALUÍSIO



Encaminhará o anteprojeto

Várias Inovações Apresentadas no Anteprojeto Que Será Encaminhado ao Congresso—Abrangerá Todos os Que Exercem Atividade Remunerada

O ante-projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, aprovado, ontem, pela Comissão Nacional do Bem Estar Social, será apresentado ao Congresso pelo deputado Aluizio Alves, como contribuição aos estudos que ali vêm sendo feitos no campo do seguro social. A referida proposição foi elaborada em regime de urgência por uma equipe de especialistas, com a assistência do Ministério do Trabalho e a cooperação do sr. Aluizio Alves, relator da matéria na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados. Está previsto que o segurado que ficar desempregado terá direito a um período de graça de 12 meses.

VÁRIAS INOVAÇOES

O trabalho aprovado preconiza várias inovações no regime legal a que se têm subordinado, entre nós, as questões relativas à previdência social. As principais, de caráter genérico, são as seguintes: a) integração, em uma lei orgânica, de tôdas as leis vigentes, por isso que o anteprojeto dá unidade à atual legislação e a consolida, uniformiza os sistemas vigentes de benefícios e de administração, possibilitando, ainda, a adoção de um critério de uniformidade para os sistemas de arrecadação; b) definição genérica do âmbito da previdência social, de modo a abranger todos os que exercem atividade remunerada, independentemente da profissão. Quanto aos trabalhadores rurais e domésticos continuarão excluidos da órbita da previdência social até que se ultimem, dentro de um prazo de dois anos, os estudos em curso, relativos à situação daquelas duas categorias profissionais. São, também, excluidos os servidores públicos, que têm regime especial de previdência social.

OBRIGATORIEDADE DO SEGURO SOCIAL E PROTEÇÃO AO TRABALHADOR DESEMPREGADO

No tocante aos segurados, o anteprojeto suprime os facultativos, por isso que os considera, a todos, obrigatórios. Como segurados, manda incluir: a) os trabalhadores autônomos ou por conta própria, sem exceção, inclusive os profissionais liberais, atualmente, em parte, segurados facultativos; b) os titulares de firma individual, bem como os diretores, administradores, sócios solidários, gerentes ou de indústria de quaisquer emprêsas. Para êstes, atualmente, o regime do seguro social é, em parte, facultativo e, em parte, obrigatório.

O anteprojeto dá solução equitativa ao caso do segurado desempregado, que te.. direito a um **periodo de graça** de doze mêses, independente de contribuição. Em tal hipótese, a legislação vigente prevê contribuição em dôbro.

UM SO' PLANO DE BENEFICIOS PARA TODAS AS CLASSES

Em relação ao plano de benefícios, o anteprojeto estatui as seguintes inovações: a) igualdade para tôdas as classes (atualmente, existem nada menos de sete planos diferentes); b) generalização das aposentadorias por velhice e especiais, bem como do auxilio-maternidade, do auxilio-funeral e do peculio, para tôdas as classes; c) uniformização do periodo basico de carência, em vinte e quatro mêses, para a aposentadoria por invalidez, o auxilio-doença e a pensão; d) supressão do periodo de carência para os casos de doenças nocivas à coletividade; e) obrigatoriedade de tratamento, reeducação e readaptação para os segurados em auxilio-doença e os aposentados por invalidez; f) fixação, para tôdas as classes, do valor da aposentadoria por invalidez em 70% do salário de beneficio, com o acrescimo de 1% por ano de contribuição, até 30, podendo ir, assim, até o salário integral (atualmente, a maior aposentadoria dêsse tipo vai até 80% e as menores podem limitar-se até 30%); g) concessão de aposentadoria especial para tôdas as classes, em bases idênticas às da por invalidez, condicionada, porém, à prestação de serviços penosos ou insalubres, durante quinze anos (atualmente, êsse gênero de aposentadoria só existe, e assim mesmo em formas diversas, para os segurados das Caixas de Aposentadorias e Pensões, dos Institutos dos Bancários e dos Marítimos); h) extensão, a tôdas as classes, da pensão em **base familiar**, que poderá atingir até 100% do valor da aposentadoria; i) inclusão, no plano de benefícios da previdência social, do salário-maternidade, transferindo-se das emprêsas para o seguro social o atual ônus da manutenção do salário da empregada gestante, nas seis semanas anteriores e posteriores ao parto, mediante uma pequena contribuição patronal meio por cento; j) inclusão do serviço social como prestação obrigatória da previdência social aos segurados e seus dependentes; k) reajustamento periódico das aposentadorias e pensões concedidas de acôrdo com a variação dos indices dos salários de contribuição dos segurados ativos, correndo por conta da contribuição da União e as respectivas despesas.

No tocante ao custeio do seguro social, o anteprojeto preconiza a elevação, para tôdas as classes, do salário maximo de contribuição para dez vezes o maior salário mínimo vigente, o que, no momento, seriam Cr$ 12.000,00. Atualmente, só para os segurados das Caixas é êsse o limite; para os dos Institutos é de Cr$ 2.000,00.

O anteprojeto prevê, ainda, o desligamento da contribuição da União do sistema de igualdade com a dos segurados, e sua fixação tão somente na base estritamente necessaria para completar o custeio da previdencia social, juntamente com as demais.

Determina, tambem, a adoção de dispositivos penais e fiscias no sentido de possibilitar maior rigor na cobrança das contribuições devidas à previdencia social.

UNIFORMIZAÇÃO DOS PLANOS DE APLICAÇAO DE RESERVAS E DOS SISTEMAS DE ADMINISTRAÇAO DAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA

Além de preconizar a uniformização dos planos de aplicação das reservas, o anteprojeto estende êsse critério aos sistemas de administração dos Institutos e Caixas.

Ainda nesse particular, prescreve o seguinte: a) execução dos serviços médicos e de aplicação de reservas por meio de "comunidades administrativas", constituidas pela reunião dos atuais serviços destinados a tal fim, existentes nos diversos Institutos e Caixas, e geridas por um Conselho Diretor, formado de sete membros, que escolherão, entre si, o diretor executivo. Haverá, tambem, uma Junta de Contrôle, constituida de quatro membros, como representantes das classes profissionais, sob a presidencia de um representante do Departamento Nacional da Previdencia Social. b) generalização do sistema de provimento obrigatorio dos cargos dos Institutos e Caixas por meio de concurso publico de provas; c) maiores autoridades e atribuições aos Conselhos Fiscais, que passarão a fazer diretamente a tomada de contas das instituições de previdencia social, em coordenação com o DNPS, para posterior encaminhamento ao Tribunal de Contas

Automóveis ao Preço do Custo

Assembléia Fluminense

A Assembléia aprovou, ontem, um requerimento de autoria do deputado Oliveira Rodrigues pretendendo da Câmara dos Deputados as mesmas facilidades concedidas aos parlamentares federais para a importação de automóveis [illegible] Unidos. O autor da proposição justificou-a declarando que os carros que fôssem importados pelos representantes fluminenses seriam pagos a preço integral e permitiria a sua aquisição fora do câmbio negro.

CONTRA

O sr. Alberto Torres manifestou-se contràriamente ao requerimento, embora reconhecesse que os deputados estaduais têm maior necessidade de automóveis que os federais, uma vez que, com maior assiduidade, são forçados a entrar em contato com o interior. Manifestaram-se ainda os srs. Saramago Pinheiro, contràriamente, e Geraldo Rodrigues, que declarou que o próprio Estado havia pleiteado a medida, tornando-a, assim, justa, para os representantes do povo.

CONDOMINIO HOTELEIRO

O sr. José Janoti justificou um requerimento, pretendendo que a Assembléia protestasse junto ao sr. Joaquim Rola, pela sua intenção de transformar o Higino Palace Hotel, em Teresópolis, em condominio hoteleiro, e que se dirigisse ao governador no sentido de impedir a concretização daquela providência. O requerimento foi aprovado, depois do sr. Alberto Torres sugerir a modificação da expressão "manifestação de protesto", para "apêlo".

AGUA

Na hora do expediente o sr. Hipolito Pôrto discorreu longamente sôbre o problema do abastecimento dágua nos municípios de Niterói e São Gonçalo, examinando o assunto e apresentando sugestões. O orador deu, ainda, conhecimento à Casa, do texto da resposta enviada pela Loteria do Estado a um requerimento de informações de sua autoria.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n.º 297, abrindo o crédito especial de Cr$...... 466.525,00 para fazer face **ao** pagamento de diversos credores da Assembléia, no exercício de 1951; e n.º 235, determinando que os membros **do** Conselho Administrativo da Escola de Serviço Social, perceberão, como auxilio para transporte, a gratificação de 100 cruzeiros por sessão até "o máximo de 200".

200 Contos Mensais Ganha o Diretor da Rádio Nacional

Diz Armando Falcão, Apontando Irregularidades na Emissora do Govêrno — Concorrência Desleal

Plenário da Câmara

O deputado Armando Falcão voltou à tribuna da Câmara, na sessão de ontem, para analisar a resposta que recebeu da Rádio Nacional, emprêsa incorporada ao patrimônio da União, a requerimento de informações. Depois de algumas considerações iniciais, o representante pessedista lamenta que aquela emissora "esteja transformada numa peça da máquina oficial, a trabalhar em função do interêsse dos atuais detentores do poder", ao contrário das demais emissoras do govêrno — Rádio Ministério da Educação e Rádio Roquette Pinto — que se limitam a funcionar como instrumentos destinados à cultura e educação do povo.

NAO TEM CABIMENTO

Assinala, adiante, o orador que "não tem o menor cabimento a invasão que opera no campo politico, nem se compreende sua crescente penetração na órbita da competição comercial". Depois de aludir à absorção da "Rádio Excelsior" de São Paulo pela Rádio Nacional, com a finalidade de competir com as grandes emissoras paulistas, condena o aliciamento de artistas baseado na inflação de salários. Em outro tópico, o orador analisa os balanços da Rádio Nacional, acentuando que os salários passaram de 18 milhões em 1950, para 28 milhões em 1951, estando prevista para o corrente ano uma despêsa superior a 35 milhões de cruzeiros, sem contar as comissões, gratificações e cachês que, englobados à primeira cifra, perfazem um total de 50 milhões de cruzeiros contra uma receita de 58 milhões de cruzeiros.

200 MIL CRUZEIROS MENSAIS

Revela, ainda, o orador que por uma manobra de escrita numerosos empregados que constam na relação de salários como percebendo apenas 2 mil cruzeiros, ganham na verdade 20 e 30 mil cruzeiros. O diretor geral, por exemplo, cujo salário fixo é de apenas Cr$ 11.400,00 percebe mais de 200 mil cruzeiros mensais.

Estranha, ainda, o sr. Armando Falcão o fato de a Rádio Nacional ter um lucro de apenas 6% e encerrar seus balancetes com "deficits", enquanto tôdas as emissoras do país dão fabulosos lucros. E conclui formulando novo requerimento de informações ao Ministro da Justiça no sentido de que forneça maiores minúcias dos pagamentos feitos sob diversas rúbricas, a fim de que, noutra oportunidade, possa meditar com mais segurança sôbre êste assunto.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 66 deputados.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO lê noticia publicada por um jornal carioca sôbre o retardamento da aprovação do projeto de autonomia da cidade de São Paulo.

— O SR. ERNANI SATIRO congratula-se com o povo paraibano pelo transcurso de mais um aniversário da fundação da cidade de João Pessoa, ex-Filipéia e Paraíba.

— O SR. GALENO PARANHOS solicita providências da Mesa para que seja votado o projeto que reajusta a divida dos pecuaristas.

— O SR. MENDONÇA JUNIOR transmite apêlo que recebeu do municipio alagoano de Mata Grande no sentido de que sejam realizadas obras para empregar os flagelados da seca.

— O SR. SAULO RAMOS apresenta e justifica projeto estabelecendo a paridade de vogais, empregados e empregadores, na Justiça Eleitoral.

— O SR. MEDEIROS NETO lê memorial que lhe dirigiu funcionarios da Rêde Ferroviária do Nordeste.

— O SR. ANDRE' ARAUJO dirige apêlo ao Serviço Nacional de Tuberculose para que faça funcionar o Hospital de Tuberculose de Manáus.

— O SR. AUGUSTO MEIRA declara, retificando noticia publicada num vespertino, que foi no Rio Grande do Norte, sob a vigência da Constituição de 1891, que as mulheres tiveram, pela primeira vez, direito de voto, no Brasil.

— O SR. LOBO CARNEIRO discorre sôbre a realização de várias convenções de defesa do petróleo, em diversos pontos do território nacional.

— O SR JANDUI CARNEIRO faz éco de reclamações que recebeu da Paraiba sôbre o financiamento de algodão.

— O SR. ARMANDO FALCÃO, orador do grande expediente, analisa resposta que recebeu do govêrno sôbre a situação da Radio Nacional.

— O SR. VIEIRA LINS, falando em nome do PTB, declara-se favorável à publicação do resultado do Inquerito do Banco do Brasil.

— O SR. COELHO DE SOUZA discorre sôbre a votação da Emenda Parlamentarista.

ADEMAR CHEGARÁ A 10 DE SETEMBRO

O sr. Ademar de Barros, que se encontra no momento na Alemanha, regressará ao Brasil no dia 10 de setembro proximo. Esta comunicação êle fez aos proceres populistas que estão aguardando sua chegada para resolver vários assuntos pendentes de sua decisão.

Veemente Condenação ao Projeto Contra a "Pinga"

"E' Antijurídico, Antifinanceiro, Antinacional, Anti-Saudável e Antiliterário" — Diz o Deputado Alberto no Seu Parecer — Variações Sôbre a "Branquinha"

O deputado Alberto Deodato apresentou na Comissão de Economia da Câmara um curioso parecer contra o projeto do sr. Paulo Abreu proibindo a fabricação de aguardente. "Não — diz o representante udenista de Minas. Esse projeto não pode ser aprovado. Eu sinto, contra êle, o protesto de todos e de tudo. Do industrial de alambique e do plantador de cana. Do comerciante da cidade e do bodegueiro do caminho, dono da tasca da encruzilhada, com as prateleiras apinhadas de garrafas, pendurada uma delas no oitão do estabelecimento rústico, com um cacho de bananas. Do tesouro. Do comerciário. O protesto de todos!"

PARA ONDE O FISCO APELAR

Em todos os orçamentos da monarquia, o aguardente era um gênero para onde o Fisco apelava. Por isso, Rui, em 1891, indicava, entre os meios de compensar as perdas iminentes da Receita, o imposto sôbre a aguardente e o fumo.

Davi Campista, no seu Relatório de 1908, pontificara "os fatos demonstram que o alcool e seus praparados resistem às mais fortes pressões tributárias".

A eliminação dessa fonte de receita viria abalar, sensivelmente, a arrecadação do nosso imposto de consumo.

IV — A essa feição anti-tributária, o projeto é de exacerbação anti-nacional. Suprimiríamos a cachaça e deixaríamos o gin, a genebra, o "eau de vie", o conhaque, o armanhaque, o calvado, o rum, o kirsch, o uisque, o quimel, o vodka e todo êsse infernal cortejo da farmácia estrangeira, manipulada em falso pelos bares de Copacabana, numa miserável extorsão à gran-finagem exibicionista e sem palaradr.

V — Anti-jurídico, anti-financeiro e anti-nacional o projeto é, também, anti-saudável e anti-literário.

QUANTIDADES TERAPÊUTICAS

O dr. Henrique Portugal, citado pelo deputado Daniel de Carvalho, diz bem das qualidades terapêuticas da cachaça.

"fornece calorias ao organismo e possui mesmo qualidades terapêuticas, usada que é como estimulante em certos estados depressivos".

VI — Afinal, o projeto, aprovado, viria tirar da mesa o mais tradicional aperitivo brasileiro. Abolir a pinga antes da feijoada e ausentá-la de veiculo para o lombo de porco, em Minas, seria um golpe no paladar e a morte do afetivo calor de um almoço intimo no lar. A oferta de boa *pinga* é um requinte de ternura dos nossos anfitriões aos convivas dos grandes almoços. Desde o Brasil Colônia.

— Essa pinga tem 50 anos! — exibe o dono da casa aos convivas, com vaidade — Guardei para o dia de hoje!

Nunca esteve ausente das grandes mesas da Provincia e da Côrte. Não figura, é certo, nos cardápios oficiais. Mas aí é que esta o encanto da pinga. E' uma bebida intima. Só se encontra nas mesas em que os convivas se unem por laços de amizade. E' conhecido o "cachimbo", mistura de mel de abelha e pinga, com que os pais presenteiam os convivas, no nordeste, por motivo do nascimento do primogênito.

O banquete é um circulo de homenageantes. O almoço é uma corrente de afeições. Para o banqueta, a champanha, — que é a prova de simples cordialidade e exibição, quase sempre, de falso, afeto. Para o almoço de domingo, uma feijoada e uma pinga. A

(Conclui na 11.ª página)

NOVO RESTAURANTE
NA ZONA SUL
TABERNA DO LEME
Com aprimorada instalação, funcionando até às 4 horas da madrugada — Cozinha 100% brasileira — Diàriamente uma Iguaria Nacional
AV. N. S. COPACABANA, 31-B, ESQUINA DA AV. PRINCESA ISABEL
(Bem próximo ao Túnel Novo)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1952 — N.º 7390

A Nossa Opinião

Processos Revoltantes

O GENERAL Mendes de Morais não realizara negócios de qualquer natureza, não tinha conta no Banco do Brasil, não havia sido acusado por ninguém. Oficial superior, exercia, no início do atual Govêrno, o cargo de Prefeito do Distrito Federal, atendendo a um convite do Presidente da República. Se essa era a sua situação, por que o quiseram envolver no inquérito realizado no nosso principal estabelecimento de crédito? Evidentemente, houve apenas o intuito de comprometê-lo, a fim de que fôsse afastado da Prefeitura, onde fazia uma grande administração.

O pôsto que ocupava era de confiança. Então, não seria mais lógico e fácil conceder-lhe exoneração? Mas os processos do Govêrno são êsses mesmos. Nada de assumir uma atitude clara e firme. Enquanto o Prefeito era mantido no cargo e despachava com o Presidente, trabalhando confiantemente, mandava-se oficialmente examinar sua vida privada, chegando os inquisidores à baixeza de verificar o movimento dos seus depósitos e retiradas no Banco Boavista.

Urgia demitir o Prefeito e entregar a Municipalidade ao "empreguismo" trabalhista. Manobrava-se cavilosamente na Câmara dos Vereadores e atirava-se o general na lama da inquisição.

Mendes de Morais já deu a devida resposta aos seus caluniadores. Do episódio restará sòmente mais uma prova da má-fé com que se procede neste govêrno.

A Missão Misteriosa do Sr. Cirilo

QUE missão importante e misteriosa estaria reservada ao sr. Cirilo Júnior no Congresso? Por que tanto esfôrço no sentido de fazê-lo voltar ao Palácio Tiradentes?

A opinião pública não compreendia o objetivo da manobra. Como deputado, o sr. Cirilo Junior não se destacou senão pela sua displicência. Na presidência da Câmara nada fêz que o recomendasse particularmente à nação. Politicamente, sua atuação à frente do P. S. D. apenas comprometeu o partido majoritário.

Espera-se, ainda, que responda às alegações contra êle articuladas no inquérito do Banco do Brasil.

Na campanha sucessória, e, especialmente, nos entendimentos que a precederam, o sr. Cirilo Junior revelou sòmente qualidades negativas para a liderança. Não conseguiu, sequer, eleger-se deputado, apesar de dispôr de grandes recursos financeiros. Até à última hora não se decidia enfrentar corajosamente o sr. Ademar de Barros. Sua indecisão e falta de firmeza política acabaram no terrível fracasso eleitoral do último pleito, quando levou o seu partido em São Paulo a terrível revés. Onde as qualidades excepcionais dêsse homem?

Evidentemente, a tarefa que lhe queriam atribuir — e talvez tenha sido prejudicada pelos resultados da inquisição — deveria ser de natureza muito especial, em tudo de acôrdo com as virtudes cívicas do sr. Cirilo Júnior.

A Previdência e os Servidores da Nação

ANUNCIOU-SE ontem: "A Comissão Nacional de Bem-Estar Social aprovou um anteprojeto de Lei Orgânica da Previdência Social, elaborado por determinação do Presidente da República, com a supervisão do ministro Segadas Viana". Em seguida, detalham-se as vantagens do anteprojeto, as reformas radicais da atual legislação, os grandes benefícios que serão atribuídos a todos os que trabalham, isto é, todos os que exercem atividades remuneradas "independente de profissão".

Logo, porém, esclarece o anteprojeto: "São excluídos temporariamente apenas os trabalhadores rurais e os domésticos..." São também excluídos os servidores públicos que têm regime especial de previdência social.

Quanto aos trabalhadores rurais e os domésticos, promete-se que, dentro de dois anos, estarão concluídos os estudos de uma legislação que os beneficiará. Há, porém, o caso dos funcionários públicos. Esta é a classe mais desprotegida, em matéria de previdência social. Para êles, existe apenas o IPASE, com a sua organização arcaica e obsoleta, que não pode ser considerada previdência em parte alguma do mundo. Evidentemente, a culpa não é da sua administração, nem da atual nem das anteriores. A culpa é do Govêrno. Empolgado pela demagogia política de sòmente olhar os trabalhadores, o govêrno deixa de lado aqueles que o servem diretamente, os auxiliares da administração pública, os que contribuem diàriamente com o seu esfôrço e a sua dedicação para a boa ordem dos negócios administrativos do país.

A previdência social dos servidores públicos está exigindo uma reforma radical, completa, obsoleta. O IPASE não está aparelhado para exercer a sua missão, à falta de meios suficientes. Ter dinheiro apenas para fazer empréstimos não é realizar previdência. A questão está, pois, exigindo remédios urgentes e de efeitos imediatos.

EFEMÉRIDES

6 DE AGOSTO

1612 — La Ravandière chega ao pôrto de Javiré, na ilha do Maranhão, e inicia a construção do Forte, a que deu nome de São Luiz, em homenagem ao rei infante da França Luiz XIII.

1661 — Portugal assina em Haia o Tratado de Paz com a Holanda.

1822 — Manifesto do príncipe D. Pedro às nações expondo os últimos acontecimentos do Brasil.

1873 — Criação do Tribunal de Relação de São Paulo.

1906 — Morre no Rio de Janeiro o eminente jurisconsulto Viveiros de Castro.

1915 — Morre no Rio de Janeiro João Batista de Lacerda Filho.

A Técnica da Confusão

SOMENTE no grupo de saudosistas das negociatas do tempo da ditadura, e ao próprio sr. Getúlio Vargas, é que interessa a criação de um clima de desordem moral no país. Os democratas nada pretendem senão a preservação do regime, em têrmos estritamente constitucionais, de modo a garantir o oportuno funcionamento do processo eleitoral, que é o único por êles objetivado.

Essa, porém, não é a técnica política dos adeptos do continuismo, por isso mesmo que são continuistas. O processo eleitoral é, para êles, um incômodo obstáculo a transpôr, e o que esperam é um dia poder promover a sua abolição.

Assim, tôdas as situações confusas são do seu agrado e, em consequência, tudo fazem para criá-las, inúmeras.

O meio mais simples é, aliás, o que adotam, conservando na ilegalidade o Govêrno. Há uma intencional busca do caminho do arbítrio não só para cercear a defesa daqueles que pretendem desmoralizar o regime, para fortalecimento de suas idéias contrademocráticas, como para atingir fins a que as limitações da lei não lhes permitiriam chegar.

Sobreleva a tôdas as iniciativas ilegítimas do Govêrno êsse inquérito promovido no Banco do Brasil. Serviram-se os agentes do sr. Getúlio Vargas, e continuam a servir-se dêle graças ao estranho sistema de segrêdo parcial que estão querendo adotar, segrêdo de acôrdo com as conveniências dos intrigantes políticos, para tentar desconceituar os adversários do Govêrno, e principalmente àqueles que puseram fim ao execrável regime estadonovista e, em seguida, lançaram as bases da reestruturação democrática.

De acôrdo com o plano que têm em mente, de provocar um retrocesso em nossa reorganização política, procuram os saudosistas pôr em foco perante a opinião pública, pela calúnia, honrados homens de negócios e até destacados elementos das Fôrças Armadas, pelo motivo de não quererem se submeter às manobras continuistas.

A par dêsse método, pelo qual pretendem, também, ocultar as falhas morais dos homens que cercam o sr. Getúlio Vargas, e ocultar as deficiências do seu Govêrno, estão adotando a tática, que sempre foi o característico dos extremismos, da intriga entre as classes e, sobretudo, nas Fôrças Armadas, a fim de dividir todos os que possam oferecer resistência à execução do velho plano de enfraquecimento das instituições democráticas.

E' com êsse objetivo que, da mesma forma, apontam como "subversivos" todos os agrupamentos de envergadura que se constituem visando uma oposição organizada às manobras suspeitas de golpismo, e investem com violência policialista contra aqueles que apontam ao público os lamentáveis fatos administrativos que se têm verificado no atual período presidencial.

CONSELHO DO PACÍFICO

J. Guilherme de Aragão

HA' coisas de uma semana, partia para o Pacífico o secretário de Estado Dean Acheson, para desempenho de alta missão cujos objetivos não estavam então bem conhecidos. De dois dias para esta parte, vieram, entretanto, novidades de Honolulu. Sob a presidência de Dean Acheson, ministros da Nova Zelândia e Austrália ali estão reunidos para assentar um programa de defesa contra a expansão comunista no Pacífico. Até ontem, os três representantes tinham chegado a acordo quanto aos pontos gerais do plano geral defensivo, consubstanciados nos objetivos do Conselho de Defesa "Anzul". Quando, porém, passaram a fixar competências e responsabilidades de cada país, integrante do pacto, então começaram a surgir desentendimentos e divergências. Assim, os ministros, logo no início, concordaram em escolher para sede do Consêlho de Suplentes a cidade de Washington. Também não encontraram dificuldades em estabelecer encontros anuais do Conselho para a discussão dos problemas de interesse na área do Pacífico.

De modo particular, o ponto de divergência deriva da sugestão norte-americana, segundo a qual o Conselho de "Auzul" não se deva manifestar apenas na eventualidade de uma agressão ao Pacífico, especialmente ao Japão, mas, diversamente, convirá que êle atue de modo permanente, em atitude de vigilância. Nem uma nem outra querem aceitar os representantes da Austrália e da Nova Zelândia. Australianos e neo-zelandeses são hostis ao renascimento japonês e, muito menos, não se acham propensos a defendê-lo. Depois, não querem os dois países do Pacífico entrar em complicações como as que surgiram na Coréia.

A despeito disso, há uma contramarcha construtiva em prol do plano de defesa, que, agora, está contando com a solidariedade da Inglaterra e das Filipinas, que, pràticamente, passaram procuração aos Estados Unidos para qualquer pronunciamento em nome do govêrno de Manilha.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sigilo e Difamação

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Permita o leitor que voltemos, ainda uma vez, a tratar do sigilo bancário, assunto que continua na ordem do dia e sôbre o qual se tem procurado fazer tanta confusão. Em crônicas anteriores tivemos o ensejo de mostrar que foram adotados dois critérios diferentes, em relação ao princípio de que as operações bancárias são sempre sigilosas, conforme se tratasse de extorquir aos Bancos particulares as informações que êstes não podiam, absolutamente, fornecer senão em Juizo, justificando o interêsse da Justiça na obtenção de certos dados, ou de sonegar essas mesmas informações, arrancadas ao segredo bancário pela prepotência e o arbítrio, ao conhecimento da Câmara dos Deputados, não obstante assiste evidentemente a essa Casa do Congresso, como ao Senado, o irrecusavel direito de informar-se, a fim de exercer sua alta missão politica fiscalizadora da administração pública.

CRITÉRIO DALTÔNICO

Mas é importante acentuar ainda que os atos e decisões sôbre a matéria, no rumoroso caso dêste inquérito do Banco do Brasil, não se limitam a variar de critério, na aplicação do principio do sigilo das operações bancárias; além dessa diversidade de critérios, o sigilo bancário foi invocado indevidamente, quando não estava em jogo, nem tinha cabimento alegá-lo, depois de haver sido violado com a maior desfaçatez e abusivamente, quando cumpria respeitá-lo, como a lei determina.

Que não podia uma comissão de inquérito nomeada por ato da administração interna do Banco do Brasil, autorizar-se, na portaria de nomeação, a invadir outros estabelecimentos, além daquele que lhe deu poderes para investigar os atos de passadas administrações, já tem sido suficientemente demonstrado, inclusive nestes comentários. Repita-se, entretanto, que a presidência do Banco do Brasil não pode autorizar inquéritos ou devassas senão no seu próprio Banco. Isto é verdadeiramente axiomático. A investigação em outros estabelecimentos representa, pois, inominável abuso da comissão, que terá forçado êsses estabelecimentos a violarem o seu dever de sigilo, valendo-se, naturalmente, das costas quentes que lhe assegurava o contato direto com o Govêrno e muito provàvelmente de ameaças de represálias, fôsse no redesconto ou no câmbio, para os recalcitrantes na violação do seu dever profissional de respeitar o sigilo.

Nesse caso, tratava-se incontestavelmente de um ato de prepotência, de uma ilegalidade flagrante, que consistia em invadirem, Teixeira e outros, os Bancos que entenderam e ali passaram a examinar contas particulares, para ficar sabendo a posição do sr. Fulano de Tal e o desenvolvimento da movimentação de sua conta: exatamente o que nem Teixeira e seus cúmplices, nem tôda a direção do Banco do Brasil, nem o sr. Presidente da República, têm o direito de saber e de perguntar e muito menos o de forçar os Bancos a revelarem.

O INQUÉRITO NÃO E' SIGILOSO

O caso do pedido de informações, feito pelo sr. José Bonifácio, bem como o do seu mais recente requerimento de transcrição em ata do relatório da Comissão de Inquérito, que solicitava fosse dado como lido e como integrante do seu discurso, ambos indeferidos, a pretexto de uma suposta quebra do segredo bancário, êsses é que não violavam operações sigilosas, nem podiam ser indeferidos, como foram.

Realmente, uma coisa é a operação bancária, e essa é sigilosa, efetivamente; outra coisa, o resultado de um inquérito a que se procedeu para verificar irregularidades e negociatas imorais ou francamente ilícitas. Estas, evidentemente, não gozam da proteção do sigilo. E a função de uma comissão de inquérito é exatamente a de distinguir o joio do trigo, devolvendo à sua condição sigilosa as operações normais do Banco sujeito à investigação, para só arrolar no seu relatório as outras, que, por irregulares e ilegais, deixam de gozar da condição de sigilosas, para serem denunciadas aos poderes competentes e não podem, de modo algum, ser sonegadas à apreciação da Câmara dos Deputados.

Aqui, não se trata mais de revelar o que é segrêdo, mas de revelar o que foi apurado em investigação especialmente instaurada para provar que não podem continuar em segredo certas operações. O inquérito não é operação bancária. E' procedimento administrativo, cuja divulgação se impõe e não pode ficar na gaveta do Presidente da República, tanto mais quanto o segrêdo de polichinelo, nesses casos, não serve senão para difamar, juntamente com os eventuais culpados, alguns nomes que jamais se envolveram em negócios escusos.

Ciência ao Alcance de Todos

Química dos Impulsos Nervosos

Surgiu em 1921 a teoria de Loewi sôbre a mediação química das excitações nervosas, a qual pode ser resumida da seguinte forma: quando se excita uma célula nervosa, há liberação de uma substância química na extremidade das fibras que nascem dessa célula. Foi posteriormente demonstrado que tal substância era diferente, conforme se tratasse do sistema nervoso parassimpático (vagal) ou do simpático; no primeiro caso, era liberada a acetilcolina, enquanto no segundo surgia a simpatina, nome sugerido por Cannon para uma substância de propriedades semelhantes à adrenalina. A teoria de Loewi aplica-se também ao sistema nervoso central, estando comprovado que a ação dêste sistema se faz através da liberação de acetilcolina ao nível das terminações nervosas dos músculos do esqueleto.

Corolário dessa teoria foi o estudo pormenorizado das substâncias libertadas pela excitação nervosa, tanto no que se refere à sua natureza química, como às suas propriedades farmacológicas e ao mecanismo de sua atuação no organismo humano. Êste último item merece considerações particulares, de vez que resultam de seu conhecimento inúmeras possibilidades de aplicação terapêutica. Impõe-se, contudo, ligeira descrição do sistema neurovegetativo para que se compreenda bem a ação dos mediadores químicos.

Das células centrais, sitas no cérebro (núcleos neurovegetativos), partem fibras nervosas que terminam em gânglios, que formam cadeias (grande simpático, de localização paravertebral) ou plexos (celíaco, por exemplo). Nestes gânglios, as terminações daquelas fibras estabelecem contáto com outras células, que dão origem a fibras dirigidas para as chamadas células efetoras. Estas estão distribuídas por todos os órgãos que recebem influxos neurovegetativos e são representadas por tôdas as fibras musculares lisas, as fibras do miocárdio e tôdas as células glandulares. As primeiras fibras, que ligam os núcleos centrais às células dos gânglios, recebem o nome de pré-ganglionares; seu contáto com essas células é denominado sinapse. Chamam-se fibras pós-ganglionares as que deixam os gânglios, em busca dos órgãos efetores.

Passando agora à mediação química, podemos sintetizar os conhecimentos atuais do modo que se segue. A excitação das células centrais, dos núcleos vegetativos, provoca a descarga de acetilcolina em todos os gânglios, tanto simpáticos como parassimpáticos. Essa substância estimula as células ganglionares, resultando a liberação, nos órgãos efetores, de acetilcolina novamente, quando se trata do sistema vagal, ou de simpatina, no caso do simpático. Aquelas fibras que atuam por intermédio da descarga de acetilcolina são ditas colinérgicas, merecendo o nome de adrenérgicas as que agem pela liberação de simpatina. Das considerações feitas atrás, deduz-se que tôdas as fibras pré-ganglionares se dividem em colinérgicas (as parassimpáticas) e adrenérgicas (as simpáticas).

A acetilcolina é prontamente hidrolisada por um enzima ou fermento, chamado colinesterase, que existe em todos os tecidos do organismo humano. Dessa hidrólise resultam a colina e o ácido acético, substâncias inativas, incapazes de atuar sôbre os órgãos efetores. Êste é o modo pelo qual é controlada a excitação neurovegetativa, impedindo efeitos muito acentuados, que possam ser prejudi-

(Conclui na 11.ª página)

A Página do Acre

OCTÁVIO BOMFIM DE OLIVEIRA

Há cinquenta anos passados iniciava-se a última e vitoriosa das insurreições acreanas, de que advieram as negociações diplomáticas, que culminaram com o Tratado de Petrópolis, integrando o Acre no Brasil, mercê de uma atitude firme do Barão do Rio Branco. Foi, precisamente na madrugada de 6 de agôsto de 1902, que José Plácido de Castro, à frente de um punhado de homens — trinta e três, apenas — atacou e prendeu as autoridades bolivianas da vila de Xapuri, sem que estas tivessem tempo de esboçar o menor gesto de resistência. Não se queimou um só cartucho, nem mesmo para saudar a data, Dia Nacional da Bolívia.

Mais de oito meses durou a campanha militar. Os acreanos, com uma única derrota — duro revés, aliás, que obrigou ao chefe esforços ingentes para fazer voltar a confiança abalada — foram superando o adversário, até expulsá-lo das terras do Acre, com a rendição da vila de Puerto Alonso, sede da administração boliviana na região, em 24 de janeiro de 1903. Contudo, o movimento revolucionário não terminou aí. Prosseguiu, agora, em pleno território da Nação vizinha, muito mais sério, muito mais grave, com a perspectiva de guerra declarada, que ameaçava envolver todo o Brasil.

Os sucessos de Plácido de Castro criaram uma onda de revolta nacional na Bolívia, forçando a intervenção direta do Presidente da República, general Manuel Pando, que se preparou para partir para o Acre, comandando uma Fôrça Expedicionária composta de tropas regulares do Exército.

O fato ensejou duas atitudes: no Acre, Plácido resolveu enfrentar o inimigo em seu próprio território; sabia que se invadisse a Bolívia levaria às hostes adversárias uma série de perturbações, o que poderia acontecer entre os seus, se se desse o inverso. no Rio de Janeiro, o Barão do Rio Branco, então no Itamarati, — e que já vinha tentando solução pacífica para o caso — advertiu a Nação irmã de que não admitiria o esmagamento dos brasileiros do Acre, o que não impediu a partida de Pando. Imediatamente Rio Branco tratou de obter um **modus-vivendi**, finalmente assinado, em La Paz, a 21 de março de 1903.

A notícia dêsse arranjo, que colocou parte do Acre sob ocupação militar brasileira e parte sob govêrno de Plácido de Castro (Acre Meridional), chegou ao campo de batalha de Puerto Rico, pleno território boliviano — onde o caudilho tinha Pando e seus expedicionários completamente sitiados — pouco depois de um mês de sua assinatura, e quando o inimigo começava, após o quarto dia de sítio, a dar mostra de enfraquecimento. Incontinenti o chefe acreano mandou emissário comunicar o fato ao comandante boliviano que, por seu turno, recebia, pouco depois, idêntico comunicado, de sua capital. Exatamente a 26 de abril de 1903 cessava a parte militar da questão acreana, pràticamente resolvida pela fôrça das armas.

A página escrita no Acre pelos nordestinos, sob o comando do caudilho gaúcho, não fica a dever, em grandeza, às melhores de nossa História, embora sem a ressonância que merece. Muitas vezes se tem procurado diminuí-la aos olhos das novas gerações, como se procurou, à época, e por círculos oficiais, justificá-la aos brasileiros de outras plagas, como revolta de aventureiros inescrupulosos. Mas o feito daqueles bravos é suficientemente estupendo, para pairar acima dos esforços dos detratores graciosos.

Hoje, quando se celebra o cinquentenário do movimento vitorioso, vê-se que o Brasil não esqueceu o sacrifício de seus heróicos filhos, alguns dos quais ainda vivem. Ao chefe, que tombou miseràvelmente assassinado pelas costas, sem que se procurasse chamar à responsabilidade os assassinos — os matadores profissionais e os mandantes — rende-se-lhe a homenagem, que êle merece sem favor algum.

Há, todavia, um aspecto que precisa ser esclarecido. Procura-se apontar o movimento revolucionário acreano como uma luta contra o imperialismo internacional. A revolução acreana não foi, em princípio, um movimento contra qualquer expansão imperialista. Foi, isto sim, desde o início, uma revolta contra o que os acreanos consideravam uma invasão estrangeira em território brasileiro. A participação de Plácido de Castro no movimento, essa sim, deveu-se tão sòmente ao fantasma do desmembramento do Brasil, como resultado do arrendamento daquelas terras ao "Bolivian Syndicate". São suas próprias palavras.

Esse arrendamento foi aprovado em 1901, embora as negociações se viessem desenvolvendo já há alguns anos, desde quando o govêrno boliviano enviou a Londres, Feliz Aramayo, com a missão específica de conseguir auxílio material para administrar seus "territórios de colônias", entre os quais incluía o Acre. Essas negociações, que se processavam em surdina, vieram a ser, mais tarde, por delação do Galvez, conhecidas das esferas governamentais brasileiras; mas sòmente chegaram ao Acre quando o arrendamento estava concluído.

Antes disso, já em 1899 (1.º de maio) o cearense José de Carvalho, à frente de um punhado de seringueiros armados, intimava o delegado boliviano Moisés Santivanez a deixar a região, "que era do Brasil", apesar das declarações, em contrário, do govêrno federal... Ainda antes disso, o Acre fôra "Estado Independente", proclamado por Galvez (14 de julho de 1899), finalmente esmagado por determinação do govêrno brasileiro, como também fôra palco de uma dolorosa expedição de poetas, que para ali partira, liricamente, para libertar nossos patrícios da dominação estrangeira (1900).

A notícia do arrendamento serviu, é verdade, para revigorar a luta que se vinha travando, há muito, porque o espírito de revolta era latente e Plácido de Castro encontrou certas facilidades e a disposição de alguns donos de seringais, sem os quais não poderia levar à efeito o movimento revolucionário, cujo cinquentenário hoje se celebra.

O Que Se Diz

...QUE o sr. José Bonifácio conversou ontem com dois membros da Mesa da Câmara, os srs. Rui de Almeida, que votou a favor da publicação do inquérito, e o sr. Amando Fontes que votou contra a mesma publicação...

* * *

...QUE o dito Bonifácio abraçou o dito Rui, dizendo que o seu voto tinha sido um voto de verdade e, voltando-se para o referido Amando Fontes, prosseguiu: "já o seu, Amando, foi um voto data vênia"...

* * *

...QUE o coronel Feio, Secretário de Segurança do Estado do Rio, em palestra que ontem manteve com o deputado pessedista Pedro Gomes, declarou que estava sendo planejada a organização de um Departamento Infantil do PSD sob a direção do sr. Brígido Tinoco (PSD) comentando: "isto basta para provar que efetivamente o Brígido é uma criança grande"...

* * *

...QUE o citado Pedro Gomes acrescentou: "e eu acabo de ser convidado para dirigir o tal Departamento, naturalmente porque o Brígido pensa que eu sou um retardado mental"...

A Opinião do Leitor:

O PORTO

O sr. Mario Clabono compara o governo a um namorado em amúo, relativamente ao caso dos portuários. Plantou-se nas suas tamancas a declarar que enquanto os portuários não regressarem ao trabalho não assinará decreto algum. E' engraçado. O próprio govêrno parece interessado em criar um clima de intranquilidade, de que pode lucrar não só a confusão geral, que é o seu ambiente próprio de contumaz pescador de águas turvas, como um pretexto para justificar os seus fracassos administrativos.

Entrando para o Catete sob uma enorme carga de promessas, o sr. Getúlio Vargas nada fêz para melhorar a situação do povo, pela razão simples de que não sabe fazer. A incapacidade do govêrno se revelou desde a primeira hora, com a preocupação dominante de aconchegar seus companheiros de aventura em postos cômodos orientando-se apenas pelo interesse de distribuir prêmios.

Terminada essa fase, voltou à sua tranquila vida do tempo da ditadura, a escrever aprovado nos pareceres do Dasp e a politicar desenfreadamente, sem se aperceber de que nos anos do seu ostracismo a situação mudou radicalmente e de muito serviu um curto (realmente curto) período de liberdade, sob Dutra.

Ao tentar uma reação, visando colher na sua velha rêde os "trabalhadores do Brasil" não encontrou outro caminho senão animar as reivindicações de classe de maneira a surgir ao fim das contas como uma vítima do sistema democrático, tentando soluções autocráticas em que apareça como salvador.

Ora, o que a reação dos trabalhadores revela é que fracassou a agitação de inspiração getuliana e o Catete já não domina suas próprias inicitivas nêsse terreno. Teve de recorrer a fôrça no caso dos aeroviários e parece encaminhar-se para uma solução violenta igualmente no caso dos portuários se êstes persistirem na sua atitude.

De qualquer maneira, a verdade está em que a paralisação parcial sofrida pelos serviços do Pôrto é de culpa do presidente da República e não lhe cabe autoridade para qualquer intervenção que não a de atender aos trabalhadores, curvando-se ao reconhecimento de que errou. Dê-se por vencido e tome a lição, para não se meter mais a feiticeiro, ultrapassando a sua competência de aprendiz, pois não é lícito continuar amuado, depois de estimular, através dos seus líderes de algibeira, a deflagração do movimento.

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6485
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-5514
Esportes	23-4172
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3229
Depart. de Difusão	23-3862
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o problema do transporte do óleo combustivel de Santos para São Paulo está ameaçando complicar-se a ponto de poder acarretar a interrupção dos fornecimentos à indústria do planalto...

*

...QUE a complicação decorre dos fretes que a Santos Jundiaí quer cobrar para o transporte do combustivel pelo oleoduto Santos-São Paulo, fretes êsse muito mais caros que os cobrados pela mesma estrada para o transporte ferroviário...

*

...QUE em consequência as companhias fornecedoras do óleo combustivel pleiteiam continuar transportando o óleo pela estrada de ferro, em seus próprios vagões...

*

...QUE tal problema só agora vem a público por causa da conclusão do oleoduto, sendo entretanto muito antigo, datando mesmo de quando se planejou a obra...

*

...QUE para defenderem seus pontos de vista, as companhias fornecedoras do óleo alegam que no têrmo da construcão do oleoduto existe uma cláusula pela qual os fretes a serem cobrados por aquela via deverão ser iguais ou inferiores aos cobrados pela estrada de ferro...

*

...QUE para resolver o impasse, afastando a ameaça de interrupção das atividades fabris de São Paulo, se estão mexendo associações de industriais e de operários...

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 13.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS:

Diversas Pensões da Guerra — folhas 7.238-7.251 — letras F a Z;

Montepio Operarios dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folha 7.350 — letras A a E.

REFRIGERADORES AMERICANOS
"GENERAL ELETRIC"
GE
A PARTIR DE
Cr$ 12.500,00
VENDAS A PRAZO
GELÂNDIA, a única no Brasil com êste modêlo "G. E.", 8 pés, super-luxo, 1952.
GELÂNDIA
Onde tudo é mais barato
AV. RIO BRANCO, 25
TELS. 43-2716 e 43-9155

Possivel a Revelação de Novas Áreas Petrolíferas no Recôncavo Baiano

Fala Sôbre o Petróleo o Ex-Presidente do C.N.P., General João Carlos Barreto — Os Trabalhos de Pesquisa em Diversas Regiões do País — Verdadeira Chave Para a Nossa Independência Econômica

O general João Carlos Barreto, que durante longo tempo ocupou a presidência do Conselho Nacional do Petróleo, prestou recentemente declarações à imprensa do Pará sôbre os novos rumos que se vem procurando dar à nossa política petrolífera. Aquêle chefe militar, que está cursando atualmente a Escola Superior de Guerra, externou o seu pensamento, depois de instado pelo reporter da Agencia Nacional, durante rápida permanência na capital paraense, onde esteve juntamente com outros camaradas que frequentam aquêle estabelecimento de ensino militar.

— Não é sem certa relutância, — disse inicialmente, o ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo — que atendo à sua insistência porque, depois que deixei a presidência dêsse órgão, há quase um ano, não mais me pronunciei sôbre a matéria, que julgo deve ser apreciada pelos dirigentes do C.N.P. Entretanto, como brasileiro e mesmo como militar ou homem público, não há mal em que se discuta o problema do petróleo, nêste instante preciso em que os poderes da República enfrentam a questão, no deliberado propósito de promover uma solução que atenda aos nossos mais elevados objetivos de economia e de defesa nacional.

ATIVIDADES DO C.N.P.

O ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo revelou então suas impressões sôbre o desenvolvimento dos planos técnicos daquêle órgão, acentuando:

— No tocante aos aspectos técnicos do petróleo entre nós, devo dizer que o C.N.P. continúa desdobrando, consoante as suas possibilidades materiais, o vasto plano de pesquisas que tivemos a oportunidade de lançar, quando na presidência dêsse órgão, plano que, sem dúvida, se atualiza a cada passo, com o apoio dos elementos que ali labutam. Não sendo ainda suficientes, como é do conhecimento geral, os atuais recursos do Conselho, não é possível terse, nas regiões de trabalho, a intensidade que o petróleo estaria a exigir. Respigaremos, porém, que na Bahia, bêrço do petróleo, já a produção atual efetiva acha-se em tôrno de dez mil barris diários, o que garante o suprimento da refinaria de Mataripe na sua próxima capacidade de cinco mil barris diários. Novas áreas produtivas foram, há pouco, descobertas, em seguimento dos estudos que se vinham fazendo desde longo tempo. E espera-se que ainda outras áreas, igualmente petrolíferas, possam ser reveladas no Reconcavo baiano, cujas formações geológicas têm sido reconhecidas por abalizados geólogos, mesmo estrangeiros, como extremamente complexas. A refinaria de Cubatão, para 45 mil barris diários, como se sabe, está sendo erigida em Santos, e tenho a impressão de que o seu funcionamento possa ocorrer no ano de 1954.

PESQUISA DO PETRÓLEO NA AMAZONIA

O general José Carlos Barreto concluiu sua entrevista aludindo às possibilidades da pesquisa de petróleo na região amazônica. A êsse respeito assim se expressou o ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo:

— "Quanto à região amazônica, as atividades sôbre petróleo nêsse vale datam do último trimestre de 1946 e, portanto, há quase seis anos. Essas atividades, de um modo geral, compreendiam estudos geo-físicos, sismicos e gravimétricos, que se estenderam desde a foz até a embocadura do rio Juruá. No decorrer dêste periodo fêz-se uma primeira sondagem, na região do Limoeiro, municipio de Cametá, que alcançou a profundidade de um pouco mais de 4 mil metros, furo que, embora não haja revelado naquêle ponto a presença do petróleo, pôde proporcionar estudos de alta valia sôbre as formações geológicas da região. Essas observações permitiram a escolha imediata de uma nova locação, na área de Cururú, ilha do Marajó, onde se está realizando agora o novo furo, que já alcançou a profundidade de três mil metros. Pensa-se que se possa aí revelar a presença do precioso liquido. Poderiamos ainda citar outras regiões do país, como Maranhão, bacia do Paraná e Sergipe, onde se realizam trabalhos de exploração do ouro negro. Entretanto, julgo que as informações prestadas já devam dar uma visão panorâmica do que se vem fazendo no país para a solução do grande problema, verdadeira chave para a nossa independência econômica".

CRÉDITOS E CONTRATOS REGISTRADOS

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos créditos especiais e sua distribuição ao Tesouro Nacional de Cr$ 300.000,00 para pagamento à Prefeitura Municipal de Uberaba e a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, de auxilios destinados às despesas com a realização da Exposição Agropecuaria e de Cr$ 10.000.000,00 para reconstrução do Edificio de Propriedade da Universidade do Rio Grande do Sul, autorizando ainda, o registro das distribuições dos créditos de Cr$ 20.000,00 à D. F. no Estado do Rio para despesas de material da D. R. do Trabalho, de Cr$ 25.000,00 à D. F. em Pernambuco para despesas de Inspetoria do Serviço Florestal, e de Cr$ 50.000,00 à D. F. em São Paulo para despesas de pessoal lotados na mesma.

CONTRATO

O Tribunal ordenou o registro dos contratos celebrados entre o Tribunal de Contas e Gráfica Belas Artes Ltda.; o Ministério da Fazenda (Divisão de Obras) e Construtora Metropolitana Ltda., (Serviço do Patrimonio da União) e Osvaldo Alves da Fonseca, e a Fabrica Mineira de Gesso Cre Ltda.; o Ministério da Agricultura e os Govêrnos dos Estados do Piauí e de Santa Catarina; o Ministério da Justiça e Atahualpa Alves Caldeira e Rafael Abraam Serruwa; o Ministério da Guerra e Maria Eugenia Figueiredo Braga, Nazareth Deschamps Bittencourt e a Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora; o Ministério da Viação e Irmão Breves Ltda., Soc. Radio Cultura "Voz do Espaço" e Emprêsa de Tragagem, Ltda..

Foi mandado anotar o ato que decorre do decreto legislativo n.º 39, de 1952, mantendo decisão de recusa de registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Antonio Mario Barreto.

RELEMBRA A COMISSÃO ESPECIAL DO ALGODÃO O TRABALHO DO SR. HORÁCIO LAFER NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Solidariedade ao Ministro da Fazenda, em Face das Acusações de Que Vem Sendo Alvo

O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda; recebeu da Comissão Especial do Algodão o seguinte telegrama:

"Tendo sido noticiado que Vossa Excelência foi acusado na sindicância ou devassa que se procedeu no Banco do Brasil, pelo fato de ter obtido licenças para firmas importarem inseticidas destinadas à lavoura, queremos manifestar a nessa solidariedade contra tão clamorosa injustiça. A Comissão Especial do Algodão constituida por entidades de classe, entre as quais as associações rurais interessadas na permanência da cultura do algodão e de elementos técnico-oficiais do Ministério e da Secretaria de Agricultura, formou-se para promover a recuperação da economia algodoeira ameaçada então da sua quase completa destruição pelas pragas, a ponto de cair a produção de 460 para 150 milhões de quilos, principalmente devido à falta de conhecimento no combate às pragas e a carência de inseticidas. Foi graças à ação de Vossa Excelência, denunciando o fato da Tribuna da Câmara, e lutando para esclarecer autoridades competentes, que a lavoura obteve o que necessitava, de acôrdo com o telegrama de Vossa Excelência de 28 de julho de 1950 que abaixo reproduzimos:

"Comité Especial de Algodão Bolsa de Mercadorias Rua Libero Badaró, São Paulo, do Palacio Tiradentes Rio — Comunico ter combinado Diretor Carteira de Cambio, Doutor Castro Menezes, seguinte processo para importação inseticidas para futura safra algodão: Comité encaminhará pedidos interessados necessários diretamente diretor Carteira Cambial que imediatamente concederá cambio já que não há necessidade licença importação, não havendo nenhuma perda de tempo. Acho conveniente organizarem serviço aí para garantir quantidades que a lavoura precisar. Saudações Horacio Lafer".

Comissão Especial Algodão nunca deixou obter apoio Vossa Excelência em favor da campanha que encetou, principalmente no auxilio aos que necessitavam de adubos e inseticidas, matéria de absoluta escassez naquela crítica situação. Assim, a Vossa Excelência devem São Paulo e o Brasil, em boa parte, haver a produção de algodão subido novamente para 300 milhões de quilos, dessa forma concorrendo para o fortalecimento da economia. Esses fatos, que revelam sua patriotica ação como representante paulista no Parlamento Nacional, e que então hoje sendo deturpados, permanecerão como um dos grandes serviços que um brasileiro poderá ter prestado à sua terra. Os agradecimentos de entidade de classe interessadas no algodão, publicados nos jornais o ano passado, são agora renovados pela Comissão Especial do Algodão, em desagravo a injustiças que devem ser repelidas. Saudações — Fernando de Almeida Prado, presidente".

Nomeados os Membros da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Dos Transportes

O ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, encaminhou ao Presidente da Republica exposição de motivos indicando os nomes que vão constituir a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, criada pelo decreto n. 31056, de 30 de junho de 1952. Pelas indicações feitas ficará assim constituida a Comissão: Presidente, eng. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação; vice-presidente, sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP; membros, cap. de Fragata José Santos Saldanha da Gama, representante do Estado Maior das Forças Armadas; sr. José Garibaldi Dantas, representante do Ministério da Fazenda; sr. Carlos Cardoso, representante do Banco do Brasil; almirante de Esquadra Alberto de Lemos Basto, representante da Comissão de Marinha Mercante; sr. Luiz Haas, representante da Confederação Nacional de Comercio; eng. Heitor Santiago Bergalo, representante da Confederação Nacional da Industria; eng. Vicente Brito Pereira Filho, representante do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; eng. Edmundo Regis Bitencourt, representante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; eng. Luiz Cantanhede de Almeida Filho, representante da Diretoria de Aeronautica Civil; eng. Hildebrando de Araujo Gois, representante do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; agronomo Artur de Souza Velho, representante do Departamento Nacional da Produção Animal e o eng. Edmundo Brandão Pirajá, representante da Contadoria Geral de Transportes.

O Presidente da Republica assinou ontem o decreto nomeando os referidos membros, de acôrdo com as indicações do ministro da Viação.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
Tels.: 32 9184 — Res.: 26-3335
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 12 — Telefone: 42 1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Maior a Safra Cafeeira do Paraná

Do boletim da firma norte-americana George Gordon Pa- do Paraná. A não ser que se consiga reabilitar as velhas americano do Café publicou a seguinte entrevista com o Sr. Pedro Lunardelli:

"Tivemos ontem uma interessante conversa com o Sr. Pedro Lunardelli, um dos mais importantes cafeicultores do Brasil e, desde há anos, também exportador do produto. Tal como o fez há meses o Sr. Malzoni, o Sr. Lunardelli realçou o fato de os lavradores do Estado de São Paulo lutarem com uma série de problemas. Declarou que seria empreendimento bastante custoso tratar-se de aumentar a produção da rubiácea nas zonas velhas do Estado paulista; que tal empresa unicamente poderia ser realizada se houvesse a certeza de que os preços se vão manter elevados durante os próximos anos. Acrescentou que seria conveniente aos representantes da indústria cafeeira nos Estados Unidos visitarem o Brasil e os cafezais para que pudessem ver bem as preocupações atuais dos cafeicultores.

"O Sr. Lunardelli disse-nos também que muitas plantações em São Paulo estão produzindo atualmente de 3 a 4 sacas por mil arbustos; outros cafezais estão produzindo à razão de 7 a 8 sacas, produção essa que contrasta com o rendimento de 50 a 70 sacas por mil árvores em algumas zonas do Estado do Paraná. A não ser que se consiga reabilitar as velhas plantações de São Paulo, a produção alí deverá baixar para 3.000.000 de sacas e possivelmente para menos no futuro. Por outro lado, se forem bem utilizadas as terras no Paraná, é possível que êsse Estado chegue a produzir uns 8.000.000 de sacas.

"Quanto à safra 1952-53 agora a caminho dos portos, o Sr. Lunardelli disse-nos que a produção no Paraná será ao redor de 5.000.000 em vez dos 4.200.000 estimados por vários observadores, mas que, relativamente aos demais Estados, as estimativas já feitas concordam com os cálculos baseados nas atuais perspectivas. As chuvas oportunas que cairam recentemente prometem uma colheita verdadeiramente boa para 1953-54, mas o Sr. Lunardelli advertiu que uma colheita abundante por parte das árvores velhas deverá ter como resultado na temporada seguinte uma diminuição no respectivo rendimento por arbusto.

"Referindo-se aos preços minimos impostos recentemente pelo Govêrno brasileiro, o Sr. Lunardelli disse que constituem uma proteção não só para o cafeicultor brasileiro, como também para o torrador nos Estados. Impedindo uma baixa no momento em que maior parte da colheita está chegando ao mercado e compras a preços baratos por parte de especuladores, ambos grupos estão assim protegidos. O lavrador recebe uma recompensa equitativa pelo café que produz e o torrador pode contar com suprimentos do produto a preços estáveis. Sem esses mínimos — conclúi o Sr. Lunardelli — os cafés adquiridos especulativamente poderiam facilmente ser retidos fora do mercado com a intenção de obter-se preços mais altos. As autoridades cafeeiras no Brasil desejam vender todo o café que lhes é possível colocar com o fim de obter os dólares de que tanto necessitam, mas isso unicamente a preços justos".

Fábrica de Cimento Aratú

SALVADOR, 5 (Agência Nacional) — Estão muito adiantados os trabalhos de instalação da Fábrica de Cimento Aratú, no Recôncavo Baiano, calculando-se o têrmino das obras em começos d. ano vindouro. A produção prevista é muito superior às necessidades do Estado, o que facultará sobras para exportação para outras unidades federadas. A nova indústria, cuja instalação completa exigirá soma equivalente a 160 milhões de cruzeiros disporá de combustivel barato, nos poços existentes nas proximidades, e de eletricidade abundante e também de baixo custo, graças às usinas de Cotegipe e de Paulo Afonso.

Critério de Tradição

Estão atualmente na Argentina oito delegações estrangeiras, negociando acordos comerciais e procurando resolver problemas de "atrasados". Alemães, suiços, belgas, indus, inglêses, italianos, representantes de países por trás da "cortina de ferro" e até brasileiros procuram a todo empenho ver a côr dos pesos de Perón...

Aos visitantes que a atormentam a Argentina tem sempre uma promessa invariável: anuncia fornecimentos da próxima safra de trigo...

Acontece, porém, que após ouvir as promessas dos funcionários, os delegados recolhem-se aos respectivos hotéis, onde vão tomar leite com pão de mistura.

Evidentemente — pensam os enviados — alguém será passado para trás. Se Perón não tem trigo para saciar a fome dos seus próprios descamisados, e a colheita se anuncia fraquissima, como atender a tanta gente? Impossivel.

Considerando que o Brasil jamais conseguiu ver cumprido os acordos de compra de trigo, que faz com a Argentina, não é difícil saber quem será enganado de novo. Aí está um caso em que seremos vitima do famoso "critério de tradição".

Exportação de Minério de Ferro

VITORIA, 5 (Agência Nacional) — Durante o primeiro semestre do corrente ano, foram exportadas, pelo pôrto desta capital, 640 mil toneladas de minério de ferro, estimando-se que a exportação, no presente exercício, atinja a um milhão e quinhentas mil toneladas.

Progresso Rodoviário

WASHINGTON, 5 (U.P.) Robert Swain, diretor executivo da Federação Internacional de Estradas, regressou entusiasmado com os progressos realizados nesse terreno pelo Brasil e Argentina.

Comentando sua viagem semestral de inspeção, Swain disse que o que mais o impressionou foi o aumento extraordinário do serviço de ônibus pela estrada entre o Rio de Janeiro e Santos. Acrescentou que o transporte rodoviário compete agora com o aéreo entre ditas cidades e que a mencionada estrada é um magnifico exemplo de construção.

"As novas estradas em torno de Buenos Aires", disse Swain, "comparam-se vantajosamente com as melhores estradas norte-americanas e seus engenheiros rodoviários são os melhores "encontrados".

Informou ainda que a Federação Internacional de Estradas celebrará sua próxima reunião na Cidade do Mexico, no dia 25 de outubro, e que à mesa assistirão de 35 a 40 representantes de países latino-americanos e dos Estados Unidor. No dia seguinte reunir-se-á o Congresso da Estrada Pan-Americana e Swain acredita que no mesmo será submetida a estudo uma proposta para a criação de um centro de treinamento automobilistico na capital mexicana.

Mais Uma Turbina Para a Hidrelétrica do São Francisco

Acaba de chegar a Salvador a segunda turbina destinada à Companhia Hidrelétrica do São Fransisco e que deverá fazer parte de um conjunto de três. Esses aparelhos serão montados em Paulo Afonso. São de fabricação canadense. A primeira já está sendo assentada em sua base, e a terceira foi também embarcada, há dias, no Canadá e se acha a caminho do Brasil. Assim vem sendo cumprido o programa elaborado pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco e, dentro do prazo estabelecido, grande parte do norte e do nordeste passará a dispôr de energia elétrica por baixo custo, criando novas possibilidades econômicas naquela vasta região do país, graças à benemérita iniciativa do govêrno Dutra.

BRASIL- Prod. de Caroá

1.000 Toneladas

Ano	Produção (escala 0–10)
1947	
1948	
1949	
1950	
1951 (Est.)	

A produção de caroá no Brasil foi incentivada pela procura dos mercados externos durante a guerra, devido a escassez de outras fibras similares, tais como a juta e o sisal. O mercado interno também contribuiu para o fomento, pois, com a falta do linho importado, o caroá foi empregado na confecção de tecidos.

Nosso gráfico demonstra expressivamente a queda da produção de caroá em nosso país, devido à concorrência que passou a sofrer no após guerra, quando voltaram os mercados importadores a contar com as fibras tradicionais, de emprêgo similar. A produção nacional caiu no último quinquênio, de 9,3 mil toneladas em 1947, para 7,1, 5,7, 4,6 e 4,0 mil toneladas, respectivamente, em 1948, 1949, 1950 e dados estimados para 1951.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,06 42	6,82 00
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,39 39	4,27 89
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 4 de agosto registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Dinamarca	2,73 53
Belgica	0,37 78
Portugal	0,65 72
Suécia	3,62 09
Suiça	4,39 37

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, sem trabalhos de importância, com os titulos em evidência muito sem interesse, ante falta de procura e de efetivação de maior negócios.

A Bolsa fechou com o movimento que damos adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
15 D. Emis. Nom.	695,00
70 Idem Emp. Antigos	680,00
110 D. Emis. pt. Caut.	700,00
2 Reajustamento Cr$ 500,00	320,00
7 Idem Cr$ 1.000,00	742,00
Obrigações	
11 Idem Cr$ 200,00	148,00
8 Guerra Cr$ 100,00	74,00
5 Idem Cr$ 500,00	370,00
201 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
1 Idem Cr$ 5.000,00	3.750,00
353 Idem	3.760,00
Estaduais: — Apls.:	
5 Minas 1934 pt. 1.ª Série	120,00
347 Idem	121,00
5 Idem 3.ª Série	120,00
139 Pernambuco	52,00
1 S. Paulo	199,00
34 Idem	200,00
18 Idem Uniformizadas	845,00
Municipais do Distrito Federal:	
167 Emp. 1931	132,00
Bancos: — Ações:	
100 Comercial e Agricola do Brasil Cr$ 200,00	200,00
2.550 Idem C/50%	100,00
30 Financial do Brasil Cr$ 1.000,00	1.000,00
150 Moreira Sales Cr$	125,00
150 Idem C/ 50%	
Companhias:	
6 Fab. de Tec. S. Pedro de Alcantara de Cr$ 200,00	350,00
910 Emp. de Transp. Aerovias Brasil Cr$ 200,00 Ord.	120,00
110 Idem Pref.	110,00
100 Brahma — Pref. Cr$ 200,00	630,00
147 D. Santos Nom. Cr$ 200 00	190,00
1.000 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.600,00

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem em condições sustentadas e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 174,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	183 60
Tipo 4	181,20
Tipo 5	178,80
Tipo 6	176,40
Tipo 7	174,00
Tipo 8	170,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ —; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,40, idem fino Cr$ 19,90.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	—
Est. de Rodagem	6 972
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	1 695
TOTAL	8.667

Desde o 1.º do mês	14.002
Desde o 1.º de julho	108.643
Idem ano passado	324.673
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	93.219
Embarques:	
América do Norte	15.769
Europa	1.187
América do Sul	200
TOTAL	17.156
Desde o 1.º do mês	17.156
Desde o 1.º de julho	192.704
Idem ano passado	308.013
Existência	355.439
Consumo interior	323
Consumo de bordo	—
Café despachado p/ embarques	34.779

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend	Comp
Agosto	178,00	177,40
Setembro	178,00	177,70
Outubro	178,50	177,80
Novembro	178,50	178,00
Dezembro	178,90	178,10
Janeiro 1953	179,90	179,00

Vendas nada. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend	Comp
Agosto	178,00	177,50
Setembro	178,50	177,80
Outubro	179,00	177,80
Novembro	179,40	178,40
Dezembro	179,50	178,40
Janeiro 1953	180,00	179,50

Vendas nada. Mercado — firme.

A Ç U C A R

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 14.666 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavos	170,00
Mascavinhos	188,00

A L G O D Ã O

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 13.294 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355,00	360,00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

G E N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha, sacos	2.000	1.400
Feijão, sacos	9.107	2 450
Charque, fardos	360	240
Milho, sacos	4.600	2 340
Banha, caixas	2.020	880
Arroz, sacos	9.000	2 670
Açúcar, sacos	18.917	9.000
Batata, vols	4.797	—
Cebola, vols	500	—
Manteiga, quilos	1.133	—

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 5	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,79 31	$ 2,79 56
Idem venda	$ 2,79 43	$ 2,79 68
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,03 62	c 1,03 83
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 7,15/7,20	c 7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa-média por P v.	c 37,75/38,00	c 37,75/38,00
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,27	c 23,28
Idem venda	c 23,28	c 23,29
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,93 50	c 1,98 62
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,99 00
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c 26,33	c 26,32
Idem venda	c 26,36	c 26,36

Londres, 5	Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$ 2,7937/2,7962	$ 2,79 37/2,7925
s/ Montevidéu Financeiras por £	$ 5,25/7,00	$ 5,25/7,00
s/ Canadá £	P 2,6937/2,6962	P 2,6937/2,69 62
s/ Berna, £	FB 12,19/12,1950	FB 12,1950/12,20
s/ Amsterdam £	F 10,56/10,5650	F 10,56/10,5650
s/ Paris £	F 973,50/974,00	F 975,50/976,50
s/ Gênova Lira bloqueada	L 1,725/1,775	L 1,725/1,775
s/ Bruxelas, £	F 139,00/139,10	F 139,00/139,10
s/ Estocolmo, £	K 14,4850/14,4950	K 14,4850/14,4950
s/ Oslo £	K 19,33/19,34	K 19,33/19,34
s/ Copenhague, £	K 19,9825/19,9925	K 19,9825/19,9925
s/ Lisboa, £	Esc. 79,90/80,20	Esc. 79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	K 39,00/39,25	K 39,00/39,25
s/ Madri P.	K 30,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 17,37/17,62	M 17,37/17,62

Buenos Aires, 5	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1 395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p 1.394,50	p 1 394,50

Montevidéu, 5	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 7,00	p 7,00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 267,00	p 267,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p 266,50	p 266,00

C A F E'

D i s p o n i v e l

Santos, 5

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	199,00	199,00
Tipo 4, duro	197,00	197,00
Tipo 4, duro	194,00	194,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	46.409	15.838
Entradas	16.137	20.898
Existência	1.723.878	1.754.150
Saidas	46.409	36.876

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 5

	Abert.	Fech.
Agosto	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Julho 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Santos Mole) Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Agosto	200,30	200,30
Setembro	201,00	201,00
Dezembro	202,60	202,60
Janeiro	204,00	204,00
Março 1953	205,00	205,00
Maio 1953	205,40	205,40
Julho	205,40	205,50
Mercado	Ap. Est.	Calmo
Vendas	—	—

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 5

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 165,60 por 10 quilos.

Mercado — firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

D i s p o n i v e l

Nova York, 5

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,75	55,75
N. 4	54,75	54,75
Tipo Rio		
N. 7	49,00	49,00
Santos (Mole)		
N. 2	54,25	54,25
N. 4	53,75	53,75

MERCADO A TERMO

Nova York, 5

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 4 a 10 pontos, parcial. No fechamento estável, com alta de 6 a 12 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	54,90	—
Setembro	53,85	53,91
Dezembro	52,90	52,96
Março 1953	52,10	52,20
Novo Contrato		
Maio	51,50	51,60
Julho	51,00	51,22

Vendas 1.500 sacas.

A Ç U C A R

Tipo Santos — (Mole) (Cotações por 60 quilos)

Recife, 5

	Hoje	Ant.
	Sacos	
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20
E n t r a d a s		
Desde ontem, s/ de 80 ks.	13.377	—
Desde 1 de Setembro	6.297.695	6.234.318
Exportação	17.480	—
Existência	358.509	364.612
Consumo	2.000	4.000

A L G O D Ã O

Em Pernambuco

Recife, 5

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.
E n t r a d a s		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	7.859	—
Desde 1 de setembro	197.036	189.177
Exportação	560	—
Existência	32.307	25.708
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 5

	Abert.	Fech.
Julho	N-C	N-C
Outubro	300,00	304,00
Dezembro	310,00	314,00
Março 1953	319,00	321,00
Vendas	500	10 000
Mercado	Est.	Est.

D i s p o n i v e l

Tipos:	Hoje	Ant.
3	386,00	384,00
3½	331,00	329,00
4	326,00	324,00
4½	308,00	306,00
5	292,00	290,00
5½	278,00	276,00
6	263,00	267,00
6½	253,00	251,00
7	248,00	246,00
8	237,00	235,00
9	233,00	231,00

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 5

	Abert.	Fech.
Outubro	39,26	38,85
Dezembro	39,00	38,68
Março 1953	38,90	38,47
Maio	38,66	38,26
Julho	37,99	37,61
Outubro	36,00	35,69
Am. Upids. Mid.	—	41,45

— Na abertura — Estavel, com alta de 1 a 41 e baixa de 4 pontos parcial.

— No fechamento — Estavel, com alta de 10 e baixa de 36 a 45 pontos.

C A C A U

Nova York, 5

Entrega em:	Abert.	Fech.
Setembro	33,20	32,91
Dezembro	31,60	31,20
Março 1953	29,15	28,83
Maio	28,90	28,68
Julho	28,88	28,48

— Na abertura — Estavel, com baixa de 13 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 27 a 40 pontos.

— Vendas 256 contratos.

T R I G O

F e c h a m e n t o

Chicago, 5

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Setembro	2,34 00	2,34 00
Dezembro	2,40 00	2,40 00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 5

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ p m	Anterior £ p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 5- 0	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 7-10	7- 7-10
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	112- 0- 0	111- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2-10	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 4- 3	2- 3- 9
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 5- 3	2- 5- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-15- 6	2-15- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-13- 9	0-13- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	57- 2- 6	56-17- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	74- 6- 3	73-17- 6
Shell Transport Trading	4- 2- 6	4- 2- 3
Canadian Eagle Oil	1-15-10	1-16- 3
Royal Dutch Petroleum	34- 0- 0	33-12- 6

PRIMEIRO PLANO

A criança tem uma existência mínima. Vive mais em nossa imaginação apressada do que por conta própria. Contenta-se de mamar, chorar, dormir. Nós, entretanto, lhe interpretamos todos os gestos, e nos transformamos em crianças. Mas não há como deixar de traduzir em sua face de expressões simplificadas uma aspiração aos sentimentos adultos. O que é uma pena. Os adultos não prestam e, além disso, gostar de criança, amá-lá, é desgostar dos adultos, detestá-los, porque, na verdade, uma criança se parece menos a um homem do que um boi, um elefante, um cavalo. O cavalo dá coices, o boi sofre de um pesado "spleen", o elefante é meio grotesto. A criança, ao contrário, é feita de substâncias abstratas e sonhadoras. Atua no homem com a fôrça do mar, o mistério do ceu, a poesia da árvore. Seus únicos defeitos são aquêles que herdou de nós, a forma humana, a gula, o egoismo.

Quando a criança dorme, a gente pisa baixo e sonha alto. Vem um ressentimento por ela nos ter deixado, por ter adormecido entre uma carícia e um assovio gaiato, que a faz sorrir. Entretanto, quando acorda, fica séria e vira cara: põe a culpa em nós, como se nós a houvéssemos deixado. Custa a trazê-la de novo ao nosso mundo de brincadeira. Dançamos como um urso, fazemos caretas, sacudimos a sereia que tem um chocalho dentro. A criança está grave e amargurada. Talvez seja o contrário, talvez esteja despeitada por ter acordado, por ter vindo de seus sonhos à contemplação de nossas caras cheias de tristes sinais incompreensíveis.

Viver, crescer, isso deve ser também uma agonia. Ela se contorce, geme, às vezes, chora. E' a luta pela vida. Possivelmente, preferiria dormir, a vir caminhando até nós, a uma casa com problemas, a uma rua com problemas, a uma terra com problemas.

O primeiro sentimento que ela aprendeu é a solidão. Se o abandonamos, ela chora; se voltamos, sorri. Desconfia de nosso amor e compra a nossa presença a seu lado com as suas lágrimas. Mas um dia também ela pode ter uma criança para aprender que a solidão não existe.

P. M. C.

ARTES NOTICIÁRIO

Teve lugar, ontem, no Museu de Arte Moderna, a abertura da "Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira". A mostra pode ser vista na sede do Museu, à rua da Imprensa, 16-A.

* * *

Em prosseguimento ao programa das Semanas de Estudos de Canto Gregoriano do "Institut Grégorien de Paris", realiza-se, hoje, às 16 horas, no Auditório Lorenzo Fernandez do Conservatório Brasileiro de Música (Av. Graça Aranha, 57, 12.º pavimento), uma conferência sôbre "Le rythme du chant grégorien". Entrada franca.

* * *

Inaugura-se hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103), uma exposição coletiva de fotografia, da qual participarão os seguintes fotógrafos: Sascha Harnisch, Alan Fisher, José Medeiros, Eddy Novarro e Jean Mazon.

* * *

A pianista francesa Marguerite Long escreveu ao maestro Villa Lobos, comunicando-lhe que não poderá vir ao Brasil neste ano. Entretanto, em carta ao Embaixador Ouro Preto, solicitou que a viagem fosse transferida para o próximo ano.

* * *

Pode ser vista, no Salão do Ministério da Educação e Saude, uma exposição de "Pintura e gravura norueguesa", organizada pelo Instituto de Cultura Brasil-Noruega, em cooperação com a Divisão de Intercâmbio Cultural do Ministério das Relações Exteriores da Noruega, e sob os auspicios da Legação da Noruega. Essa exposição se realiza em comemoração do octogésimo aniversário de S. M. Haakon VII Rei da Noruega.

ADIADA A ESTRÉIA DOS VIRTUOSI DI ROMA

Tendo adoecido subitamente dois musicos do conjunto cameristico "Virtuosi di Roma", a pró-Arte comunica aos seus associados e ao publico em geral, que a estréia ficou transferida provavelmente para o dia 15, no Auditório da ABI.

A Diretoria da Pró-Arte pede aos interessados acompanhar as noticias que serão dadas pelos jornais.

Para a continuação da temporada de musica de camera, é esperado, em fins de agosto, o Quinteto de Sôpro de Paris, que já iniciou a "tournée" pela America do Sul, estando no momento em Montevidéu.

Informações na sede da Pró-Arte, México, 74, sala 601.

VENDA CUMULATIVA DE TRÊS RÉCITAS DAS ÓPERAS ALEMÃS

Sob o maior interesse do publico, foi aberta, na Bilheteria do Teatro Municipal, a venda acumulativa para três récitas das óperas alemãs — "O Navio Fantasma", "Tristão e Isolda" e "Fidelio", as duas primeiras de Richard Wagner, e a ultima de Ludwig von Beethoven, as quais serão cantadas pelos artistas do Teatro de Wiesbaden, sob a regência do maestro Karl Elmendorff.

Essa três récitas serão realizadas à noite dos sábados 16 e 30, de agosto, e na noite de sexta-feira, 5 de setembro.

MODIFICADO O PROGRAMA DO CONCURSO INTERNACIONAL DE VIOLINO

O Bureau de Informações Polonesas leva ao conhecimento dos interessados, que o programa do Concurso Internacional de Violino Henryk Wieniawski, a se realizar em dezembro próximo em Varsovia, foi ligeiramente modificado.

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas — Pró-Arte "Virtuosi di Roma" na A.B.I..

DIA 7, às 21 horas — Concêrto da E.N. de Música — Pianista Tomaz de Lima.

DIA 8, às 17,30 horas — Concêrto da Escola Nacional de Música.

DIA 9, às 16,30 horas — O.S.B. no Municipal.

DIA 9, às 17 horas — Violoncelista Ripuche na E.N. de Música.

DIA 11, às 21 horas — Ass. Matilde de Baily — Cantora Rosita Fonseca.

DIA 15, às 21 horas — "Virtuosi di Roma" na A.B.I..

Jane Wyman, a estrela de "Ainda Há Sol Em Minha Vida", da RKO

Não é Bem de Papo Para o Ar Que Eles Passam o Dia

MANIA Escreve

CASTELROTTO, julho — Não é bem de papo para o ar que êles passam os dias. Seria uma injustiça dizer que êles não andam, ao contrário, às vezes, como aos domingos, êles têm que andar horas seguidas sem o direito de sentar um momento e não se arriscam mesmo por mais que a gente convide para tomar um copo de vinho na osteria da praça.

Pode passar um superior e nós estamos perdidos, dizem êles para se desculparem de não aceitar o convite. Mas na realidade a vida dos carabineiros destacados para servirem na montanha é uma grande vida. Questão de sorte porque os carabineiros de Roma devem ter muito o que fazer.

Também não são simpáticos como os que trabalham na montanha. De uma maneira geral o corpo dos carabineiros é uma instituição simpática. São poucos homens que trabalham em pequenos grupos espalhados por todo o território italiano. Policia que tem coragem de andar sozinho já dá melhor impressão. Aqui em Castelrotto os carabineiros não podem usar o chapéu napoleônico das grandes solenidades.

Mas nas grandes cidades êles fazem figura. Aqui se queixam da vida. No paese não temos nada para fazer, nem ao menos um cinema. Só durante o verão que o cinema do hotel da Praça funciona, mas no verão o trabalho aumenta um pouco.

Tem muito turista passeando pelas estradas e é preciso vigiar. De fato os turistas vêm sempre dois carabineiros que vão conversando pela estrada com ar de quem não quer nada mas que olham para as camponesas e às vezes, não resistem à tentação de fazer um elogio às saias rodadas e às tranças da moça que passa e que quase sempre respondem com uma frase de valor equivalente.

Assim mesmo os carabineiros se lamentam. Niente da fare. No inverno só roubo de galinhas. E' o crime do local. Não roubam outra coisa, só galinhas. Mas no inverno, pelo menos têm neve e na falta de crimes para apurar os carabineiros vão esquiar na montanha. No ano passado aconteceu um fato sensacional. Um "bravo ragazzo" caiu do Seilliar, a montanha que domina de perto Castelrotto. Dois carabineiros foram destacados para ir apanhar o corpo e trazê-lo para a aldeia.

Depois disso só houve roubo de galinhas, olhadelas para as camponesas e copos de vinho tomados às escondidas no bar do hotel da praça, de noite, Atrás de cortinas, para os superiores não verem. E o vinho faz confissões. "Não seria nada mal se acontecesse de vez em quando um crime mais interessante. Mas esta não é zona de homicidios". O órgão exige função. Maldita natureza humana que nunca está contente com o que tem.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

JOSEPHINE BAKER NO RECREIO

Ao comentar a estréia de Josephine Baker, no Recreio, o cronista tem que referir-se obrigatòriamente à carreira dessa admirável vedeta que há três décadas guarda imensa popularidade em todo o mundo. E o faz menos para estabelecer referência com um período áureo, que não conheceu, do que para elogiar-lhe a extrema vitalidade, a permanente juventude, transparecendo em cada gesto e inflexão dos números que apresentou. Josephine Baker, pela presença, pela fôrça interior, mantém a platéia em constante interesse — e a anima com as bonitas canções de seu repertório; com a capacidade extraordinária de, numa mistura de francês e castelhano, comunicar-se aos mais diferentes espectadores; com o poder de exprimir-se em qualquer gênero, no palco.

E o espetáculo de estréia lhe foi desfavorável, porque, como se explicou ao público, não tinha havido tempo para aprestamento, os microfones funcionavam mal, a orquestra de Laito Castro não estava ensaiada para acompanhá-la. Não obstante, Josephine conseguiu superar todos êsses elementos, prejudiciais, impondo o seu talento.

Na apresentação, não se poderia omitir o rico guarda-roupa, cujos modêlos são de Christian Dior, Jacques Fath, Jean Desés e Pierre Balmain. Para o gênero musicado, têm concepção belíssima, nas linhas audaciosas e excelente qualidade inventiva. Josephine se mostra, contudo, demasiado preocupada com as roupas, transferindo para elas uma atenção que deveria estar voltada para si mesma, ainda mais que a exuberância de vestes nunca foi o motivo do seu interesse.

O programa do Recreio, que permanecerá em cartaz só até domingo, tem ainda a participação do Waldo Ballet, que faz um delicioso "Charleston"; de Morenia Galá, cantora argentina de bonita voz; dos Anjos do Inferno, com o habitual interesse; e de Badu, que, embora muitas vezes repetisse velhas anedotas, entreteve a platéia com agrado.

Há de se concluir que o programa é bom, de muito maior atração que o comum das revistas.

"VAI LEVANDO", HOJE

Em pré-estréia, dedicada à crítica, será lançada, hoje, às 21 horas, no Jardel, a revista "Vai levando", iniciativa do empresário Geysa Boscoli.

Do elenco participam o cômico Evilazio Marçal, a vedeta Joana d'Arc, Claudio Nonelli, Valeria Amar, Carlos Gil, Paulo Celestino, Rose Rondelli, Zeny Pereira e outros.

A partir de amanhã, haverá duas sessões diárias, às 20 e 22 horas, além da vesperal aos domingos.

"LE MYSTERE DE LA PASSION"

A nota, ontem publicada nesta coluna, era a legenda de uma fotografia que não a acompanhou, por falta de espaço.

Esclarecemos esse fato, já que pareceu estranha a publicação.

Estreará "Le mystère de la Passion" no sábado, no Municipal, e, na segunda-feira, "Les Thèophiliens" apresentarão, no Carlos Gomes, "Le miracle de Thèophile", de Rutebeuf.

GREVE NA ESCOLA DE TEATRO

Os alunos do Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro entraram em greve, ontem, como protesto e advertência contra os promotores da campanha de desmoralização do sr. Aldo Calvet, diretor daquêle órgão do Ministério da Educação e Saude.

Em proclamação, os estudantes declaram irrestrita solidariedade ao diretor do SNT, aprovando-lhe um voto de louvor e confiança.

Como se sabe, essa campanha iniciou-se com a não satisfação dos propósitos do ator Jaime Costa de obter um auxilio de setecentos mil cruzeiros, com a finalidade de fazer teatro a dez cruzeiros.

Seria ideal, evidentemente, a encenação de espetáculos ao preço de cinema.

Mas não com dinheiro do govêrno, que, em ultima análise, representa a contribuição do povo.

E muito menos, ainda para favorecer algumas emprêsas privilegiadas, entre as quais estaria a do grande ator Jaime Costa, criando uma concorrência absurda e desonesta com as outras companhias.

Alegam ainda, na proclamação, os alunos do S. N. T., que "A consumação de tal campanha, como e por quem está sendo feita, representaria a morte definitiva do plano que transformará o Curso Prático de Teatro em Conservatório Brasileiro de Teatro".

"CANTA BRASIL", ESTRÉIA NO DIA 20

"Pau de Arara" deixará no dia 17 o cartaz do João Caetano, para dar lugar à estréia, no dia 20, de "Canta Brasil", revista que marcará o lançamento da companhia Ferreira da Silva em Portugal.

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES"

Dêsde ontem, e somente até domingo, acha-se no cartaz do Carlos Gomes a comedia "As solteironas dos chapéus verdes", no desempenho da Cia. Dulcina Odilon. O espetáculo é oferecido ao preco popular de quinze cruzeiros a poltrona.

GENÉSIO ARRUDA

Nos espetáculos "Moulin Bleau", encenados no Teatro Republica, tem sido aplaudido pelo publico o comico caipira Genésio Arruda, principal figura masculina do elenco.

ANDRÉ CHAMSON

— O romancista francês Monsieur André Chamson, que se encontra em nossa cidade a convite da Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), realizará hoje, às 18 horas, sua terceira conferência, no salão de conferências do Ministério da Educação, observando o seguinte tema: "LA FRANCE — PAYS PRIMITIF".

A conferência será presidida pelo Senhor Ministro da Educação e Saúde, Senhor Simões Filho, sendo o conferencista apresentado pelo Acadêmico Dr. Rodrigo Otávio Filho, presidente da Alliance Française do Rio de Janeiro.

Dercy Gonçalves é a estrela de "A Túnica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia que vem obtendo êxito popular no Regina, onde estão em cena vinte e cinco atrizes

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 6 — Favoravel para tratar de assuntos imobiliarios e para experiencias cientificas. Desfavoravel para iniciar viagem.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibildades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Aproveite as ultimas horas para encetar negocios relativos a terras, casas, minas, construções e antiguidades. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dia cabuloso para as empresas novas e para as relações de amizade. 17, 19 e 21; 12, 71 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Negocios paralisados, empecilhos, contrariedades e esperanças perdidas. 7, 17 e 19; 34, 35 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Inspiração fecunda, à tarde, com projetos de novas empresas. 6, 7 e 8; 60, 70 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Tibieza nas ações, falta de ar, e discussões familiares. 18, 20 e 22; 30, 31 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Facilidades nos negocios e disposição para fazer excursões. 2, 3 e 4; 11, 22 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Obstaculos pela manhã. A tarde e a noite serão mais agradaveis. 14, 16 e 18; 41, 61 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Sucesso e presentes de pessoas amigas e novas conquistas amorosas. Porém, há inicio de penas e provações. 9, 16 e 24; 36, 42 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Sorte nos amores e manhã favoravel com negocios: a tarde será desagradavel com dores de cabeça, e melancolia. 7, 9 e 12; 33, 34 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Aspectos astrologicos contrarios; decepções e magoas. 11, 12 e 15; 56, 57 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Dificuldades nos empreendimentos e insatisfação. 5, 14 e 23; 20, 67 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Expectativas, desilusões com o outro sexo, e revolta intima. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

MIRAKOFF

"COCK-TAIL PARTY" EM S. PAULO



Durante uma animada festa na capital paulista, vemos, neste grupo, as senhoras Ligia Piedade, Alice, Yolanda Prado e Clarita Fogliatti e os senhores Osmar Moreno, Alexandre Camacho e Tito Pacheco. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

AMERICO BRASILICO — Faz anos hoje o nosso companheiro Americo Brasilico, advogado no nosso fôro, que receberá, por esse motivo, provas de regozijo de seus amigos e colegas.

— Dr. Generoso Ponce Filho; Osvaldo Costa, diretor da Sucursal das "Folhas", no Rio de Janeiro; Adalberto dos Santos; coronel Rossini Raposo; coronel José de Morais Barros; Nelson Esteves; José Maria Souto; José Ferreira Sales; tenente Adolfo Rodrigues; Luiz Menzaec; José Irineu de Souza, nosso confrade; Kalesto Corrêa de Barros; Francisco Tiago Alves; Rafael Barbosa; Augusto Bazile Sampaio; Ivano dos Santos Fernandes; José Augusto da Silva; João Quintas; Milton Salgado Souza; Salvador Guimarães; capitão Gregorio Ardeus de Souza; Noel José Brum; Milton Gomes Rodrigues; José Geraldo da Cunha; Vicente de Paulo Cavalcanti Maranhão; Paulo Valadares; Luiz Dodsworth de Castro Martins; Sidney Zaneti Silva e Salvador Manoel dos Santos.

SENHORAS:

Santuza Dório; Nilza Rangel; Ivete Silveira; Dometilde Martins Machado e Olimpia Marina de Oliveira Costa Ferreira, espôsa do nosso companheiro Antonio Barnabé de Campos.

SENHORINHAS:

Magan Soares Rilbeiro; Nei Maria Matoso Maia e Ivone Garcia Paula.

MENINOS:

Jorge Tiago, filho do sr. Paulo Campos e sra. Guiomar del Vale Campos; Everaldo, filho do sr. Edargd Calazans de Almeida e sra. Vitoria Souza de Almeida; Clary, filha do sr. Reinaldo Teixeira e sra. Dolores Teixeira; Vanderley, filho do sr. Abelardo Avila Omena e sra. Lucidia Cabral Omena; Carlos Henrique, filho do sr. Nestor Viana de Brito e sra. Solange Menezes de Brito.

MENINOS:

Dilce, filha do casal Frederico Ramos Barbosa-Hilda Lobo Barbosa; Nelma, filha do sr. Otavio Lemos e sra. Alda Moreira Lemos e Deli, filha do casal Virginio Siqueira Filho-Olga Peralta Siqueira; Tercila, filha do sr. Heron P. Pinto e sra. Lucia dos Santos Pinto; Linete, filha do casal Arlindo Miranda-Silagia Aguiar Miranda e Idilia, filha do casal Mario Xavier de Moura-Raquel Pereira Moura.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Rute Viana, filha do sr. e sra. Alcides Viana e o sr. Raul Lima

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Jorge, filho do sr. e sra. Joseph Mayer.

HOMENAGENS

Será no dia 23, às 13 horas, no Automovel Clube, o almoço que um grupo de amigos do sr. Edgard Estrela lhe oferece, por motivo de sua volta ao cargo.

— Realiza-se no dia 16, no Automovel Clube o almoço que os amigos e discipulos dos desembargadores Sadi de Gusmão e Oscar Tenorio lhe oferecem por motivo de suas investiduras no Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

FESTAS

No dia 16, o Clube Ginastico Português, dará aos seus associados uma noite dançante, com traje de passeio.

— Hoje' o Fluminense oferece ao seu corpo social um "Bingo Monstro", no Ginasio, com premios especiais.

— Sabado, das 18 às 21 horas, o Olimpico Clube dará uma tarde dançante aos seus associados.

CONFERENCIAS

A convite do presidente, embaixador José Carlos de Macedo Soares, o professor Morales de los Rios Filho falará na sessão de 12 do corrente, às 17 horas. *No Tempo de Morales de los Rios* (pai) é o titulo da conferencia que proferirá, ao entregar ao Instituto o precioso arquivo do seu ilustre guia e mestre, de arte e de história.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Lucia Helena Lapa Cunha — Maria E. Fitipaldi — Otavio Moraes — Petronilo Santa Cruz Oliveira — Otto Sihler — Palmira Arantes — Germano Albuquerque Sihler — Gertrudes Knobel — Celia Stanford Palmeira — José Antunes Palmeira — Vanda Stanford Palmeira — Adauto Esmeraldo — Helio Correa de Araujo Seixas — Meredith Carter Hough — Ivan Fernandes Silva — Ayron de Barros Gibson — Myriam Bachmann — Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti — Edy Cassou — Namaliel Pessoa Rodrigues — Rodrigo Lopes — João da Cunha Vale — Odete da Cunha Vale — Enio Mendonça Lima — Joferlino Pontes — Pompilio Alves Feitosa.

— Para Fortaleza: Marta Fiuza da Rocha — Edméa Coelho Mendes — Lauro de Oliveira Lima — Felipe Neri Costa Pereira — Vilma Loyola — Maria Estefania S. Campos — Adelina Cabral — Pedro de Castro Nascimento.

— Para Curitiba: Manoel Paciornik — Arlindo R. de Oliveira — Paulo Assunção — Agostinho Isaias dos Reis Camargo — Tereza M. de Abreu Munhoz — Lydia Fruet — Leisa Freut — Afonso Fruet — Lucy B. Scherer — Adalberto Scherer.

— Para Salvador: Claudionor Lopes Nuno — Maria Costa — Raimundo Vilela — Valdir Freitas de Castro — Mario Rolemberg — Geraldo Teixeira Filho.

— Para Natal: Moacyr Ferreira Duarte — Fernando Barreira Alvares — Elder Freire Varela

— Parte, hoje, a bordo do "Rio Jackal", o diplomata Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, que vai assumir o posto de consul adjunto no Consulado Geral do Brasil, em São Francisco.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de S. Azevedo.

CONCEITOS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

HORIZONTAIS E VERTICAIS:
1 — Nome próprio masculino
2 — Antigamente.
3 — Que é necessário.
4 — Cama.
5 — Restos mortais.

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: Ronco — Maula — Uredo — Uaipi — Ratar — Rasar.
VERTICAIS: Om — Nau — Curu — Olear — Adiar — Opta — Ias — Ra.

NOTA — Agradecemos a colaboração enviada por S. Azevedo e Kino, ambos do D. Federal.

Os dicionários consultados são: Lelo Popular e Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa.

Tôda correspondencia para esta secção e colaboração deverão ser endereçadas a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

CELEBRA-SE O CINQUENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO ACREANA

Focalizada a Figura de Seu Chefe, Plácido de Castro—Missa na Cruz dos Militares Hoje, às 10,30

Há cinquenta anos passados José Plácido de Castro iniciava na vila de Xapuri, em plena selva amazônica, o último dos movimentos armados, que haveriam de integrar ao Brasil o atual Território do Acre. Foi na madrugada do dia de hoje, em 1902, que o caudilho gaúcho prendeu as autoridades nomeadas de La Paz, dando inicio ao movimento revolucionário que iria terminar por expulsar os bolivianos da região que o Govêrno Federal abrira mão, e facilitar ao barão do Rio Branco a solução do momentoso problema.

José Plácido de Castro

DADOS BIOGRAFICOS

José Plácido de Castro era natural de São Gabriel, no Rio Grande do Sul. Filho e neto de militares sentiu, também, a inclinação para a carreira das armas. Todavia, essa foi cortada quando a Escola Militar de Porto Alegre, onde já se encontrava matriculado, foi fechada por motivo da Revolução Federalista. Por convicções politicas incorporou-se às tropas revolucionárias, tendo assinalado sua atuação com atos de bravura, que lhe mereceram rápidas promoções.

Terminada a refrega não aceitou a anistia oferecida pelo govêrno, preferindo vir para o Rio de Janeiro em busca de sustento. Aqui, um incidente faz com que deixe o emprêgo e se transfira para Santos, de onde partiu, finalmente, para o Amazonas.

O DESTINO

Exercendo a profissão de agrimensor, sua atividade o levou às terras acreanas onde já fervilhava a revolta dos nordestinos, contra o que consideravam uma invasão estrangeira em terras nacionais. Revolta desordenada, à falta de um chefe, que só iria aparecer quando ali chegou a noticia do arrendamento daquelas terras a uma companhia estrangeira.

Plácido diria, mais tarde, que a noticia do arrendamento foi o estopim que decidiu sua participação no movimento. Abandonou suas tarefas e foi confabular com os donos de seringais a fim de acertar detalhes para o grande movimento de libertação, que teve inicio há cinquenta anos passados.

CHEFE INATO

De suas aptidões militares e suas inatas qualidades de chefe, a vitoriosa revolução acreana é bem um atestado. Disciplinar e dirigir um "exército" de homens sem nenhuma experiência bélica, contra fôrças regulares da Bolivia, numa luta que se prolongou por oito meses, e na qual um único revés sofreu.

Vitorioso, não escarneceu do adversário, sendo, sempre, um amigo, que lhe valeu o reconhecimento unânime dos cronistas bolivianos que abordaram o assunto, e do próprio povo da nação irmã. Vindo ao Rio foi recebido triunfalmente pelo povo carioca. Mas o govêrno só teve para oferecer-lhe uma patente de coronel da Guarda Nacional, que êle recusou com altivez, dizendo que devia ser reservada para os cabos eleitorais. O herói, que se tornara incômodo a delegados do poder central, acabou vitima de balas assassinas que o apanharam, numa emboscada, pelas costas.

MISSA SOLENE

Comemorando o cinquentenário da Revolução Acreana, se realizarão várias solenidades a começar pela missa que hoje será oficiada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10.30 horas.

DRA. RUTH ELKIND
Clinica de senhoras - Partos — RUA MARIS E BARROS, 470 — apto. 313 — Telefone 28-6152
Segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

A Moda de Paris

PREGAS E BOTÕES

De Simone Pascal, da France Presse



No vestido liso, sobrio, que tanto se usa discretamente pela manhã, como à tarde, para as compras ou o passeio, as pregas e botões são ornamentos suficientes.

Em flanela fina e flexivel, cinza escuro, foi realizado por Manguin êste vestidinho, de saia reta, com ampla prega embutida na frente. Na blusa, esta prega sobe, arrematada por fila triplice de botões de osso côr de canela, tom que se repete na echarpe de musseline e na pequena boina que acompanha o modêlo. Gola grande e subida.

World Copyright, 1952 by A. F. P. Paris

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

De Paris e Nova York para Você!




Se está com uma aparência doentia por que não muda o seu penteado ou "make up"? Experimente.

PREOCUPADA COM O SEU ASPECTO!

Por DIANA DAWN

Há épocas na vida de uma mulher em que, quando ela se olha no espêlho tudo parece estar feio e estragado. Ela deve estar cansada com o seu penteado ou o seu "make up". Bem, quando isto acontece, o mais simples é mudar de penteado.

Claro que há temperamentos femininos que têm mêdo de inovações e se fixam no que já conhecem com receio de que qualquer modificação irá prejudicar a sua beleza. Pois é aí que estão erradas.

Procure mudar o seu penteado, escolhendo um outro tipo que melhor combine com a sua personalidade. Quanto ao "make up" existem muitas novidades inventadas especialmente para certos tipos de rostos e caracteres.

Muito se pode aprender conversando com as amigas e conhecidas. Elas poderão nos aconselhar como deve ser êste ou aquele penteado e isto é da maior importância.

Afinal, compete à mulher encontrar o que melhor lhe convem e quando encontrar fique com o que achar melhor até que outra novidade venha a surgir.

Sociedade Odontológica do IAPC

No dia 6 do corrente, às 20 horas, será realizada uma sessão solene, no auditorio do I. A. P. C. — rua México, 123 — em que esta associação apresentar-se-á oficialmente, proclamará seu presidente de honra e conferirá diplomas a socios honorários, seguindo-se de uma conferência do professor dr. Claudio Melo, que discorrerá sôbre o tema: infecção focal de origem dentária.

SUBSTITUIÇÃO DE PONTES NA CENTRAL

Empenhada em acelerar os trabalhos de consolidação das linhas, a Administração da Central do Brasil vem promovendo a substituição de diversas pontes, principalmente na Linha do Centro e diversos Ramais do Estado de Minas. Assim é que, nos próximos dias 6, 7, 8 e 9 será interrompido o tráfego, de trens no Ramal de Diamantina, entre as estações de Roça do Brejo e Santo Hipólito, para que se processem os serviços de substituição da ponte sôbre o Rio das Velhas, no quilômetro 889 daquela via férrea. A supressão de trens foi determinada pela impossibilidade de ser procedida à baldeação de cargas e passageiros.

Negada Liberdade Condicional a Walter Wanger; Maria Feliz Vai Casar

CINEMA NOTICIÁRIO

Notícias da Warner

"DEGRADAÇAO HUMANA" (Come Fill the Cup), é a história de um jornalista que se vê lançado ao abismo pelo irresistivel vicio do alcool. Demonstrando fôrça de vontade, consegue regenerar-se, para empreender, então, uma campanha de redenção que acaba por glorificá-lo..

* * *

No "set" de filmagem de "Degradação humana" (Come Fill the Cup), conversavam animadamente o diretor Gordon Douglas e o "camera-man" da pelicula. O assunto era a beleza dos olhos da "estrêla" do filme, Phyllis Taxter. Dizia o "camera-man" numa natural explosão de entusiasmo:

— Os olhos de Phyllis Taxter são grandes, expressivos, bonitos, cheios de alma. Êles têm algo de especial.

Quem falava assim era o diretor de fotografia Robert Burks, que arrematou suas impressões dessa maneira:

— O tom castanho é de grande valia para a fotografia do filme...

Sujeito interesseiro — disse alguém num dos cantos do estúdio...

* * *

Na produção da Warner Bros, "Degradação humana" (Come Fill the Cup), em cujo elenco aparecem liderando JAMES CAGNEY e PHYLLIS TAXTER, surge uma nova "estrêla": Charlita, interpretando o papel da fascinante Maria Diego, cantora de "cabaret" e dor de cabeça para outro astro do filme, Gig Young...

As pernas de Charlita ou Maria Diego, valem ouro, estando no seguro avaliadas por alta quantia...

* * *

Num intervalo das filmagens de "Degradação humana" (Come Fill the Cup), produção da Warner Bross, JAMES CAGNEY explicou aos colegas e ao diretor Gordon Douglas que havia um fundo de verdade nessa história do artista ser alguma coisa violento dentro e fora do estudio...

— Agora — começou Cagney — que possuo meu rancho em Massachussets, não vejo que outro caminho tomar, quando o terreno é rebelde. O trabalho tem que ser feito e somente usando a violência no tratar o terreno, resolve a questão. Depois sempre aparece a compensação de uma boa colheita...

Como se vê, para James Cagney a violencia continúa sendo um caminho para o sucesso, seja na tela ou em casa...

* * *

Aconteceu quando Phyllis Taxter filmava "Degradação Humana" (Come Fill the Cup), produção da Warner Bros.

Alguém deixara como herança para a querida "estrela" nada menos que uma lareira do século dezoito. Além de original o presente, é difícil de ser desfrutado, porque somente com a construção de uma casa no estilo do século, poderia Phyllis Taxter utilizá-la...

James Cagney soube do caso e aconselhou a sua companheira em "Degradação Humana" (Come Fill the Cup), a consultar o estúdio. Talvez fôsse possivel que a lareira entrasse em algum filme da época...

O FALECIMENTO DO DESCOBRIDOR DE RODOLFO VALENTINO

HOLLYWOOD, 5 (INS) — Foi negada a Walter Wanger, veterano diretor do cinema, a liberdade condicional "especial" depois de haver servido a metade de sua sentença de quatro meses de prisão por haver ferido a balas o agente teatral Jennings Lang. A junta de perdões ao negar a solicitação do produtor disse que nem Wanger nem seu advogado haviam apresentado fato algum que justificasse o pedido.

Wanger foi condenado por haver disparado contra Lang em um ataque de ciumes ao encontrar êste em um automóvel com sua espôsa, a artista Joan Bennett. Wanger acusou a Lang de haver desfeito seu lar.

O produtor havia solicitado sua liberdade condicional alegando que se continuasse no cárcere, isso representaria penúrias financeiras para sua família. Com bom comportamento, Wanger poderá sair da prisão no dia 13 de setembro, ainda que ordinàriamente sua sentença termine em outubro.

FALA MARIA FELIX

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — "Nada posso antecipar acerca da data em que viajarei para Montevidéu" — declarou à France Presse a artista mexicana de cinema Maria Felix.

A conhecida artista achava-se nos Estúdios San Miguel, onde está ultimando a rodagem da pelicula "Passion desnuda" com o artista argentino Carlos Thompson.

Mostrou-se surpresa Maria Felix quando o reporter a interpelou acerca da notícia de seu casamento com Thompson. A seguir, porém, esboçou um sorriso.

Ao que se diz, Maria Felix viajaria nesta semana mesmo, e após curta "lua de mel" em Montevidéu, seguiria para o México. Mas seu esposo, Thompson, voltaria a esta capital para terminar a pelicula que está fazendo. Terminado êsse trabalho viajaria então também para o México a unir-se novamente à espôsa, partindo os dois para a Espanha, onde têm contratos ambos.

Maria Felix não confirmou nada disso, apenas sorriu. Mas o fato é que disse que sua viagem a Montevidéu "estava dependendo da chegada de certos documentos, esperados do México..." E se diz que êsses documentos se relacionam com o contrato nupcial...

Faleceu o Descobridor de Valentino

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Faleceu aos 74 anos de idade o diretor de cinema Henry Otto, um dos pioneiros da indústria a quem se atribuiu a "descoberta" de Rodolfo Valentino, o ídolo do cinema silencioso.

John Buchanan, em cuja casa Henry Otto faleceu, encontrou-o morto no domingo de manhã.

O extinto, que dirigiu muitas peliculas como "O inferno de Dante", "O templo de Venus" e outras, retirou-se da atividade cinematográfica há 25 anos, por se achar doente, mas nos últimos anos desempenhou papéis secundários em vários filmes.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE ULTIMO DIA
KATHRYN GRAYSON GENE KELLY MARY ASTOR JOHN BOLES JOSÉ ITURBI
30 ESTRELAS! 3 ORQUESTRAS!
A FILHA do COMANDANTE "THOUSANDS CHEER" Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
ENTRE DUAS MULHERES... UMA ERA O ÓDIO, A OUTRA ERA O amor!
JOSEPH COTTEN BARBARA STANWYCK LOUIS CALHERN · LESLIE CARON
Amanhã
"O HOMEM DAS SOMBRAS"
"THE MAN WITH A CLOAK"
DIREÇÃO DE FLETCHER MARKLE PRODUÇÃO DE STEPHEN AMES

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

AMANHA, NOS CINES METRO, A ESTRÉIA DE "O HOMEM DAS SOMBRAS"

Quem era Dupin, o misterioso personagem conhecido pela alcunha de "o homem das sombras"? Eis a história do que aconteceu a um homem — poeta e novelista cujo nome mais tarde viria tornar-se um expoente na literatura americana — durante os dois anos em que êle viveu no anonimato, capitulo esquecido de sua vida. Uma história pitoresca, envolvendo um milionário paralitico, dois criados ambiciosos, uma meiga francesinha e o enigmático Dupin. Joseph Cotten em mais outra de suas brilhantes performances reparte honras com Barbara Stanwyck, sempre bonita, Louis Calhern, magnifico na figura do degradado M. Thevenet, e Leslie Caron — que prova ser algo mais que grande bailarina — completam o quadro dos protagonistas Santis, Jim Backus e Margaret Wycherley. E' o que nos oferecerá O HOMEM DAS SOMBRAS (The Man with a Cloak), que os 3 cines Metro começarão a exibir a partir de amanhã. Uma produção de Stephen Ames, dirigida por Fletcher Markle.

"ENTREGO-ME A VOCÊ"

O público vai delirar de entusiasmo com o trabalho de ANN TODD na encantadora comédia britânica ENTREGO-ME A VOCÊ que veremos a partir de 2.ª feira próxima, dia 18, nos cinemas Palácio — Rosário e Ipanema. Isso porque, o seu trabalho — a de uma saltitante bailarina de music-hall é diferente de quantos já teve oportunidade de interpretar até hoje. ENTREGO-ME A VOCÊ apresenta ainda RICHARD GREENE que retorna cada vez mais guapo e vivendo agora o legendário, irrequieto e genial irlandês criador do teatro musicado, o conhecido Gaiety George. Da critica e do público ENTREGO-ME A VOCÊ recebeu consagradores aplausos e o mesmo ocorrerá no Rio, estamos certos.

SILVANA MANGANO ESTA' DE VOLTA!

Mais uma vez o cinema italiano vai receber parabens do público carioca. Foram enormes os aplausos pelo filme "Amanhã Será Tarde Demais" e serão ainda grandes os de "O Flagelo de Deus" (Il Brigante Musolino). Não somente por ter no elenco a sensualíssima Silvana Mangano mas também pela história humana e cruel da pelicula. Silvana Mangano vem ao lado de Amedeo Nazzari com quem apareceu em "O Lobo da Montanha". "O Flagelo de Deus" está sendo anunciado pela Art-Films para muito breve nos cinemas Pathé — Presidente — Santa Alice — Art-Palácio e muitos outros.

JANE WYMAN EM "AINDA HA' SOL EM MINHA VIDA"

JANE WYMAN, que durante muito tempo fêz papeis secundários nos estúdios de Burbank, revelou um dia grande talento dramático naquêle filme de Gregory Peck, na "MGM" — "Virtude Selvagem" — apresentando uma interpretação admirável, que valia bem um "Oscar". Os irmãos Warner viram que tinham uma artista extraordinária e fizeram justiça a encantadora Jane, dando-lhe "Belinda", que por sua vez deu à estrêla a estatueta da Academia. Depois, Jane Wyman fêz um papel de valor em "Algemas de Cristal". Agora, tendo os produtores de "Belinda", Jerry Wald e Norman Krasna, se transferido para a RKO, mereceu Jane o papel principal de "Ainda Há Sol em Minha Vida" (The Blue Veil), notável versão moderna do já famoso original de François Campeaux, tendo um elenco fabuloso comandado por Jane, e onde aparecem os nomes consagrados de Charles Laughton, Joan Blondell, Richard Carlson, Audrey Totter, Agnes Moorehead, Don Taylor e Natalie Wood, sob a direção impecável de Curtis Bernhardt, "Ainda Há Sol em Minha Vida" é uma das grandiosas produções que a RKO apresenta nesta temporada, estando sua estréia marcada para 2.ª feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito.

TODAS AS MULHERES JA' SOFRERAM A GRANDE TENTAÇÃO?

"A Grande Tentação" é um filme dedicado ao mundo feminino, onde o grande diretor Ernesto Arancíabia mostra em traços indeleveis a um tempo realistas e poéticos, as grandezas e as misérias da grande tentação. Essa influência psicológica, sexual, ou fisiológica tem os seus sintomas altamente diferenciados com reações de ira, de sede de amor, de mania de suicidio, de inspiração para a poesia, para o sonho, para a grandeza e para a degradação. O que se mostra no filme entretanto, com pulso forte, é a caracterização, melhor dito, a materialização da grande tentação à qual estão expostas tôdas as mulheres... e quantas já não foram suas vitimas.

Elisa Calve, Carlos Cores, Alberto Closas e Roberto Escalada, são os quatro grandes nomes deste drama estranho do cinema argentino, que a São Miguel Filmes do Brasil, anuncia para breve.

A gravura acima mostra-nos uma cena do filme "O Mata Mouros" (Le Capitan) — que a Art-Films estreará segunda-feira próxima

"A CIDADE SE DIVERTE"
HOJE ÀS 21,30 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
REUNINDO:
GERMANO!
AFRANIO RODRIGUES!
MATINHOS!
JOÃO FERNANDES!
UMA GOZADISSIMA PRODUÇÃO DE HAROLDO BARBOSA
PATROCÍNIO:
NATA
MAQUINAS DE COSTURA
BUENOS AIRES, 192

VEJAM O RUFAR SELVAGEM DOS TAMBORES NUM GRITO DE ALARME!
Lydia Bailey
A FEITICEIRA DO HAITI
20th

"O FLAGELO DE DEUS"

Com o título de "O Flagelo de Deus" a Art-Films vai apresentar brevemente nos cinemas Pathé — Presidente — Santa Alice — Art Palácio e muitos outros o mais ousado filme do cinema italiano. Esta pelicula gira em tôrno da vida de Musolino, (o valente bandoleiro que viveu na Calabria) e seus amores por uma linda mulher, Mara. Silvana Mangano e Amedeo Nazzari são os protagonistas desta obra.

EDITAL

Companhia Territorial Itaipu

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 12 de agôsto de 1952, às 9 horas, na sede da Cia. à Avenida Rio Branco n. 277 - 17.º andar - grupo 1703, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

a) eleição do diretor-tesoureiro; e

b) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 1.º de agôsto de 1952.

General João de Mendonça Lima — Diretor-Presidente

TEATROS E BOITES

Rival TEL. 22-2721 Ar refrigerado

ALDA GARRIDO na sua maior criação "MADAME SANS GÊNE"

De têrça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16, às 20 e 22 horas

De Sardon. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! e I. Wanderley. Grande sucesso de ALDA GARRIDO, Ribeiro Fortes, Milton Moraes e Ilidio Costa

6.º MÊS

Regina (R. Alcindo Guanabara, 17 F. 32-5817)

(TEATRO DULCINA)

HOJE, ÀS 20 e 22 HORAS

DERCY GONÇALVES e a sua Cia. na engraçadíssima novidade cômico-musical com assuntos gregos e latinos:

"A TÚNICA DE VENUS"

Versão de Luiz Peixoto-Chianca de Garcia, part. de Antonio Lopes — Direção de Chianca de Garcia — Montagem de Pernambuco de Oliveira. Vesperal a preços reduzidos — Quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 horas, às 20 e 22 hs. — Bilhetes à venda

Serrador TEL. 42-6442

EVA e seus artistas em "O FREGUÊS DA MADRUGADA"

5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"

Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 — Segunda sessão às 22 hoars

As quintas, sábados e domingos, Vesperal às 16 horas

ESPETÁCULOS "Moulin Bleu" A MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SÉCULO!

NO TEATRO REPUBLICA — ESPETÁCULOS BREJEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS DE CINEMA

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado no disparate cômico

"VESTIU SAIA TÁ P'RA MIM"

ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA

a maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de atrações

As quintas-feiras, sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos: Vesperais às 16 horas e Sessões às 20 e às 22 horas.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmos e outros. — A's 21 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. A's 21,30 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Iglesias, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — A's 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de Eva e seus artistas. — às 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Max Nunes. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "A tunica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Catalde e outros. — A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando", curió", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Evilásio Marçal e outros. — A's 21 horas.

REPUBLICA — Espetaculos "Moulin Bleu", variedades com Genésio Arruda, Celeste Aida, Alberto Ribeiro e outros. — às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "As solteironas dos chapeus verdes", pela Cia. Dulcina-Odilon. — A's 21 horas.

RECREIO — Espetaculo de variedades, com Josephine Baker, Valdo Ballet, Badu e outros. — A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Vai levando", revista com Evilazio Marçal, Joana d'Arc e outros.

CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central. — A's 21 horas.

CIRCO SHANGRI-LA' — Praça Onze. — A's 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

TEMIDO E DESEJADO — (Behave yourself — RKO) — Produção americana. Comédia romantica. Elenco: Farley Granger, Shelley Winters, William Demarest, Francis E. Sullivan. Em exibição no PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK-LOBO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MERCADO DE PAIXÕES — (Little Egypt — UNIVERSAL-INTERNATIONAL). Produção americana, em tecnicolor. Historia de uma bailarina oriental. Elenco: Rhonda Fleming, Mark Stevens, Nancy Guild, Charles Drake. Em exibição no PALACIO, LEBLON, RIAN, AMERICA, BOTAFOGO e ICARAI (Niteroi). No horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

HORA DA DECISÃO: — (Fighting Coast Guard — REPUBLIC) — Produção americana. Um capitulo da historia do serviço de Guarda-Costas dos Estados Unidos. Diretor: Joseph Kane. Elenco: Brian Donlevy, Ella Raines, Forrest Tucker, John Russel. Em exibição no VITORIA, MIRAMAR, MEM DE SA', MARACANÃ, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, e CAPITOLIO, (Petropolis). — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHER DE RUA — Produção mexicana — Drama realista. Diretor: Matilde Landeta. Elenco: Miroslava e Ernesto Alonso. Em exibição no scinemas AZTECA, IMPERIO, IDEAL, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, COLISEU, S. PEDRO (Penha), NATAL e ODEON (Niterol). — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AREIÃO — (Inca Filmes) — Produção nacional. Drama realista, cujo argumento foi extraído de um conto de Francisco Brasileiro. Diretor: Camillo Mastrocinque. Elenco: Maria Della Costa, Orlando Villar, Carlos Cotrim e Mario Ferrari. Em exibição no S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA e ROSARIO (Ramos).

O CANTO DA SAUDADE — (Da Unida Films). — Produção brasileira, feita em Minas. Historia de amor. Direção de Humberto Mauro. Elenco: Claudia Montenegro, Mario Mascarenhas. Em exibição no ART-PALACIO, PATHE', PARATODOS, MAUA' e SANTA ALICE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS NOIVADOS DE NELLIE (Da Nordisk) — Produção do cinema norueguês. Comédia musical. Diretor: Edmond Greyeres. No papel principal Lilian Ellis. Em exibição no RIVOLI. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes Em Segunda Semana

A FILHA DO COMANDANTE — Thousands Cheer — M. G. M.) — Reprise. Tecnicolor e musical realizado há nove anos e quase ao mesmo tempo lançado no Brasil. No "cast" aparecem quase todos os atores que os estudios de Culver City mantinham sob contrato àquela época. Dirigido por George Sidney. ELENCO: Kathrn Grayson, Gene Kelly, Mary Astor, John Boles, José Iturbi. Nos 3 cines METRO. — às 12,30 — 14,50 — 17,20 —19,40 e 22 horas.

As Reprises da Semana

O FILHO DE MONTE CRISTO — Historia de aventuras. Direção de Rowland V. Lee. Elenco: Louis Hayward, Joan Bennett e George Sanders. Em exibição no PRESIDENTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Meu destino é pecar".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "O homem do planeta X".
COLONIAL — 42-8512 — "Temido e desejado".
GUARANI — 32-5651 — "Os desgraçados não choram".
IDEAL — 42-1218 — "Mulher de rua".
IMPERIO — 22-9348 — "Mulher de rua".
IRIS — 42-0763 — "Avalanche".
LAPA — 22-2543 — "Paladino dos Pampas".
MARROCOS — 22-7979.
MEM DE SA' — 42-2232 — "Hora da decisão".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A filha do comandante".
ODEON — 22-1508 — "Areião".
PALACIO — 22-0838 — "Mercado de paixões".
PARISIENSE — 22-0123 — "Temido e desejado".
PATHE' — 22-8795 — "O canto da saudade".
PLAZA — 22-1097 — "Temido e desejado".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O filho de Monte Cristo".
PRIMOR — 43-5651 — "Temido e desejado".
REX — 22-6327 — "O homem do planeta X".
RIO BRANCO — 43-1623 — "Extorsão" e "Mestres de baile".
RIVOLI — 42-9625 — "Os noivos de Nellie".
S. JOSE' — 42-0592.
VITORIA — 42-9020 — "Hora da decisão".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Somos dois" e "Tarzan e a mulher leopardo".
ART-PALACIO — "O canto da saudade".
ASTORIA — 47-0466 — "Temido e desejado".
AZTECA — "Mulher de rua".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Mercado de paixões".
FLORESTA — 26-6257 — "Assassinato entre estrelas" e "Cuidado com o amor".
GUANABARA — 26-9339 — "Barco das ilusões".
IPANEMA — 47-3806 — "Mulher de rua".
LEME — 37-6412.
LEBLON — 27-7805 — "Mercado de paixões".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A filha do comandante".
MIRAMAR — "Hora da decisão".
NACIONAL — 26-6072 — "Dois fantasmas vivos".
PIRAJA' — 47-2668 — "Falcão dos mares" e "Um grito de angustia".
POLITEAMA — 25-1143 — "Rua da vaidade" e "Rainha das Amazonas".
RIAN — 47-1144 — "Mercado de paixões".
RITZ — 37-7224 — "Temido e desejado".
ROXY — 27-8245 — "Areião".
S. LUIZ — 25-7679 — "Areião".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Mercado de paixões".
AVENIDA — 48-1667 — "Mulher de rua".
BANDEIRA — 28-7575 — "Um grito de angustia".
CARIOCA — 28-8178 — "Areião".
CATUMBI — 22-3681 — "Furia cigana".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Preludio à fama".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Perfida" e "Isca da morte".
GRAJAU' — 38-1311 — "Confissão de uma espiã" e "Bruxaria".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Temido e desejado".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A filha do comandante".
MARACANÃ — 48-1910 — "Hora da decisão".
NATAL — 48-1480 — "Mulher da rua".
OLINDA — 48-1032 — "Temido e desejado".
S. CRISTOVAO — 28-4926 — "Escravos da corôa".
TIJUCA — 48-4518 — "Mulher de rua".
VELO — 48-1331 — "A vida começa amanhã".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Bailarina atomica".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Avalanche".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Estrela da manhã" e "Furia no mar".
BARONESA — "O ódio é cego".
BELMAR — 29-3752 — "Joana D'Arc".
COELHO NETO — "Noite de tempestade".
COLISEU — 29-8753 — "Mulher de rua".
EDISON — 29-4449 — "Areias ardentes".
IGUAÇU — "Rica, moça e bonita".
IMPERIAL — "Por amor tambem se mata".
IRAJA' — "Talhado em granito".
JOVIAL — 29-0652 — "Casa, comida e carinho".
MADUREIRA — 29-8733 — "O homem do planeta X".
MARABA' — 29-8038 — "Hipocrita" e "O suspeito".
MASCOTE — 29-0411 — "Temido e desejado".
MEIER — 29-1222 — "Destino".
MODELO — 29-1578 — "Meu destino é pecar".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Hora da decisão".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Fugitivos de Santa Marta" e "Duvida que tortura".
PARA-TODOS — 29-5191 — "O canto da saudade".
PIEDADE — 29-6532 — "Conflitos" e "Mulheres esquecidas".
QUINTINO — 29-8230 — "Meu destino é pecar".
REALENGO — BNG 472 — "A ponte de Waterloo" e "Todos são valentes".
RIDAN — 29-1633 — "Baionetas caladas".
ROCHA MIRANDA — "Estranha caravana".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Hora da decisão"

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "California, terra da cobiça".
MAUA' — "O canto da saudade".
ORIENTE — 30-1131 — "Bandidos do Eldorado" e "Segredo de St. Ives".
PARAISO — 30-1060 — "Avançada de fogo" e "Falso detective".
PENHA — 30-1121 — "Kazan, o cão lobo".
RAMOS — 30-1094 — "Uma mulher qualquer" e "Renegados do deserto".
ROSARIO — 30-1889 — "Areião".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Alucinação" e "Na vereda da morte".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Noiva clandestina".
S. PEDRO — 30-5006 — "Mulher de rua".

Ilha do Governador

JARDIM — "A ponte de Waterloo".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "O fantasma do mar" e "O homem intrepido"

Niterói

EDEN — "O fantasma da opera". e "Peggy".
ICARAI — "Mercado de paixões".
IMPERIAL — "O homem do planeta X".
ODEON — "Mulher de rua".
PALACE — "Era uma vez um vagabundo".
PARAISO —
RIO BRANCO —
VITORIA —

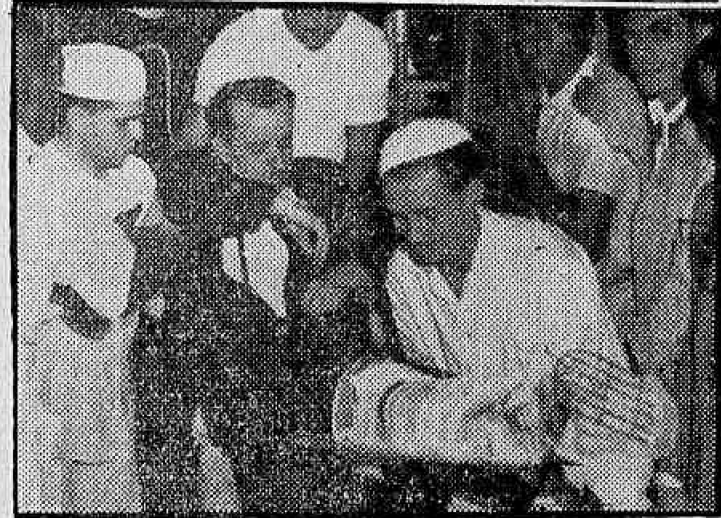
Petrópolis

CAPITOLIO — "Hora da decisão"
D. PEDRO — "Rua da vaidade". e "Rainha das amazonas".
PETROPOLIS — "Mercado das ilusões".

Vila Meriti

GLORIA — "O lobo fantasma" e "A lampada azul".

NOVO DERRAME DE DOLARES FALSOS; UMA JOALHERIA LESADA; INQUÉRITO



O condutor n. 4.034, Antônio Pires, ao ser socorrido pela Ambulância do H.P.S.

Safra DIÁRIA

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, bondes, automóveis, lotações, trens, etc., fizeram as seguintes vítimas: José do Nascimento (lavrador 66 anos, Albino Paiva, 65) foi colhido e morto pelo trem elétrico de prefixo não identificado; o 27.º D.P. registrou o fato, sendo o cadáver removido para o I.M.L.; Hélio Duarte Pinho (15 anos, solteiro, estudante, filho de Elvira Bittencourt Pinho, Capitó, 812), caiu do lotação da emprêsa Tupã, quando êste passava pela Av. Automóvel Clube, em frente ao número 415, foi socorrido no H. Getúlio Vargas, retirando-se; José Waldemar Tobias (18 anos, solteiro, operário, Sergipe, 1.075), caiu do trem na estação de Pavuna, sofrendo fratura de crânio com afundamento foi internado no H. Getulio Vargas em estado grave; Sonia Maria (13 anos, filha de Gilberto de Freitas, Barão de São Francisco, 8), Antônio Pereira (motorista de caminhão, São Cristovão, 1.085) e Francisco Pedro Sobrinho (ajudante de caminhão, Mário Nazareth, 22, casa 14), vítimas da colisão do ônibus de chapa n.º 8-12-61, linha "100", que avançou o sinal da rua Barão de Mesquita com Uruguai, indo chocar-se com o caminhão 61.751. As vítimas foram socorridas no Posto Central de Assistência, retirando-se, tendo o 19.º D.P. registrado o fato; Antonio Pires (português, 46 anos, solteiro, rua Antunes Garcia, 82, condutor de bonde n.º 4034) e Alfredo Pereira Marcelino (27 anos, casado, alfaiate, rua Comandante Ari Parreiras, 38), foram feridos quando o ônibus 80873 (motorista, Flávio Francisco Filho) foi de encontro ao bonde, ao tentar passar a frente do mesmo. As vítimas foram medicadas no posto Central de Assistência, tendo o condutor, sofrido fratura exposta na perna direita, sendo internado, e o alfaiate, com várias contusões e escoriações, retirou-se depois de medicado. O 9.º D.P. registrou o fato.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
REABERTURA À 15 DE AGÔSTO — TEL. 62

TAMBÉM EM SÃO PAULO APARECEM NOTAS DE CEM DÓLARES FALSAS

A Delegacia de Roubos e Defraudações está novamente a braços com um derrame de dólares falsos, e empreende diligências no sentido de esclarecer sua procedência.

O comércio carioca vem sendo prejudicado últimamente através dessa moeda americana, de fabricação irregular, não se sabe onde, mas que está sendo transacionada nesta praça. Várias casas comerciais, principalmente o comércio de jóias e artigos de fazendas e miudezas, são as que mais têm sofrido a investida dos desonestos.

LESADA A JOALHERIA

A joalheria Vilar na rua Uruguaiana, 32, vendeu um relógio e pulseira de ouro a um cavalheiro de côr branca, corpulento, tipo avermelhado de americano do norte, por doze mil cruzeiros, recebendo, como parte dessa importância, 4 cheques de cem dólares americanos cada, tendo o comprador completado o valor da compra em moeda nacional.

NA DEFRAUDAÇÕES O CASO

Posteriormente o negociante Joaquim da Costa Vilares, dono da joalheria, apresentou as cédulas-dólares à Casa Brenha, estabelecida na Av. Rio Branco, sendo ali informado de que as mesmas eram falsas.

O lesado correu à delegacia do 8.º distrito e apresentou queixa, limitando-se as autoridades a registrar apenas a denúncia do negociante. Em seguida, remeteram por ofício os dólares à especializada de Falsificações, a fim de serem feitas as diligências cabíveis, uma vez que as autoridades distritais se confessavam impotentes para esclarecer o assunto, considerado de grande importância.

O delegado Pedro Paulo de Lemos, ontem mesmo, designou a Seção de Defraudações para proceder à sindicâncias, tendo o comissário Waldir de Matos Dias encarregado dessa tarefa dois dos mais hábeis policiais, já treinados em tais assuntos.

MAIS QUEIXAS SÔBRE DÓLARES FALSOS

Outras denúncias sôbre dólares falsos foram recebidas pelas autoridades, que também estão sendo esclarecidas. A impressão é de que o derrame do dinheiro americano é de proporções apreciáveis, sendo grandes os prejuizos do comércio carioca.

EM SÃO PAULO TAMBÉM

Os dólares falsos estão sendo derramados também em São Paulo e nos Estados do Sul, onde são inúmeras as reclamações dos lesados. Na capital paulista, por exemplo, segundo nos informou destacado policial, as investigações estão sendo realizadas em completo sigilo, não sendo possivel por isso mesmo saber-se em que pé elas se encontram e os resultados obtidos.

JA' FOI MOTIVO DE GRANDES SINDICANCIAS

O derrame do dinheiro americano no nosso país já mereceu as atenções da Delegacia de Falsificações, ao tempo que era chefe das Defraudações o atual inspetor da D.P.P.S., José Soares. Este policial, que desenvolveu destacada atividade em tôrno do assunto, chegou a conclusões apreciáveis, tendo inclusive procurado o então Chefe de Polícia general Lima Câmara, solicitando recursos financeiros para prosseguir nas diligências, que já se desenhavam promissoras, mas o auxílio lhe foi surpreendentemente negado sob a irrisória alegação de que a Polícia não estava bem de finanças para arcar com uma despêsa de 20 ou 30 mil cruzeiros... importância pedida pelo inspetor Soares para identificar os falsarios e descobrir o local da falsificação.

DE PROCEDÊNCIA RUSSA

Na zona alemã acupada pelos russos vinham os dólares falsos não só para o Brasil, senão também para outros paises sul-americanos, conforme conclusões a que chegou o ex-chefe da seção de Defraudações. Esses dólares continuam sendo para aqui trazidos num indiferentismo gritante das nossas autoridades.

DOIS VIGARISTAS PERIGOSOS PRESOS PELA VIGILÂNCIA

Pelo investigador Elpidio Costa, da Delegacia de Vigilancia, foram presos Wilson Damasceno Teixeira, vulgo "Wilson da Pinta" e Francisco de Souza Lemos, vulgo "Chiquinho".

Ambos registram antecedentes criminais, sendo "Chiquinho" autor de 15 contos do vigario nas jurisdições dos 5º, 6º, 7º e 10º distritos policiais.

"Wilson da Pinta" já foi condenado duas vezes pela 4ª Vara Criminal.

Sua prisão se verificou no ultimo domingo, em Copacabana, quando se preparava para entrar em ação.

Ambos se acham recolhidos ao ao xadrez da Vigilancia.

Ficou Sem a Carteira Quando Aguardava um Ônibus, em Botafogo

O comerciario José Camolez, residente à rua Salvador, 59, apartamento 1.309, quando aguardava um onibus, num ponto na praia de Botafogo, teve roubada a carteira, contendo Cr$ 1.000,00.



Lourdes declara: Francisca, antes de morrer, disse-me ter sido assassinada pelo marido".

NORMAS GERAIS

Com o fim de traçar normas que orientem as irradiações feitas pelas empresas de rádio e de televisão, fixando responsabilidades à exemplo do que acontece com o teatro e o cinema, o chefe de Policia nomeou uma comissão constituida pelo diretor do Serviço de Censura, delegado de Costumes e Diversões e por um oficial de gabinete da chefia à qual deverá estudar um anteprojeto que contenha as medidas necessárias e que, depois de submetido à apreciação das entidades de classe interessadas, será encaminhado ao govêrno para os devidos fins.

Compreende-se, muito bem, o que deseja o chefe de Policia. Êle quer que o rádio e a televisão fiquem subordinados às mesmas obrigações, à mesma fiscalização, à mesma disciplina a que estão os espetáculos teatrais e cinematográficos sujeitos atualmente.

O raciocinio do sr. Ciro Resende é perfeito. Se as peças teatrais não podem ser representadas para o publico e os filmes cinematográficos não podem passar nas telas dos cinemas sem prévia censura que escoime, uns e outros, das inconveniências, dos deboches, das perversões que possam contêr, das teses perigosas para os espiritos fracos, dos trechos que melindram, das frases que ofendem, por que o rádio e a televisão ficarão com amplo direito de ação, com inteira liberdade de agir? Todos os três não são meios de diversão publica?

Por mais que nos repudie a existência de um Serviço de Censura em pleno regime liberal não podemos deixar de reconhecer sua necessidade entre nós face dos abusos praticados por àquêles que exploram comercialmente o teatro, o cinema e o rádio e que vêm apenas nos três métodos de difusão, um meio de ganhar rios de dinheiro, pouco levando em conta o valor artistico, a beleza literária, que nêles podem ser manifestados.

Indiscutivelmente o rádio chegou à um ponto que está a exigir a intervenção policial. Novelas apoiadas em teses falsas, piadas imprópriras, anedotas de sentido dubio, quadros explorando assuntos duvidosos são irradiados desde o inicio do trabalho diurno até às ultimas horas da noite, num crescente cada vez maior levando no interior dos lares aquilo que o teatro e o cinema não podem fazer em suas casas de espetáculo. E tudo isto sem levar em conta os sorteios em dinheiro nova espécie de jogo e a lei proibe cominando penas a seus infratores.

A idéia do chefe de Policia merece ser estudada à luz da realidade e não em face de filigranas de direito ou de arroubos filosóficos. O que êle pretende é proteger o lar contra a invasão da imoralidade e defender a familia contra a corrosão que a está ameaçando. O que êle quer é que normas gerais fixem responsabilidades dos que vivem à custa daquela corrosão.

Jimbaúba

INAUGURAÇÃO DO AUDITÓRIO DO COLÉGIO SOUZA MARQUES

Será realizada amanhã a solenidade da inauguração da placa designativa do auditório do Colégio Souza Marques, à Avenida Ernani Cardoso, 145, em Cascadura, e que passará a denominar-se de "Auditorium Prof. Ernani Cardoso" em homenagem à memória dêsse educador. Na oportunidade também será inaugurado o seu retrato, como complemento do ato que o constitui Patrono Perpétuo do salão nobre do educandário.

Dominado Pelo Ódio, Matou a Mulher Que o Abandonara; Com Certeira Facada no Coração

SÃO PAULO, 5 (D.C.) — Apanhada de surprêsa, ao descer de um ônibus, foi assassinada com certeira facada no coração, pelo próprio espôso, Francisca Sanchez, que regressava do dentista. O marido criminoso, Antonio Sanchez, residia em Paraguaçu Paulista, onde exercia as funções de carregador na estação local, é dado ao vício da embriaguês e do jôgo, sendo péssimo espôso e pai.



Antônio Sanchez Munhoz, o uxoricida

COMO SE DEU O CRIME

Ontem à tarde, o criminoso dirigiu-se à rua Itaipu. Ficou postado diante da residência da espôsa durante algumas horas. Finalmente resolveu falar com a vizinha. Soube, então, que nenhum de seus filhos bem como a espôsa se encontravam na casa. Todos haviam saido para o trabalho e Francisca Sanchez fôra ao dentista. O uxoricida concluiu logo que ela teria que cruzar por êle até chegar ao portão. Rumou, então, para os lados da rua Domingos de Morais.

Em dado momento, caminhando entre várias pessoas que haviam desembarcado de um ônibus, surgiu a mulher. Deparou com o marido. O criminoso, num gesto rápido sacou da faca e cravou-a no peito da espôsa.

JOGADOR E MAU PAI

O menor Armando Sanches Munhoz, filho do casal, ouviu a vítima minutos antes de ela falecer. Falando à reportagem, da "FOLHA DA TARDE", Armando disse que sua mãe sempre se queixou da conduta do companheiro. Há quatro anos, a mulher resolveu não mais sujeitar-se aos sacrificios que lhe eram impostos pelo esposo.

Residiam na cidade de Paraguassu Paulista, Antonio trabalhava na estação local, onde exercia as funções de carregador de malas. Seu ordenado era suficiente para que a familia pudesse viver. Mas, Antonio, sempre que recebia o ordenado, resolvia gastá-lo no jogo e em divertimentos. Antonio não pensava em outra coisa a não ser em passar dias seguidos em salões de bilhar, apostando até perder o ultimo tostão.

TIRAVA DINHEIRO DA ESPOSA

Com o crescimento dos filhos os problemas familiares se agravaram. Antonio parecia desinteressar-se dos assuntos do lar. Francisca viu-se obrigada a trabalhar para que os filhos não passassem por privações. Em Paraguaçu Paulista lavava roupa desde a manhã até à noite. Além disso, cuidava d ediversos filho se já pensava em fazer economias para poder manter os estudos de um dêles, Durvando Sanches Munhoz, atualmente soldado da Força Publica.

Antonio, desde que Francisca principiou a trabalhar, não lhe deu mais dinheiro. Pelo contrario, sempre que perdia os ordenados em jogos e outros vicios, corria para casa e, ludibriando a mulher, apoderava-se das economias desta.

A vitima, vendo que era impossivel continuar ao lado do marido, resolveu abandoná-lo. Disse-lhe que estava disposta a mudar para São Paulo e levar os filhos. Mas não queria tê-lo a seu lado. Sempre dizia que as crianças cresciam e o marido nem sequer pensava em educá-los. Houve ligeira discussão entre ambos e Francisca terminou por deixar Paraguaçu Paulista. Aqui passou a residir na rua dos Lirios, 59, fundos. Alguns de seus filhos aqui se empregaram com facilidade. Ela, por sua vez, trabalhava durante grande parte do dia numa tinturaria.

PROCUROU A MULHER

Pouco depois o criminoso veio tambem para São Paulo. Procurou Francisca e tentou fazê-la compreender que êle não mais sacrificaria os filhos por causa de seus vicios. Mas, a mulher não estava disposta a continuar a se ulado. Todas as promessa por ele feitas, de nada valeram. Sempre que aparecia na residencia de Francisca, a mulher o recebia muito bem. Só não queria reconciliação. O homem passava alguns dias nesta cidade e posteriormente voltava a Paraguaçu Paulista.

CRIME PREMEDITADO

Ultimamente, porém, o criminoso ia não suportava aquela situação. Sentia-se só. E pouco a pouco passou a criar ódio pela esposa, que o repudiara. Vinha a S. Paulo, constantemente e visitava uma das filhas, Irene Munhoz, residente nas proximidades do mercadinho do Jabaquara.

Há dias, Antonio chegou à conclusão de que seria inutil continuar a insistir para retornar ao convivio da esposa e filhos. Foi quando pensou em liquidar a esposa. Premeditou o crime. Adquiriu uma faca.

Irene Sanchez disse: "Meu pai falou que ia morrer num hotel e pediu-me a roupa"

Acusada de Irregularidades a Caixa Dos Aeroviários

O ministro do Trabalho designou, para funcionarem em comissão de inquérito, os srs. Osvaldo Veiga de Castro, Ferdinand Esberard e Paulo Scofano, funcionarios daquele Ministério, junto à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários e Tele-comunicações, sob a presidência do primeiro dêles.

Funcionária da ONU Para Discutir Assuntos Rurais

A senhora Kathleen Midwinter, que faz parte do quadro de funcionários da Organização das Nações Unidas, chegou ao Rio de Janeiro a bordo de um Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, procedente de Nova York.

A sra. Midwinter vem ao Brasil a fim de discutir com as autoridades governamentais a organização de um Seminário de Bem Estar Rural.

MÁQUINA DE LAVAR "THOR"
CONVIDAMOS V. S. para assistir demonstração do novo modêlo "THOR"
VENDAS A PRAZO
GELÂNDIA
Onde tudo é mais barato
AV. RIO BRANCO, 25
TEL. 43-9155

Ambulatório Médico-Odontológico em Barretos

S. PAULO, 29 de Julho (pelo telefone) — Foi fixada para o dia 9 de agosto proximo a solenidade de inauguração do Ambulatório Medico-Odontologico n. 11, do SESI, instalado em Barretos e destinado aos trabalhadores locais. Deverão seguir para aquela cidade do interior do Estado nessa data, a fim de assistir à expressiva solenidade, dirigentes das industrias e do Departamento Regional do SESI

Carlito Rocha Protesta: Foram Violados os Volumes; Troca Das Mercadorias, Acusa

O sr. Carlos Martins da Rocha, cuja firma de que é socio principal, há tempos foi lesada em cerca de 1 milhão de cruzeiros, procurou o cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações, por onde corre o inquerito, denunciando o depositario da mercadoria (casemiras e tropicais), desviada de seu estabelecimento, como passivel de nova ação penal, visto que violou os pacotes devidamente lacrados e autenticados pelo chefe do cartorio, escrivão Carlos Mendes.

Adiantou o negociante e conhecido paredro botafoguense, que os peritos assim encontraram a situação quando compareceram ao estabelecimento do depositario, na rua Regente Feijó, a fim de realizar pericia de avaliação direta requerida pelas autoridades da Especializada de Roubos e Falsificações.

Violados que foram os pacotes é de supôr-se haver troca de mercadorias, não reconhecendo, portanto, como de sua propriedade o conteudo encontrado nos pacotes em questão.

Reclamou, tambem, o sr. Carlos Martins da Rocha, a lentidão em que se arrasta o inquerito, pois considera tal circunstancia, seriamente prejudicial aos interesses da firma de que é um dos principais socios. As ponderações do negociante lesado foram consideradas pelo titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, que aguarda o relatorio da pericia para então agir como de direito.

Professores Para os Cursos da P. E.

CHEFATURA

O general Ciro Rezende designou os professores para ministrarem conhecimentos aos alunos dos cursos de aperfeiçoamento da P. E.

Foi designado o comissario Hildeval Benzi para substituir o delegado do 27º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais.

ALBERTO MACEDO

(Ex-Chefe das Oficinas do "Diario Carioca" e Gráfico da Imprensa Nacional)

(MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Macedo Filho convida os parentes e amigos de seu pai, ALBERTO MACEDO, para assistir à missa que manda celebrar, em intenção à sua boníssima alma, amanhã, dia 7, às 7,30 horas da manhã, na Igreja de N. S. da Consolação, à rua Barão de Bom Retiro.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Ham Fisher





MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Wayne Boring





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL

MATRIZ, SECÇÕES E AGÊNCIAS, EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO

VALORES DISPONÍVEIS

I) — TESOURARIA				
Matriz	15.385.887,10			
Agências	15.214.962,90		30.600.850,00	
II) — BANCOS			448.262.578,30	
III) — TESOURO NACIONAL			71.220.875,60	
IV) — CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS			6.500.000,00	556.584.103,90

VALORES EM CIRCULAÇÃO

I) — EMPRÉSTIMOS				
Longo Prazo				
S/Garantias Simultâneas	472.321.456,00			
S/Hipotecas Particulares	1.763.338.843,30			
S/Hipotecas C. E.	122.542.550,10			
S/Hipotecas Desconto em Fôlha	29.863.390,40	2.388.066.239,80		
Médio e Curto Prazo				
Caixas Econômicas Federais	66.858.165,00			
P/Aquisição de Títulos	2.887.724,50			
S/Caução de Títulos	45.050.196,90			
S/Consignações	1.005.159.319,30			
S/Consignações C. E.	45.048.606,10			
S/Consignações C. S.	2.539.302,20			
S/Penhôres	272.454.064,20	1.439.997.378,20	3.828.063.618,00	
II) — DE MUTAÇÃO				
Almoxarifado		3.857.490,20		
Debêntures Cia. Vale do Rio Doce		93.480.000,00		
Estampilhas		3.512.168,60		
Imóveis		209.347.649,80		
Letras Hipotecárias		102.200,00		
Obrigações de Guerra		94.179.403,70		
Penhôres Adjudicados		6.593,40		
Moedas Estrangeiras (Ouro)		34.863,80		
Moedas Estrangeiras (Papel)		74,70		
Títulos Diversos		30.000,00	404.550.444,20	
III) — TRANSITÓRIOS				
Abono Semestral		8.498.155,40		
Adiantamentos c/Funcionários		252.559,80		
Adiantamentos Procuradores c/Hipotecas		30.059,10		
Antecipação c/Conselho Superior		1.062.394,60		
Caixas Econômicas Federais		1.150.420,50		
Cheques a Compensar		27.401.980,40		
Cheques a Receber		77.564,50		
Despesas Antecipadas p/c Licença Especial		11.625.844,20		
Devedores Diversos		45.068.319,60		
Filiais c/Liquidação		509.320,00		
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		6.246.820,20		
Impostos e Seguros		38.806.642,80		
Impostos e Seguros c/Hipotecas		5.096.334,40		
Indenizações		81.433,40		
Juros a Realizar c/Consignações		10.100.000,00		
Juros a Realizar c/Garantidas		12.433.166,60		
Juros a Realizar c/Hipotecas		1.028.757,50		
Juros a Receber		21.784.394,50		
Nova Sede em Construção		1.999.415,00		
Ordens de Recebimento		128.815,60	193.382.379,00	4.425.996.441,20

VALORES PATRIMONIAIS

VALORES PATRIMONIAIS			
Ações Cia. Hidro Elétrica do S. Francisco	3.500.000,00		
Ações Cia. Siderúrgica Nacional	55.000.000,00		
Ações Cia. Vale do Rio Doce	5.000.000,00		
Apólices	52.265.880,60		
Biblioteca	403.782,60		
Cauções	4.800,00		
Imóveis	167.764.922,80		
Móveis e Utensílios	61.902.687,20		
Museu	99.094,90		
Veículos	1.325.563,00	347.266.731,10	
		5.329.847.276,20	

VALORES DE COMPENSAÇÃO

I) — EM GARANTIA			
Imóveis Hipotecados	2.937.430.405,70		
Títulos Caucionados	121.575.900,00		
Objetos Penhorados	376.854.389,00		
Outras Garantias	585.969.130,50	4.021.829.825,20	
II) — EM DEPÓSITO			
Títulos	13.285.878,70		
Objetos Preciosos	305.762,00		
Outros Valores	88.013.487,70	101.605.128,40	
III) — DEPOSITÁRIOS DE VALORES		101.818.643,40	
IV) — CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS			
Caução de Títulos Abertura de Crédito	6.482.644,10		
Garantias Simultâneas	22.308.434,10		
Hipotecas	158.286.134,10	187.077.212,30	4.412.330.809,30
SOMA DO ATIVO			9.742.178.085,50

PASSIVO

CONTAS EXIGÍVEIS

I) — DEPÓSITOS				
Voluntários				
Populares	3.747.921.749,40			
Escolares	11.902.074,60			
Especiais	74.234.454,40			
Limitados	407.494.601,90			
Prazo Fixo	95.009.994,40			
Aviso Prévio	27.467.406,80			
Sem Limite	245.626.666,70			
EM LIQUIDAÇÃO	9.541.850,30	4.619.198.798,50		
Compulsório				
CAUCIONADOS	70.003.809,40			
JUDICIAIS	45.791.271,30	115.795.080,70	4.734.993.879,20	
II) — TRANSITÓRIAS				
CHEQUES EM CURSO		2.995.125,50		
PENHÔRES A RESTITUIR		5.975.442,40		
CAUÇÕES A RESTITUIR		190.247,80		
INSTITUTO DOS BANCÁRIOS		3.622.698,00		
ORDENS DE PAGAMENTO		5.180.308,10		
ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR				
Consignações	33.617.563,30			
Diversos	148,80			
Multas Contratuais	478.513,90			
Penhôres	94.445,00			
Pôrto Pernambuco	963,86	34.191.634,60		
DIVERSOS CREDORES				
Caixas Econômicas Federais	199.958,20			
Diretoria do Impôsto de Renda	9.448,30			
Diversos	8.388.446,70			
Juros de Depósitos Caucionados	3.008.550,50			
Juros de Depósitos Prazo Fixo	3.449.842,70	15.052.046,40	67.207.502,80	4.802.201.382,00

CONTAS DE REGULARIZAÇÃO

I) — RENDAS A REALIZAR			
Juros s/Garantidas	12.433.166,60		
Juros s/Hipotecas	1.028.757,50	13.461.924,10	
II) — DIVERSAS CONTAS			
Depósitos c/Administração	270.995,10		
Depósitos c/Cauções	125.905,90		
Depósitos c/Dentista	14.995,60		
Depósitos c/Fiscalização Garantidas	48.000,00		
Depósitos c/Fiscalização de Penhôres	2.377,70		
Depósitos c/Garantidas	2.296,70		
Depósitos c/Hipotecas	4.328.222,90		
Depósitos c/Penhôres	107.927,10		
Diversas	4.601.893,00	9.602.510,90	23.064.435,00

CONTAS PATRIMONIAIS

I) — PATRIMÔNIO		375.600.529,30	
II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		11.577.426,90	
III) — FUNDO DE RESERVA			
Depreciação de Materiais	30.100.004,00		
Obras de Beneficência	1.725.820,70		
Prejuízo de Operações e Outros	85.576.538,30	117.403.503,00	504.581.459,20
			5.329.847.276,20

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

I) — GARANTIAS DE EMPRÉSTIMOS	4.123.646.468,60	
II) — VALORES DE TERCEIROS	101.605.128,40	
III) — CRÉDITOS ABERTOS	187.077.212,30	4.412.330.809,30
SOMA DO PASSIVO		9.742.178.085,50

DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL DE DESPESA E RECEITA EM 30 DE JUNHO DE 1952

DESPESA

DESPESA FINANCEIRA

JUROS DEVEDORES			
Depósitos Populares	80.815.655,30		
Depósitos Escolares	173.805,80		
Depósitos Limitados	7.373.310,60		
Depósitos a Prazo Fixo	2.677.116,40		
Depósitos de Aviso Prévio	3.617.614,60		
Depósitos Caucionados	453.099,00		
Depósitos Judiciais	529.088,70		
Depósitos Especiais	2.027.065,30		
Depósitos Sem Limite	1.179.933,10	98.851.868,60	

DESPESA ADMINISTRATIVA

I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR			
Contribuição do Semestre		1.906.465,00	
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO			
Subsídio		360.000,00	
III) — PESSOAL			
Servidores Quadro Permanente	39.460.903,00		
Servidores Quadro Suplementar	6.135.768,00		
Abono Subsistência	10.258.390,70		
Adicionais	4.542.543,20		
Ajudas de Fardamento	68.175,00		
Aposentados	1.392.336,60		
Auxílio p/Condução	183.673,20		
Auxílio p/Diferença de Caixa	62.909,60		
Contratados	34.529,10		
Funções Gratificadas Quadro Permanente	1.540.[illegible],30		
Porcentagem s/Tempo de Serviço	87.553,00		
Representação de Gabinete Servidores	471.000,00		
Salário Família	531.400,00		
Serviços Especiais	42.722,40		
Serviços Extraordinários	1.260.099,60		
Serviços de Fiscalização	130.600,00	65.203.073,80	
IV) — MATERIAL			
Impressos e Livros de Escrituração	1.210.936,90		
Materiais Elétricos	50.351,50		
Materiais Miúdos	1.603.242,30		
Materiais p/Custeio de Veículos	54.113,60		
Medicamentos e Drogas	69.132,10	2.987.776,40	
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Conservação e Reparos	1.844.837,80		
Correios, Telégrafos e Telefone	152.533,70		
Jornais e Revistas	22.880,00		
Luz, Fôrça e Gás	191.849,60		
Pequenos Serviços	87.265,00		
Propaganda	899.960,20		
Publicações	59.894,00	3.259.220,90	
VI) — ENCARGOS DIVERSOS			
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais	2.223.783,40		
Contribuição para o I.A.P.B.	685.108,60		
Contribuição para a L.B.A.	109.085,60		
Curso de Aperfeiçoamento	126.730,00		
Difusão da Economia Escolar	23.149,00		
Seguro Coletivo	425.963,20		
Seguros	49.682,90	3.643.592,70	78.360.128,00

DESPESA PATRIMONIAL

DESPESAS PATRIMONIAIS		
Conservação e Reparos de Imóveis	85.597,70	
Conservação e Reparos de Veículos, Móveis e Utensílios	902.400,40	
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis	21.943,80	
Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios	31.641,90	1.041.583,80

DESPESA EXTRAORDINÁRIA

DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	
Eventuais	541.798,70

DESPESA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	
Regularizações Passivas	237.918,10
	179.053.298,20

RESULTADO ECONÔMICO

CONTAS PATRIMONIAIS			
PATRIMÔNIO	7.752.786,00		
Reversão de Depósitos	58,80	7.752.844,80	
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		7.752.844,80	
FUNDO DE RESERVA	8.011.126,50		
Despesas Antecs. p/c Licença Especial	8.326.000,00	10.337.126,50	25.842.816,10
SOMA DA DESPESA			204.896.114,30

RECEITA

RECEITA FINANCEIRA

I) — JUROS CREDORES			
Caixas Econômicas Federais	1.480.066,70		
Cauções	2.271.614,00		
Consignações	50.585.747,70		
Consignações C. E.	1.686.258,00		
Consignações C. S.	95.253,50		
Garantias Simultâneas	16.809.002,90		
Hipotecas C. E.	3.750.322,60		
Hipotecas Desconto em Fôlha	751.210,90		
Hipotecas Particulares	68.784.543,00		
Juros Bancários	9.958.952,40		
Juros do Tesouro Nacional	1.737.827,60		
Operações Diversas	7.638.911,10		
Penhôres	15.216.774,80	180.756.485,20	
II) — LUCROS DIVERSOS			
Porcentagens s/Estampilhas		2.521.090,50	183.277.575,70

RECEITA ADMINISTRATIVA

EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES		
Emolumentos	1.278.592,70	
Taxas de Avaliações	673.664,30	
Taxas Diversas c/Hipotecas	807.020,60	
Comissões c/Administração	18.931,20	
Comissões c/Penhôres	99.048,00	
Comissões c/Títulos	264.306,80	
Porcentagens e Comissões c/Hipotecas	927.205,80	
Porcentagens e Comissões c/Títulos	30.462,60	
Sublocações	13.244,40	4.112.476,40

RENDA PATRIMONIAL

RENDAS PATRIMONIAIS		
Juros de Títulos	3.222.507,50	
Renda de Imóveis Próprias	372.188,90	3.594.696,40

RECEITA EXTRAORDINÁRIA

RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS		
Eventuais	703.826,70	
Imóveis Adjudicados	14.209,90	
Juros Diversos c/Hipotecas	145.472,00	
Juros de Mora Consignações	411.703,20	
Juros de Mora Garantidas	355.735,80	
Juros de Mora Hipotecas	2.001.993,90	
Juros de Mora Penhôres	4.942,30	
Juros de Mora Títulos	14.383,00	
Juros s/Impostos e Seguros	585.477,80	
Saldos Prescritos Penhôres	255.469,90	
Saldos Prescritos Títulos	15.280,40	4.483.494,90

RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Regularizações Ativas	265.733,70	
Regularizações Ativas c/Penhôres	119.623,20	
Regularizações Ativas c/Hipotecas	7.314.922,60	
Regularizações Ativas c/Garantidas	1.727.581,40	9.427.870,90
SOMA DA RECEITA		204.896.114,30

FERNANDO CARLOS DORIA — Sub-Contador

ADAL MARIZ DE FIGUEIREDO — Contador Geral Adjunto

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1952

LUIZ LEITE PINTO — Contador Geral

ARIOSTO PINTO — Presidente

CLUBES TOMAM POSIÇÃO PARA A TEMPORADA - 52

Treinos Iniciais Nos Quadros Filiados — Vasco da Gama e Flamengo em Preparativos no Quadrangular

Os clubes cariocas estão tomando posição para a temporada oficial de 1952, que será iniciada no dia 17 do corrente, com a primeira rodada do campeonato da cidade. Volta a movimentar-se os departamentos técnicos e médicos dos onze grêmios inscritos no certame metropolitano, na azafama natural que precede ao inicio da "saison" futebolistica.

O INÍCIO: "APERITIVO"

Embora a maioria dos clubes cariocas sejam representados no Torneio Inicio pelos seus quadros principais, considera-se naturalmente os atuais treinamentos apenas para o grande certame, uma vez que o defile do dia 10 próximo nada mais representa senão um "aperitivo" anual para o grande público. Os treinos individuais e coletivos que se estão processando entre os quadros principais e suplentes dos clubes cariocas já é o preparativo inicial para o campeonato patrocinado pela Federação Metropolitana.

Dos onze clubes filiados à F.M.F., apenas dois estão tratando de outro assunto, no momento, são êles: Vasco da Gama e Flamengo. E' que ambos estão empenhados, atualmente, no Torneio Quadrangular de S. Paulo o que, de certa maneira, nada mais representa senão um "treino puxado" para o campeonato. Assim como uma "ouverture" de suas presenças na competição máxima do Distrito Federal. Vasco e Flamengo treinam para o campeonato disputando o Quadrangular. Já é uma maneira de ativar mais ainda o rendimento técnico de suas equipes para a "grande parada de 1952".

A "Era Atômica" de Zezé Moreira

Quatro Títulos em Cinco Anos de Atividades Nos Grandes Certames — O Destino é Mais Forte: Desastres Iniciais Antes da Vitória Consagradora — Exemplos Que Ficaram

Somando-se o tempo de atividade de Zezé Moreira, atividade nos quadros principais — porque antes êle dirigia nas quatro linhas apenas como auxiliar — pois como diziamos, somando-se o tempo de atividade de Zezé contaremos cinco anos, de 1948 para cá, exatamente cinco anos, com quatro titulos: dois de campeonatos cariocas, um Pan-Americano e uma "Copa Rio". E' um colecionador de campeonatos que ninguém sabe até aonde vai, colecionar um tanto "atômico"...

Coleção um tanto "atômica" porque, na verdade, esteve parado em 1950 aí em outras atividades completamente afastado do gramado. Sem quadro e quase esquecido dos clubes, do público, dos parêdros.

Zezé no trabalho de Alvaro Chaves

Com os craques do campeonato brasileiro

Desastres Iniciais

E pode-se contar, que Zezé costuma iniciar suas conquistas com retumbantes desastres. Ou no inicio, propriamente dito, ou intremeado deles, o que não foge ao capricho. Aí foi desde 1948, quando o Botafogo, onde Zezé assumiu a direção do time — justiça seja feita — por interferência diréta de Carlito Rocha, até a esta "Copa Rio" que ainda está bem quentinha...

Em 1948 o Botafogo levou uma bruta derrota frente ao S. Cristovão. Derrota de 4x0 que serviu para alertar o time e marchar sereno para a conquista do titulo.

O FLU Cambaleava

Na campanha de 51, o Fluminense não teve desastres iniciais, verdadeiramente. Mas bem que começou trôpego, cambaleante daqui pra acolá, sem que se acreditasse nele e nem em Zezé Moreira.

Não perdendo a fórmula dos desastres iniciais em suas campanhas o quadro orientado por Zezé Moreira em 1951 tomou uma derrota feia frente ao Vasco da Gama, tanto que os "zum-zuns" cresceram assustadoramente contra o preparador que, segundo alguns, teve seus dias contados. O seu encontro seguinte com o Bangu, felizmente vencido apagou a mágoa do revés vascaino.

A "marcação" de Zezé, derrotada pelo Vasco, teve, finalmente, seus méritos no final da campanha, quando o Fluminense, que cambaleava várias vêzes no decorrer do campeonato, pôde chegar ao final com o cétro da vitória.

Também no Pan-Americano

E a história do Pan-Americano ainda é de hoje. Contada pelos que foram e relatada pelos que ficaram. Zezé que esteve na rua da amargura com os embates iniciais, malhado impiedosamente pelo empate frente ao Peru, só pôde reabilitar-se no final do certame, quando nos trouxe a grande taça da vitória.

Era o destino do técnico sofrer inicialmente os dissabores das lutas desastrosas. Destino histórico que o persegue desde 1948 quando o seu Botafogo caiu frente ao São Cristovão por um escore alarmante.

E, por último esta "Copa" que soma os quatro titulos de Zezé Moreira, e em que o Fluminense, agora o seu Fluminense tropeçou no abrir dos olhos da campanha, frente a Sporting (autêntica derrota de 0x0) para sagrar-se, mais tarde, o detentor do belo troféu.

No Chile, em pleno Pan-Americano

O "Atômico"

Por isso que se pode chamar Zezé Moreira o preparador "atômico". Pois que vem arquivando campeonatos (quatro em cinco anos de atividades) com a perseguição das derrocadas iniciais. Vencendo batalhas mais dificeis e cambaleando nas mais fáceis. Levantando aos pouquinhos surgindo no decorrer das lutas com a disposição dos que combatem com alma e entregues à idéia fixa das conquistas.

Essa "era Zezé Morreira" vai ter que ficar bem gravada na história do futebol brasileiro principalmente no futebol carioca. Pois é dificil somar grandes titulos em tão pouco tempo de atividade profissional lançando novas táticas ou adaptando novos sistemas à velhas táticas, como queiram. Pois a "éra Zezé Moreira" vai atravessando as procelas, já com muitos certames para a coleção, convencendo a todos de que a razão está mesmo com o mais novo dos técnicos brasileiros.

NO BASQUETE:

A Segunda Rodada Certame Feminino

Vence-se hoje a 2ª rodada do Campeonato Carioca Feminino de Basquetebol. Efetuar-se-ão três partidas, tôdas de interêsse por reunir conjuntos bem preparados e de fôrças equilibradas.

O PROGRAMA

Quintino x Flamengo — na quadra do Quintino. Juizes: Joaquim Granja Ribeiro e Hildebrando de Morais.

América x Fluminense — no ginásio da rua Campos Sales. Juizes: Milton Duarte e Alair Mendonça.

Vasco x Botafogo — no rink de São Januário. Juizes: Noli Coutinho e José Ribeiro.

ADIADO PARA SEXTA-FEIRA

O encontro Madureira x Carioca que faz parte desta rodada foi adiado, de comum acôrdo, para depois de amanhã.

BRASILEIRO FEMININO

A diretoria da C.B.B. resolveu escolher o Distrito Federal para sede do próximo Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete. Ficou decidido que as inscrições ficarão abertas na Secretaria da entidade até o próximo dia 20 do corrente, iniciando-se a competição no dia 14 de setembro. Na véspera da abertura do grande certame será instalado o Congresso Brasileiro de Basquete Feminino. Segundo apurou a nossa reportagem, participarão dêste certame numerosas representações estaduais, entre as quais a Federação Paulista, Gaúcha, Mineira, Paranaense, Goiana e Metropolitana.

Esta competição reveste-se de excepcional importância, pois servirá para que os técnicos da entidade máxima aquilatem das possibilidades de cada atleta e possam em breve formar a seleção brasileira que disputará no Chile o 1º Campeonato Mundial Feminino de Basquete.

SOMENTE EM OUTUBRO O CAMPEONATO DA CIDADE

Podemos informar aos nossos leitores que o Campeonato Carioca de Basquete de 1952 somente será iniciado em outubro. Antes dêste certame máximo do basquete metropolitano, a FMB fará realizar em setembro, o Torneio de Classificação, competição que reunirá todos os clubes da Divisão de Acesso.

AGUARDADOS OS OLIMPICOS BRASILEIROS

Encontram-se desde ontem em Paris todos os componentes da Delegação Brasileira Olimpica de Basquetebol. Segundo informações procedentes da capital francesa, os cestobolistas patricios sairão de Paris no próximo dia 8 e deverão chegar ao Rio no dia 10.

HOJE À NOITE: OLARIA E BONSUCESSO

Será efetuado, hoje, um cotejo amistoso no gramado da rua Bariri, entre as equipes do Bonsucesso e do Olaria. Será um cotejo para apresentação dos clubes leopoldinenses que na tarde de domingo disputarão o Torneio Inicio.

O inicio da peleja está previsto para as 21 horas e 30 minutos, sob a direção do juiz Alberto da Gama Malcher, auxiliado por Lourival Gomes e Aristocilio Rocha.

Os quadros prováveis:

BONSUCESSO — Ari; Elias e Flávio; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Malinho, Saladuro, João, Naninho e Hélio.

OLARIA — Itagoré; Osvaldo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Cidinho, J. Alves, Maxwell, Lima e Juca.

Nas Laranjeiras, após a "Copa", o campeonato

Vasco e Palmeiras em S. Paulo

Pelo Quadrangular

Reveste-se de grande importância o jôgo de hoje no estádio do Pacaembu, quando o Vasco da Gama estreará no Torneio Quadrangular de São Paulo, lutando contra o quadro do Palmeiras, vice-campeão local.

A vitória do grêmio vascaino no último domingo, abatendo o conjunto do Santos, no seu proprio "alçapão" da Vila Belmiro, pela contagem de 4x1, deu ao jôgo desta noite um colorido todo especial de sensação. De fato, o Palmeiras possui um ótimo quadro, tudo indicando que o Vasco terá de lutar com grande esfôrço para enfrentar condignamente o seu adversario de hoje.

A estréia dêsses dois quadros no torneio paulista vem sendo aguardada com real interêsse, esperando-se uma renda bastante elevada.

Por enquanto o S. Paulo continua na liderança, por ter vencido o Flamengo no único jôgo realizado.

OS QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Herrera; Augusto e Bellini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

O Palmeiras somente escalará o quadro esta manhã, depois do exame médico.

FRANCÊS O JUIZ

Dirigirá o jôgo o árbitro francês Gabriel Tordjman, auxiliado por juizes paulistas.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Santos Já Concordou Com a Renovação do Contrato

Reforma do Compromisso Por Êstes Dias — Tudo Azul em Gen. Severiano

Como todo bom jogador que tem seu contrato próximo a terminar, Santos, que verá expirar no fim dêste mês seu compromisso de envergar a camiseta alvi-negra, figurou como personagem central de uma ruidosa "novela" nos meios esportivos. De uma hora para outra todos os grandes clubes do Rio e de São Paulo tornaram-se possiveis candidatos ao seu concurso. O Botafogo não querendo abrir mão de seu valoroso defensor fixou o passe na importância de dois milhões de cruzeiros.

DESFECHO

Essa resolução despertou ainda mais a possibilidade de Nilton Santos abandonar o clube que o lançou na primeira divisão. Boatos e desmentidos circularam com mais intensidade. Vibrou o público futebolista, aguardando o final da "novela Santos" por todo êste mês. Porém, muito antes do que se esperava, a situação parece normalizada. O zagueiro campeão Pan-Americano entrou em entendimentos com o grêmio da "estrela solitária", tendo assentado, com os dirigentes do clube, as bases do novo contrato.

TUDO PARA ESTA SEMANA

Embora ainda sem apurarmos as verdadeiras bases do novo compromisso a ser firmado, podemos afirmar que só os minimos detalhes não foram estudados e que, tudo indica, no correr desta semana, Santos assinará sua permanencia em General Severiano.

Duas "estrelas" da constelação do volcibol da Gávea

Quase Campeãs as Garotas da Gávea

Faltam três rodadas para a conclusão do Campeonato Carioca Feminino de Voleibol e o Flamengo tem, pràticamente, assegurado o titulo de campeão da cidade. Lider absoluto do certame, sem derrota, o "six" rubro-negro tem ainda a saldar três compromissos. Desde que vença um deles, as "estrêlas" do Flamengo comemorarão a conquista de um expressivo e brilhante titulo.

OS ADVERSARIOS QUE FALTAM

Para o Flamengo encerrar a sua campanha neste certame de volei feminino falta enfrentar os seguintes adversários:

Tijuca T. C., no próximo sábado, no ginásio da rua Conde de Bonfim; Bangu A. C., no dia 16, no rink da Estação de Bangu, e Vasco da Gama, no dia 23, na quadra do Estádio de S. Januário.

A PROXIMA RODADA

A F.M.V. fará prosseguir no próximo sábado a disputa do Campeonato Carioca Feminino de Volei, realizando os seguintes encontros:

—Tijuca x Flamengo
—Vasco x América
—Botafogo x Grajaú T. C.
—Fluminense x Bangu

PARA OS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

DEMONSTRAÇÃO DE JIU-JITSU PARA A 1.ª REGIÃO MILITAR

Esta marcada para hoje, às 16 horas, a demonstração de "Jiu-Jitsú" que os irmãos Grácie farão para os comandantes de Corpos e oficiais de Educação Fisica da 1.ª Região Militar. A propósito dessa exibição que será mais de caráter técnico, estiveram em palestra com o general Souza Dantas, a fim de convidá-lo pessoalmente, os senhores Carlos e Helio Gracie.

A finalidade de ser apresentado aos oficiais da 1.ª R. M. essa exibição do perigoso esporte nipônico, é a de mostrar aos nossos militares a espécie de "Jiu-Jitsú" proibido de ser apresentado fora do Japão por ser o mesmo utilizado como defesa pessoal entre as Forças Armadas do país das cerejeiras.

O local para a demonstração será no ginásio da Academia Gracie, na Avenida Rio Branco 151, 17.º andar.

AS MEDALHAS

Verso e anverso das medalhas olimpicas distribuidas em Helsinki. (INP—DC, via aérea)

Esperado no Sábado Ademar F. da Silva

SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS AO CAMPEÃO MUNDIAL

Causou surpresa a chegada inesperada dos primeiros atlétas brasileiros que participaram das Olimpiadas de Helsinki.

Os olimpicos tinham deixado Frankfurt na manhã de domingo último pelo bandeirante da Panair, que aportou anteontem à tarde no Galeão. Constituiram a primeira turma os seguintes atlétas: Geraldo de Oliveira, Wilson Gomes Carneiro, Daysi de Castro, Vanda dos Santos, os remadores Harry Mousse, Fransisco Augusto Furtado, bem como o levantador de peso Valdemar Viana da Silveira.

ADEMAR NO SABADO

A falta de comunicações com a CBD e COB ocasionou a ausência de qualquer parêdro no aeroporto. As atlétas bandeirantes Dayse e Vanda seguiram imediatamente para a paulicéia. Podemos informar que o notável saltador patricio, Ademar Ferreira da Silva, deverá chegar ao Rio, no próximo sabado.

O Comitê Olimpico Brasileiro já está ativando providências no sentido de prestar significativas homenagens ao recordista mundial de salto triplice.

Juvenal está seriamente contundido

JUVENAL SERIAMENTE CONTUNDIDO

O Botafogo não foi feliz em sua excursão ao exterior. Esportivamente está tudo muito bem. Muitos jogos, belas vitórias, enfim, uma belissima "tournée". Porém o brilhantismo com que vem se portando a equipe está seriamente ameaçado.

TRÊS CONTUNDIDOS

Como já é sabido, nada menos de três de seus valores regressaram contundidos. São êles: Santos, Geninho e Juvenal. Os dois primeiros não apresentam maiores preocupações, entretanto, o "Saci" sofreu algo bem sério: deslocamento dos musculos do joelho. Se bem que sem haver rutura dos ligamentos, como a principio se supunha, a contusão merece enormes cuidados e muito repouso.

SO' NO CAMPEONATO

O departamento médico do clube já está envidando todos os recursos para efetuar a cura, mas, contudo, talvez somente em meados do Certame Carioca poderá o alvinegro contar com seu dedicado defensor.

BRAÇADAS E REMADAS

A proxima regata do calendario da F. M. R. será disputada no dia 31, com encerramento de inscrições no dia 17 vindouro.

A terceira competição nautica da temporada oficial terá como local a raia do Saco de São Francisco, em Niteroi, e tem como patrocinador o Clube Internacional de Regatas.

Para esse confronto nautico os nossos gremios vem desenvolvendo um intenso trabalho de treinamento. Na situação vamos encontrar o Botafogo que na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas está cuidando de seus conjuntos com esmero para uma apresentação de sua real capacidade no setor da canoagem.

FORT NAPOLEON PARA A REPRODUÇÃO!-

Segue hoje com destino aos Haras da família Paula Machado, o "crack" francês FORT NAPOLEON. Chegado ao Rio há pouco mais de um ano, com o fim de defender a jaqueta de Helíaco, Fort Napoleon cumpriu boas atuações, figurando no placé dos Grandes Prêmios "São Paulo" e "Brasil". Na reprodução, o filho de T OURBILLON deverá fazer sucesso, pois sangue não lhe falta para isso. Talvez, mesmo, venha a ser o substituto do prestígio de Formasterus.

REYNA A BERTUCIO:

"Se Cuspirem na Raia, Marabú Não Está no Páreo!"

ALI KHAN EM SARATOGA SPRINGS

NOVA YORK, 5 (AFP) — O príncipe Ali Khan chegou a esta cidade, a bordo do "Queen Elizabeth", devendo permanecer três semanas nos Estados Unidos.

DECLARAÇÕES

Ali Khan declarou aos jornalistas que viajaria para Saratoga Springs, gra 'e centro de criação situado no Estado de Nova York, para assistir à venda de 20 cavalos de corrida pertencentes a seu pai, o Aga Khan.

O príncipe irá em seguida a Los Angeles onde, declarou, encontrar-se-á com sua ex-esposa, Rita Hayworth, e sua filha Yasmin. Ali Khan recusou dizer se acreditava em uma reconciliação, e desmentiu os rumores de um acôrdo sôbre os ajustes financeiros de seu divórcio.

NOTICIÁRIO DO MARACANÃ

Preços dos Ingressos: Camarotes laterais (5 pessoas) — Cr$ 220,50; Camarotes de curva (5 pessoas) — Cr$ 165,50; Cadeiras Numeradas — Cr$ 44,50; Cadeiras S/Numero — Cr$ 33,50; Arquibancadas — Cr$ 17,00; Gerais — Cr$ 6,00; Militares — Cr$ 3,80.

Nota: Os preços acima estão de acôrdo com a Lei n. 680, de 1952.

Entrada de Público: Tendo sido destinado os portões ns.: 15, 16, 18 e 19 para o transito de automoveis, a entrada dos portadores de Cadeiras Cativas, Camarotes, Cadeiras Numeradas e Permanentes, deverá ser feita pelas seguintes portas:

Para os setores: 1—3—5—7—9—11—13—15 (Porta B — Rua Mata Machado); Para os setores: 17—19—21—23—25—27—29 (Porta A — Rua Mata Machado); Para os setores: 2—4—6—8—10—12—14—16 (Porta C — Rua Prof. S. Rabelo); Para os setores: 16—18—20—22—24—26—83—30 (Porta D — Rua Prof. E. Rabello).

A saída deverá ser pelas mesmas portas de entrada.

CIÊNCIA AO ALCANCE...

(Conclusão da 4.ª página)

ciais à normalidade das funções.

No sistema nervoso central, as coisas se passam de modo análogo, havendo liberação de acetilcolina ao nivel das terminações das fibras, em consequência do estimulo das células centrais. São, pois, colinérgicas as fibras dêsse sistema. Não há, gânglios intermediários, estabelecendo-se ligação direta entre os centros nervosos e as células efetoras, que são, no caso, as dos músculos do esqueleto, encarregados da locomoção e dos movimentos voluntários.

A aplicação prática da teoria de Loewi é muito grande. Os distúrbios decorrentes da desregulação neurovegetativa podem ser corrigidos pelo emprêgo dos mediadores ou pela atuação sôbre a colinesterase. De fato, conhecem-se substâncias capazes de inibir êsse fermento, tais como a prostigmina e a fisostigmina, que por isso recebem a denominação de anti-colinesterases. Inibido o enzima, fica a acetilcolina isenta de hidrólise, donde haver refôrço de sua atuação sôbre as células efetoras.

A farmacologia revelou a existência de certas substâncias de ação idêntica à da acetilcolina, sendo por conseguinte seus efeitos semelhantes ao da excitação do sistema vagal. Daí o nome de substâncias parassimpátomiméticas, que lhes foi dado por Dale. São exemplos a pilocarpina, a arecolina e a muscarina, que agem diretamente sôbre as células efetoras inervadas pelo sistema parassimpático. Outro grupo é o dos ésteres da colina, encabeçado pela acetilcolina, de que tanto temos falado. Vários dêsses ésteres têm sido obtidos sintèticamente, merecendo alusão o mecolil (cloreto de acetil-beta-metilcolina), o doril (cloreto de carbaminoilcolina) e a urecolina (cloreto de carbaminoil-b e t a-metilcolina). O mecolil é relativamente imune à colinesterase, donde sua ação mais duradoura do que a da acetilcolina; além disso, êle não estimula todos os gânglios do sistema simpático, pelo que seus efeitos se asemelham, de maneira mais restrita, aos da excitação do sistema parassimpático. O doril e a urecolina não são hidrolisados pela colinesterase, tendo portanto ação ainda mais demorada do que o mecolil e não sendo afetada pela prostigmina ou pela fisostigmina. Caracterizam-se também pelo fato de agirem mais especìficamente, sobretudo sôbre o aparelho digestivo e o trato urinário. A urecolina, aliás, exerce menor estímulo sôbre as células ganglionares do que o doril, sendo igualmente menos ativa do que êste sôbre os órgãos efetores inervados por fibras colinergicas. E', contudo, a urecolina o éster de ação mais eletiva sôbre o tubo gastro-intestinal.

O Cavalo é um Jaboti na Raia Pesada — A Melhor Defesa de Jobel Tinoco — Ubirajara Cunha e Gonçalino Feijó Confirmam: Sabiam Que o Gaúcho Não Levantava as Patas no Terreno Molhado — E Ganhou na Grama Sêca!...

Faltariamos com a verdade, se disséssemos que a Comissão de Corridas não tem procurado acertar. Desde o início de sua gestão, o Orgão Técnico vem seguindo uma diretriz que encontrou logo, da parte do público apostador, merecidos aplausos.

Desta vez, porém, a C. C. incorreu num êrro gravíssimo. Puniu, sem provas convincentes, ou melhor, sem nada que comprovasse a existência de fraude, um joquei e um treinador. O primeiro, especialmente, recebeu uma penalidade que não se justifica. E tem vários argumentos a seu favor, inclusive testemunhas que a Comissão deveria ouvir, antes de encerrar o inquérito.

UMA OBSERVAÇÃO

A favor de Jobel Tinoco, há, para começar, a seguinte observação feita pelo joquei A. Reyna, em presença do treinador Bertucio Carvalho:

— Se cuspirem na raia, Marabú não está no pareo!

Reyna queria aludir à pista pesada, na qual Marabú fracassou e onde o cavalo não levanta as patas.

Por outro lado, o Ubirajara Cunha tinha plena certeza da vitoria, uma vez que essa observação do Reyna lhe foi feita, tambem, por um profissional.

— Você pode montar levando de "barbada", que é nessa pista que êle corre. O Tinoco foi na pôdre.

Marabu, de fato, mostrou-se um perfeito jaboti na cancha molhada. Não saiu do lugar, embora seu piloto o impulsionasse com vivacidade na reta.

QUEM MANDA?

Foi a primeira vez que Jobel Tinoco montou Marabú. Não conhecia o cavalo. Sabia apenas que vinha de ótima "performance" e deveria ganhar, em corrida normal. Tanto que, estranhando o oferecimento da montaria, chegou a dizer, entusiasmado:

— Essa caiu do céu, para mim! Mais uma percentagem que vou busca rna Tesouraria do Jockey-Club.

Ora, como Jobel não conhecesse, exatamente, as caracteristicas do animal que, correndo na ponta, já se revelara tão frouxo, inclusive numa carreira de 1.000 metros, perguntou ao Carlos Gasparini, o treinador, como deveria dirigir o Marabú.

Gasparini, então, disse ao Tinoco que mantivesse o Marabú na expectativa, ou seja, procurando a quarta ou terceira colocação, para fazer uma atropelada sêca de quatrocentos metros na reta de chegada, aproveitando a velocidade inicial do cavalo, nos ultimos metros, método que já dera resultado com o tordilho Fundamento.

Percebendo que Marabu vinha muito contrariado, pois o "train" da corrida não era forte, com o Grão Vizir de galope na dianteira, Tinoco tratou de seguir mais de perto o filho de Hellum. E procurou a segunda colocação, — o que realmente se efetivou na curva. Na reta, sem que ninguem lhe estorvasse a ação, Marabu' apareceu pelo meio da pista, atropelando sobre o ponteiro. Mas, posto que o chicote lhe vibrasse nas ancas, o castanho não saia do lugar. Parecia que levava chumbo nas patas!

Diante disso, Jobel não poderia fazer mais nada. E os adversarios do cavalo foram passando um a um, até deixar o Marabu' na qualidade de "fecha-raia" da competição.

CONFIRMAM

Sabemos, tambem, que o treinador Gonçalino Feijó não ignora que Marabu' é um "bacamarte" da pior especie na raia pesada.

E está disposto a depôr, caso seja chamado, confirmando o que já lhe chegou ao conhecimento, através de conversas com os responsaveis pelo cavalo.

Sem contar esses argumentos fortissimos em defesa do joquei, podemos acrescentar ainda que Marabu' fracassou na areia pesada e no freio e venceu na grama sêca e no bridão.

Tinoco, suspenso injustamente, fala ao DIARIO CARIOCA

VEEMENTE...

(Conclusão da 3.ª página)

champanha recupera situações periclitantes ou encobre alvoradas de dramas. A pinga consolida amizades.

ESTIMULANTE DE UMA EPOPEIA

Vou, mais adiante, na condenação a êsse projeto. Se para Ascenso Ferreira, sem a *branquinha*, não teria havido a guerra d eOlinda, ela foi o estimulante da epopéia de Laguna. Aquêles fantasmas da retirada, maltrapilhos e tiritantes de sezões, encontraram nos rusticos alambiques a *mesinha* que deu vida ao espirito e lhes incendiou o civismo.

VII — Não. Esse projeto não pode ser aprovado. Eu sinto, contra êle, o protesto de todos e de tudo. Do industrial do alambique e do plantador de cana. Do comerciante da cidade e do bodegueiro do caminho, dono da tasca da encruzilhada, com as prateleiras apinhadas de garrafas, pendurada uma delas no oitão do estabelecimento rustico, com um cacho de bananas. Do tesouro. Do comerciário. O protesto de todos: o fabricante, o intermediário, o consumidor. Do trabalhador do eito, esquentando o corpo, na manhã de frio. Do enxadeiro, esfriando, o corpo, na tarde quente.

O protesto de tudo: até da própria literatura nacional onde fulguram as páginas vivas dos artistas e dos boêmios que escreveram sob a excitação sensorial e inofensiva da pinga cheirosa e clara.

VIII — Não nos esqueçamos, mais uma vez, dêsse admirável Ascenso Ferreira:

Branquinha, branquinha:
És fruta de cana!
Pouquinha, és rainha;
Muitona, és tirana!

Gabino Recebeu Outro "Crack":

Saiu Panther, Mas Entrou Cartaguinho!

O Filho de MAZARINO Será Preparado Pelo Treinador Uruguaio, Para as Demais Provas da Temporada Internacional — O Jóquei: DARIO MOREIRA

Dario Moreira, o mais cotado para dirigir Cartaguinho

Como se sabe, depois do Grande Prêmio "Brasil", o cavalo Panther deixou as cocheiras de Gabino Rodriguez, ingressando, conforme acêrto prévio, nos boxes de Cesar Covarrubias.

O treinador uruguaio, contudo, não ficou abanando as mãos. Assim que o proprietário de Cartaguinho soube que Panther seria retirado das cocheiras do veterano preparador de Garbosa, confiou-lhe o treinamento do filho de Mazarino.

NO GRANDE PRÊMIO "DR. FRONTIN"

Segundo nos declarou ontem o treinador Gabino Rodriguez, Panther reaparecerá no Grande Prêmio "Dr. Frontin" e tomará parte, também, nas provas restantes da Temporada Internacional.

Nelson Ripoll, dono de Cartaguinho, em tom de pilhéria, segredou a Gabino:

— Cartaguinho vai ficar com você, até não ficar "passado" como o Panther...

Gabino sorriu, pois nunca apresentou um cavalo em condições tão perfeitas como o filho de Guatán e era isso que o proprietário queria dizer, procurando criticar aqueles que censuraram o tratador. Dario Moreira é o joquei mais cotado para dirigir Cartaguinho.

A VOZ DOS CRONÔMETROS NO GRANDE PRÊMIO

Grande sucesso esportivo constituiu o Grande Prêmio "Brasil". Gualicho, distraidamente, quebrou a marca, quase tabú, que em quinze anos, quem mais conseguiu, a igualou. Foi desta espetacular performance que anotamos, dos cronômetros, as seguintes passadas:

TEVERE

primeiros	1.000 metros	60"
	1.400 metros	85"
	1.600 metros	97" 1/5
	1.800 metros	109"

GUALICHO

	2.000 metros	122" 1/5
	2.200 metros	134" 3/5
	2.400 metros	147" 2/5
	3.000 metros	183" 3/5
últimos	2.000 metros	123" 2/5
	1.600 metros	98" 3/5
	1.400 metros	86" 2/5
	1.000 metros	61" 2/5
	800 metros	49"
	600 metros	36" 1/5
	200 metros	11" 4/5.

"JEQUITAIA E' UM "BALAÇO"!"

Jequitaia é uma das maiores atrações das próximas corridas da Gávea. A potranca paulista, que quebrou a invencibilidade de Doçura em Cidade-Jardim, aparece como uma das provaveis favoritas do Clássico Paulo Cesar. Salvador Antonucio, treinador da eguinha, em conversa com a nossa reportagem, assim se referiu a Jequitaia: — A potranca "é um balaço"! Tenho muita fé! E o Greme Junior conhece-a muito bem. Se tudo correr direitinho, as adversárias terão de correr muito para ganhar da potranca!" Na foto, o Salvador quando falava ao reporter.

ACONTECEU NA GÁVEA

De OSCAR PEREIRA

PAPEL CARBONO

"Atenção!... Foi dada a partida para o Grande Prêmio "Brasil" de 1952!" Ecoou no hipódromo na voz do locutor oficial do Jockey Club Brasileiro, Teófilo de Vasconcelos. Partida igual, sòmente se destacando Tévere na entrada da reta, seguida de Violoncelle, que trazia o seu jóquei destribado. Gualicho vinha em terceiro acompanhando de perto os ponteiros. No final da reta oposta Luiz Ozorio abandonou a carreira e Gualicho passando para a segunda colocação começou a atacar o irmão de YATASTO. Contornam a curva de chegada e entram na reta final, Gualicho toma a ponta resolutamente e segue rumo ao vencedor sem se aperceber da perseguição de Panther e Fort Napoleon, que emergiam do lote de trás. O francês Violoncelle termina a prova em último longe, cem metros depois do penúltimo colocado. Tivemos desta maneira, sem tirar nem botar, um Grande Prêmio "Brasil", "PAPEL CARBONO" do Grande Prêmio "São Paulo".

PRIMEIRA VEZ

Jamais na história do turfe metropolitano se teve notícia de que um defensor da jaqueta Ouro e Costuras Azuis rateasse uma poule de tantos andares. NIX — a extraordinária filha de High Sheriff — teve a primazia do maior dividendo conquistado por um animal do Stud Paula Machado. Na poule de vinte cruzeiros, Nix, aos que acreditaram em suas atuações passadas, contemplou com mil cento e setenta cruzeiros. Para tudo existe uma primeira vez.

VITÓRIA MAIÚSCULA

Os proprietários do fenomenal cavalo argentino Gualicho lavraram dois tentos com os seus representantes. Foi uma vitória maiúscula, pois tanto Ferino como o filho de The Druid não deixaram dúvida alguma na superioridade de seus triunfos. Estes dois defensores da jaqueta dos senhores Almeida Prado e Assunção retornaram ontem a São Paulo.

UMA FACA

Nas resoluções tomadas na reunião de segunda-feira pelos senhores Comissários de Corridas, sòmente ficaram fora do corte os jóqueis Osvaldo Ullôa, Luiz Rigoni e Domingos Ferreira, pertencentes ao primeiro time da Gávea. O apetite era muito grande e a "faca comeu solta", na hora do corte. Nas próximas corridas, Luiz Rigoni é a maior "barbada" de tôda a programação.

PARABENS

O veterano Geraldo Costa, como um dos "mestres" da Escola de Aprendizes do Jockey Club Brasileiro, lançou uma inovação nas corridas. Na reunião de sábado os animais montados pelos aprendizes tinham a numeração de côr vermelha, a fim de serem distinguidos pelos apostadores. Está pois de parabens o ginete mineiro.

Geraldo Costa

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa de 5.ª Feira — Montarias Compromissadas

1º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,40 horas:

		Ks.
1—1	Maurinho, J. Portilho	54
2	Nerita, M. Coutinho	52
2—3	Manicore, S. Machado	54
4	Esporte, N. Pereira	54
3—5	El Zorro, I. Pinheiro	54
6	Delicada, A. Ribas	52
4—7	Pergoleza, L. Lins	52
8	Regulo, J. Paino	54
9	Pecado, G. Costa	54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas:

		Ks.
1—1	Irish Star, J. Marins	50
2	Hello, S. Machado	55
3	B. Dourada, I. Pinheiro	52
3—4	Fogo Bravo, U. Cunha	56
5	Dr. Magnavita, (x), B. Cruz	56
4—6	Bisturi, N. Pereira	58
7	Cancioneiro, W. O. Silva	58

(x) Ex-Javanez.

3º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 10.000,00 — às 14,45 horas:

		Ks.
1—1	Abunan, S. Machado	52
2—2	Islecha, L. Lins	50
"	Fiel, P. Fernandes	52
3	Jambo, J. Nunes	52
3—4	Neve, R. Olzen	50
5	J. Seventh, A. Torres	52
6	Pindorama, S. Lourenço	52
4—7	Poranga, J. Portilho	50
8	Nagi, I. Pinheiro	52
9	Catnana, D. Silva	50

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,20 horas:

		Ks.
1—1	Alcazaba, M. Henrique	54
2	Ben-Hur, S. Lourenço	54
3	Ala-Sola, J. Graça	52
2—4	Adriani, D. Azeredo	54
5	Jaty, B. Cruz	52
3—6	Marimba, I. Pinheiro	52
7	Ruá, A. Ribas	54
8	Tio Willie, M. Coutinho	54
4—9	Mazá, J. Portilho	52
10	Imburi, E. Fonseca	54
"	Lex, J. Paineo	54

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,55 horas:

		Ks.
1—1	J. Assu, B. Cruz	58
2	Bem Vista, J. Portilho	53
2—3	Bruce, P. Fernandes	54
4	Spencer, P. Coelho	54
3—5	Chapadão, A. Nahid	55
6	Isleda, D. Silva	53
4—7	Lujan, P. Tavares	51
8	Lamego, S. P. Ribeiro	53

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:

		Ks.
1—1	Inicio, U. Cunha	58
2—2	Larue, P. Tavares	56
3—3	Atrevidaço, N. Pereira	57
4	Visionairo, A. Dornelles	55
4—5	Balancin, J. Portilho	56
6	Rifle, A. Torres	57

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,05 horas:

		Ks.
1—1	Clarinha, P. Tavares	52
2	Lobelia, P. Labre	54
2—3	Hunter, U. Cunha	52
4	Alvino, J. Ribas	54
3—5	M. Alegre, I. Pinheiro	54
6	Fundamento, J. Portilho	53
4—7	Brown Boy, P. Fernandes	56
8	Mau, J. Paino	56

Apostas na séde (CINEAC TRIANON). Acumuladas e poules antecipadas: quarta-feira: das 12 às 22 horas — Quinta-feira: das 8 hora sem diante. Acumuladas até os dois ultimos pareos.

APUCARANA ÀS ESCURAS

Do presidente da Associação Verídica do Paraná recebemos o seguinte telegrama:

"Apugarana sem luz e sem energia elétrica, serviços deficientes, hoje nenhum. Pedimos divulgar vergonhoso fato, quarto municipio Paraná contribui quarenta mil contos para Estado e trinta mil contos para União não possui luz. População exaltada podendo transbordar sua paciência e fazer violência. Esta associação que prevê sustos e tem responsabilidade do povo, apela imprensa livre. Atenciosamente pela Associação Verídica do Paraná — dr. Mucio Felipe".

Comunicou-nos o primeiro Secretário da Assembléia Legislativa de Alagoas.

PROGRAMA DE SÁBADO COM COTAÇÕES

1º PAREO — 1.500 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Fairfax	18	56
2	Cancionero	40	52
2—3	Cojuba	35	48
4	Rio Verde	40	54
3—5	Intrepido	50	52
6	Má Lord	50	50
4—7	Islete	40	52
8	Estalo	50	54

2º PAREO — 2.400 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Santa Bela	35	59
2—2	Impressiva	40	57
3—3	Eudora	40	62
4	Fogata	50	59
4—5	Duty	15	61
"	Bumbe Bee	15	19

3º PAREO — 1.400 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	El Toro	27	54
2	Holege	40	53
2—3	Andorra	35	54
4	Reuno	50	56
5	Musicanta	60	52
3—6	Albardão	35	56
7	Junior	50	52
8	Princesa do Oeste	40	54
4—9	Florete	35	58
10	Caipira	60	56
11	Acafim	60	50

4º PAREO — 2.000 metros —

		Cts.	Ks.
1—1	Mantuano	22	54
2	Roman Motto	60	54
2—3	Cyrnos	40	54
4	Larue	50	52
3—5	Reveur	50	54
6	Blake	35	54
4—7	Anubis	22	58
8	Romana	50	52

5º PAREO — 1.300 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Crosby	35	56
2	Artimanha	40	54
2—3	Edimburgo	35	53
4	Calido	40	56
3—5	Seu Acacio	27	56
6	Naughty Boy	50	55
7	Iluminada	60	50
4—8	Devasso	40	56
9	Lupan	35	56
"	Saigon	35	56

6º PAREO — 1.600 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Kayak	25	52
"	Ravel	25	52
2—2	Quasi	35	52
3	Draksar	50	52
3—4	Quinto	25	52
"	Qual	25	52
4—5	Morumbi	50	52
6	Floral	40	52
7	Jamegão	50	52

7º PAREO — 1.300 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Crasso	30	56
2	Hastaluego	35	58
3	Grão Vizir	60	50
2—4	Muzuzo	40	53
5	D. Indalecia	50	56
6	Pilantra	40	58
"	Landinho	40	54
3—7	Erin	60	54
8	Cracovia	60	56
9	Bandoleiro	40	54
"	Hollywood	40	54
4-10	Eton	60	52
11	Arapuan	40	54
12	Montenegro	60	54
13	Oriente	60	52

8º PAREO — 1.200 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Hope	22	55
"	Seixo	22	57
2	Mocoripe	35	55
2—3	Buril	40	55
4	Boca Calada	50	55
5	El Banner	60	55
3—6	Funiculi	50	55
7	Bauru'	40	55
8	Serigote	50	55
4—9	Jacundo	50	55
10	Alvitrador	50	55
11	Grey Boy	60	55
"	Otomano	60	55

9º PAREO — 1.500 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Kurdo	27	53
"	Marshall	27	56
2	Path Finder	50	49
3	Blue Dream	50	50
2—4	Madrigal	27	53
5	Elati	60	49
6	Jasmineiro	50	50
7	Idealista	50	52
3—8	Osculo	40	52
9	Jeca	50	50
10	El Greco	40	58
"	Accordeon	40	50
4-11	Guaruman	60	56
12	Dago	40	52
13	Camaleão	40	53
"	Pan	40	52

PROGRAMA DE DOMINGO COM COTAÇÕES

1º PAREO — 1.500 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Home Fleet	25	54
2	Macedonia	50	48
2—3	Ojerisa	35	54
4	C. G. T.	60	48
3—5	Faroleda	60	48
6	Coletiva	35	54
7	Gold Mary	60	48
4—8	Gilmar	50	48
9	Deusa	40	54
10	Xirka	40	51

2º PAREO — 1.200 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Dodeca	25	55
2	Ituá	40	53
2—3	En-tout-cas	35	55
4	Icaiatá	40	53
3—5	Evening Star	50	55
6	La Fogata	50	57
4—7	Essence	40	55
8	Fanfan	35	55
"	Ufanita	35	55

3º PAREO — 1.600 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Luclzow	20	56
2	Lumen	50	54
2—3	Caoré	40	56
4	Bosphorino	60	50
3—5	Ruivo	50	52
6	Espadarte	50	50
4—7	Bozambo	35	56
8	Maco	50	52
9	Populino	40	50

4º PAREO — 1.300 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Pantagruel	35	54
2	Lys	40	51
2—3	Grão Vizir	30	58
4	Monetario	60	50
3—5	Faroledo	50	54
6	Zaira	50	54
7	Boa Vida	40	58
4—8	Panoueca	50	54
9	Gran Chaco	50	51
10	Paisano	35	58

5º PAREO — 1.600 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Irresistivel	27	58
2	Acafim	60	50
2—3	Emoeté	35	52
4	Caipira	40	50
3—5	Grumete	50	50
6	D. Euvaldo	50	50
4—7	Aliado	40	54
8	Lovelace	27	51
9	Attacker	50	50

6º PAREO — 1.500 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Quilata	25	52
"	Quilha	25	52
2—2	Jequitaia	35	57
3	Baliza	50	57
3—4	Querela	35	57
5	Olivença	50	57
4—6	Ave Alta	25	57
7	Midday Lass	50	57

7º PAREO — 1.200 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Cuba	35	52
2	Pelama	40	56
3	Puruná	60	50
2—4	Happy Boy	40	58
5	Fundamento	35	58
6	Fresta	60	50
3—7	Oscar	40	50
8	Surubiu'	50	56
9	Guayanaz	50	50
4—10	Gay Fox	35	53
11	Melodia Portenha	40	52
12	Fair Aristocratic	35	56

8º PAREO — 1.500 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	El Matachin	24	58
2	Thunderbolt	60	54
3	Topasio	50	54
2—4	Scarface	35	58
5	Creoulo	60	51
6	Mitra	50	58
3—7	Novico	27	54
8	Crambe	60	54
9	Polonaise	40	58
4-10	Albornoz	35	54
11	M. Alegre	60	54
"	Bola Dourada	60	50

9º PAREO — 1.500 metros:

		Cts.	Ks.
1—1	Kantar	25	50
"	El Gin	25	56
2	Eskie	40	56
2—3	Usastro	50	53
4	Evoé	50	56
5	Borlantin	60	56
3—6	Citor	50	56
7	Cora	50	54
8	Andiroba	60	54
4—9	Ileso	40	56
10	Agual	50	56
11	Açude	35	56

HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o handicap especial, a disputar-se em 16 de agosto proximo na pista de areia, no percurso de 1.600 metros e Cr$ 60.000,00, de prêmio, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, êste ano, serão recebidos, na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas de hoje, quarta-feira, 6 do corrente.

Notas EXTRAS

Informam os circulos esportivos bandeirantes, que o Vasco aproveitando a sua estada em Santos, sondou as possibilidades da conquista do zagueiro Helvio. Por outro lado, já se conhecem as dificuldades encontradas pelo gremio carioca, de vez que o Santos, por menos de um milhão de cruzeiros, não abrirá mão do concurso do seu valoroso defensor.

* * *

O Bonsucesso deu entrada na F. M. F. do contrato do seu novo profissional, José Klein.

* * *

O Fluminense solicitou permissão da F. M. F., para atuar na cidade de Porto Alegre, nos dias 13 e 17. O grêmio tricolor se fará representar pela equipe de aspirantes.

* * *

O Flamengo solicitou da Federação Paulista de Futebol, o passe do ponteiro esquerdo, Itamar Sampaio, que pertencia ao XV de Novembro.

* * *

Foram designadas as comissões que funcionarão sabado e domingo, nos certames de abertura do campeonato carioca. Assim é que no torneio de amadores funcionarão os srs. Antonio Diniz, Mario do Vale, e Carlos Vinhais. No de profissionais: d. Julia Pinheiro dos Santos, Geraldo Escobar e Armando Santos

Rio de Janeiro, Quarta-Fei-ra, 6 de Agôsto de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Portuários só Voltam ao Serviço Depois do Aumento

"Prefeitura Não Auxilia as Vítimas do Granizo"

Diz o Vereador Osmar Lopes de Rezende — "O Prefeito Não Vai Cumprir a Lei"

"Os lavradores e criadores do Distrito Federal, prejudicados com a tempestade de granizo, não devem esperar qualquer auxílio por parte das autoridades municipais, apesar de ter sido sancionado, há cêrca de quatro dias, o projeto de lei que abriu o crédito de 20 milhões de cruzeiros para beneficiar a classe" — declarou à nossa reportagem o vereador Osmar Lopes de Rezende.

PORQUE

O representante pessedista explica porque:

"Para que os lavradores e criadores venham a ser beneficiados com os 20 milhões de cruzeiros, o prefeito terá que abrir o crédito e fazê-lo depositar na Carteira de Crédito Agrícola do Banco da Prefeitura. Ora, desde 1947 que figura no Orçamento uma verba anual, por fôrça de lei, de 50 milhões de cruzeiros para financiamento dos lavradores e criadores por intermédio daquela Carteira. Em 1948/49, foram depositados dessa verba 30 milhões; em 50, nada; em 51, mais 10 milhões. E só.

Quando já deviam ter sido depositados ali, de verbas consignadas no Orçamento, 250 milhões de cruzeiros, apenas 40 milhões lá chegaram. Nem os 50 milhões deste ano foram depositados ainda. Porque, agora, o prefeito — que não cumpriu o Orçamento, ainda, nesse particular, apesar de haver dinheiro de sobra, vai atender a uma lei autorizativa, mandando depositar os 20 milhões?".

COM CERCA DE CEM MIL

O sr. Osmar Rezende prossegue:

"De tal forma a Carteira de Crédito Agrícola do Banco da Prefeitura está em penuria financeira que deixou de aceitar inscrições dos lavradores e criadores. Dispõe, apenas, de uns cento e poucos mil cruzeiros. O presidente do Banco, por diversas vezes, tem feito sentir ao prefeito a necessidade de financiamento da Carteira Agrícola, dotando-o dos recursos a ela destinados na Lei de Meios. Mas nada conseguiu nêsse sentido.

Se a situação vigorante é essa, como poderei acreditar que agora se vá modificar todo esse regime tradicional, para atender

(Conclui na 2.ª página)

"GETÚLIO ESTÁ NO AR"



"Se o presidente quiser saber por que há crise no Pôrto, me chame e eu o informarei" — diz ao D.C. o sr. Horácio Duque de Assis

Assinado o Decreto da Nova Tabela

Os portuários ratificaram ontem sua determinação de só retomar os serviços depois das 16 horas, quando o presidente da República assinar o decreto mandando pagar os extarordinários com aumento de 100%. Fica, desta forma, inalterada a situação do Pôrto do Rio de Janeiro, apesar de assinado, ontem, o decreto cujos dados essenciais publicamos abaixo e que enquadra o pessoal da A. P. R. J. em nova tabela.

Em declarações feitas a êste jornal, sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto, acusou os ministros da Viação, e do Trabalho, o Superintendente da A. P.R.J. e o sr. Benjamn Cabello, da COFAP, de estarem informando mal o presidente da República, de forma a dificultar o encontro de uma solução.

QUER SER OUVIDO

Disse, precisamente, o sr. Duque de Assis:

"Se o presidente da Republica quiser saber da coisa exata, que me chame e eu o informarei. O ministro da Viação, sr. Souza Lima; o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana; o Superintendente do Porto, sr. Ismael Coelho de Souza; e o sr. Benjamin Cabello, da COFAP, estão cercando o govêrno de modo a conservá-lo na ignorancia do que realmente ocorre no Pôrto".

NÃO DEPENDE DAS FIRMAS

Esta acusação do sr. Duque se refere à nota do ministro da Viação em que se aponta o pagamento do extraordinario com 100% como causa provável de elevação de preços, por incidir em ônus que correrão por conta das firmas importadoras. Explica o presidente da União dos Servidores do Pôrto:

— "As firmas importadoras já sofreram um aumento de 70% na taxa de frete, devendo o fruto dessa majoração converter-se principalmente no aumento dos portuários, que não houve. A Superintendência cobra e não nos paga".

PASSADO PARA TRÁ'S

Como se vê, o próprio sr. Duque, apontado por alguns como lider umbelical do Catete, considera inocua tôda medida que pretende atender parcialmente às reivindicações da classe.

Sente-se o presidente da União desprestigiado pela reviravolta do presidente da Republica, passando a atender à ponderações contra o aumento, depois de haver autorizado o sr. Cabello a redigir a minuta do decreto que deveria conceder o aumento de 100%.

O QUE FALTA

Das três reivindicações dos portuários: aumento do extraordinario, pagamento do repouso semanal em atraso e enquadramento, falta somente o primeiro para a vitoria final.

As duas outras etapas foram completadas com a assinatura do decreto de ontem, cujos termos damos abaixo, em resumo.

O ENQUADRAMENTO

A nova tabela, elaborada pelo DASP, extingue a classe dos diaristas, considerando todos os servidores como mensalistas. Efetua-

(Conclui na 2.ª página)

AS NOIVAS ESTÃO ATENTAS



Inaugurou-se ontem o Curso para Noivas, promovido pela Ação Social Arquidiocesana. O curso, através de um programa de ensino que compreende Educação dos Filhos, Problemas Matrimoniais, Formação Doméstica e Decoração do Lar, prepara as futuras esposas para a nova vida dentro dos lares que vão dirigir. No clichê vemos frei Pedro Secondi ministrando sua primeira aula às noivas cariocas

Famílias de Pescadores Não Têm Para Onde Ir

Em Desespêro Mais de Dez Mil Pessoas — João Machado Contra a Administração do Pôrto

Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. João Machado, do P.T.B., protestou contra a atitude da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro que pretende despejar os dois mil pescadores instalados na Colonia Z-5, na área portuária. Os pescadores, representando dez mil pessoas, de suas familias, estão em situação do maior desespêro, uma vez que não têm para onde se mudar.

APELOS INÚTEIS

Acham êles que a mudança daquele local fará com que tôda a Colônia desapareça, com os seus 500 barcos de pesca com capacidade para 20 homens cada, e seus 500 barcos de pesca de camarão com capacidade para duas pessoas.

Procurando evitar o completo desmoronamento da Colônia fizeram um desesperado apêlo ao Ministério da Aeronáutica para que permita a transferência da Colônia para os terrenos de propriedade do Ministério, na mesma área onde se encontram localizados. Mas o Ministério não os atendeu. Enviaram um longo telegrama ao Presidente da República, expondo a situação aflitiva em que se encontram. Ésse telegrama, igualmente, até agora não teve resposta.

10 MIL PESSOAS ABANDONADAS

O sr. João Machado concluiu suas considerações declarando que, caso os pescadores não sejam atendidos em seus apêlos, serão, brevemente, dez mil pessoas jogadas ao mais completo abandono que passarão a vagar pela cidade, sem trabalho, sem casa, sem que as autoridades olhem para o terrivel problema que tal fato constituirá.

OUTROS ASSUNTOS

O dia de ontem, na Câmara, em matéria de votação, representou um grande zero. Nada foi votado, apesar dos vereadores discutirem todo o tempo destinado à Ordem do Dio

O sr. Gonçalves Lima, do P.T.B., requereu um voto de congratulações pela passagem do aniversário de nascimento de Osvaldo Cruz.

O sr. Alvaro Dias, do P.S.D., requereu um voto de congratulações com a "Gazeta de Noticias" pela passagem de seu aniversário.

O sr. Mario Martins, da U. D. N., leu uma entrevista do sr. Otávio Mangabeira, publicada em um vespertino, a respeito do inquérito no Banco do Brasil.

CREMAÇÃO DE CADÁVERES

O sr. Levi Neves congratulou-se com o povo carioca pelo veto oposto ao projeto que reformou os contratos da Santa Casa, no dispositivo sôbre cremação de cadáveres. Apesar de autor do projeto — disse — foi contra a emenda que instituiu aqueles fôrnos. A propósito, leu uma carta do representante da colônia israelita, declarando que os judeus sempre foram contrários à cremação de cadáveres, a propósito de um artigo dop rofessor Maurício de Medeiros, publicado neste jornal.

Seis Testemunhas Topam Com Tarado

ESTUPROU E ESTRANGULOU A MENINA DE 12 ANOS — DEU PONTAPÉS E SEVICIOU O MENINO DE 8 ANOS

S. PAULO, 5 (D.C.) — A polícia tomou conhecimento de que seis pessoas viram o assassino da menina M.N., de 12 anos, que foi estrupada e estrangulada em São Bernardo do Campo, município paulista. O mesmo monstro seviciou e quase matou a pontapés o menor T.J., de 8 anos.

UM HOMEM ESTRANHO

As 6,45 horas do dia 3, Joaquim Ferreira, Argemiro Costa e José Cardoso, empregados da chácara Rudge Ramos, depararam com um homem vestido de terno azul que subia a estrada na direção de um lago artificial. Usava um chapéu cinza claro.

As 7 horas, a misteriosa personagem foi vista pelo lavrador japonês Hichizo Hirawa, a caminho do bosque. As 8,30 horas a mulher de Hichizo o encontrou de volta do bosque. As 9,30 horas, o menino T.J. foi agarrado pelo monstro e quase morto de pancada.

A MORTE DA MENINA

Na manhã de sábado, por volta das 7 horas, M.N. saira de casa para o colégio. Antes, porém, deveria passar na residência de uma coleguinha, para saber se haveria aula naquele dia. Disso ficaram avisados os seus pais. Mas, nem um quilômetro chegou a menina a caminhar: o tarado, que se presume a estava perseguindo, agrediu-a, arrastou-a para as matas marginais da estrada e, ali, estuprou-a estrangulou-a.

Seus pais a esperaram preocupados, até ao meio-dia, quando, então, procuraram a polícia, dando-lhe ciência do desaparecimento da filhinha.

Uma hora depois, M.N. era encontrada, morta, num matagal da fazenda de propriedade do prefeito local.

NO CAMINHO DO MONSTRO

Tendo ido à fábrica levar o almôço de seu pai, o menor J.T., de 8 anos, também caiu nas mãos do monstro. E só escapou porque o encontro se verificou em lugar descampado, o que, certamente, atemorizou a fera humana. Mesmo assim, chegou a haver sevícias que culminaram com o desfalecimento da criança, em consequência de vários ponta-pés.

Voltando-lhe os sentidos, J.T. voltou chorando para casa.

Benemérito da Associação Comercial

A Diretoria Administrativa da Associação Comercial resolveu conceder, "ad referendum" dos órgãos superiores, o título de "Benemérito dos Beneméritos", ao sr. J. de Souza.

E' essa a mais alta distinção que a sociedade confere aos que se tornam credores de seu reconhecimento. O agraciado é a segunda pessoa a merecer tal honra, nos cento e dezoito anos de existência da Asosciação.

Os Doutores Vão Falar ao Deputado

Os profissionais de nivel universitário, servidores públicos, comparecerão amanhã, às 14 horas, à Câmara dos Deputados, a fim de solicitarem do deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, pronto andamento para o projeto que lhes fixa o vencimento no padrão "O", com quinquênios de vinte por cento.

ASSEMBLÉIA

Esse comparecimento ao Palácio Tiradentes foi decidido na reunião efetuada segunda-feira ultima, pela Comissão Organizadora do Movimento Pró-Aumento de Salário.

Acertaram-se, também, nessa reunião, detalhes para a grande assembléia a se realizar no proximo dia 20, às vinte e trinta horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

O MASPNUS adverte que não é responsavel pelos substitutivos aprovados na Comissão de Serviço Publico Civil, que ampliaram os beneficios do projeto 1082-52 a outras classes de servidores públicos.

Bate-se êle tão somente pela melhoria de vencimento dos profissionais de nivel superior.

ARTISTAS DA MOTOCICLETA



A Polícia Especial comemorou ontem o seu 20º aniversário, promovendo uma festa cívico-esportiva à qual compareceram o presidente da República, o ministro João Alberto, fundador da corporação e outras autoridades civis e militares. Tiveram lugar demonstrações de luta-livre, capoeiragem, defesa pessoal, box, alterofilismo, etc.. Vemos na fotografia hábeis policiais executando difícil acrobacia

Vital Explica Por Que Vetou a Cremação

"A Emenda é Contrária Aos Interêsses da Cidade" — "O Projeto Dos Médicos é Inconstitucional"

Como ontem noticiamos, o prefeito João Carlos Vital vetou os dois dispositivos de lei que impossibilitariam à Santa Casa de Misericórdia a aceitação do contrato de administração, por trinta anos, dos cemitérios do Distrito Federal.

Como se sabe, êsses dispositivos eram o que obriga à instituição a instalação, dentro de três anos, de fornos crematórios, e equiparava o vencimento dos médicos que contassem mais de vinte anos de serviço, aos dos profissionais municipais. O primeiro dêsses dispositivos foi vetado por sua manifesta inconveniência aos interêsses do Distrito, e o segundo, por ser inconstitucional.

AS RAZÕES

E' o seguinte o texto do veto:

"Exmo. Sr. Presidente do Senado Federal:

Em cumprimento à determinação do parágrafo 3.º, do artigo 14 da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948 (Lei Orgânica do Distrito Federal) tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que, ao sancionar nesta data a Resolução da Câmara dos Vereadores, oriunda do Projeto de Lei Municipal, n.º 640-A, de 1951, vetei-o parcialmente, no final do que estatui o parágrafo 2.º do seu artigo 3.º, verbis:

"...obrigando-se a contratante a construir, dentro de 3 (três) anos e 6 (seis) anos, respectivamente, fornos para cremação de cadáveres nos cemitérios de que trata o artigo 1.º, respeitando-se, porém, a liberdade de culto religioso, para a prática de incineração".

Também julguei necessário vetar, em sua integra, o artigo 6.º do Projeto em questão do teor seguinte:

"Os médicos que tenham mais

(Conclui na 2.ª página)

Oficiais Condenados Por Fraude

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronautica condenou ontem a três anos de reclusão o tenente Alcir Candido de Almeida e a seis meses de detenção o capitão José Augusto Martins, como responsaveis pelas irregularidades ocorridas no Reembolsavel da Base do Galeão, ocasionando um prejuizo de Cr$ 1.200.000,00.

DEIXOU DE FISCALIZAR

O capitão e o tenente foram julgados como incursos nas penas dos arts. 229 § 1.º, 240 e 229, do Código Penal Militar, apurado em inquérito policial-militar instaurado na Base Aerea do Galeão. As irregularidades foram praticadas pelo tenente Alcir, como Gestor do Reembolsavel do qual era responsavel direto o capitão Martins, como chefe da Formação de Intendencia daquela Base e que deixou de fiscalizar e coibir aqueles atos.

CONDENADOS

Na audiencia de julgamento, após os debates entre a Promotoria e a Defesa, o Conselho, por unanimidade, condenou o capitão Martins a seis meses de detenção, por desclassificação do art. 229 § 1.º para o 2.º do mesmo artigo, e o tenente Alcir a três anos de reclusão, como incurso no art. 229, e absolve-lo, por falta de provas, do crime previsto no art. 240, tudo do Codigo Penal Militar.

O CONSELHO

A orientação juridica dos trabalhos esteve a cargo do juiz-auditor Orlando Moutinho Ribeiro da Costa e o Conselho esteve constituido do coronel Vitor Gama Barcelos, presidente; tenentes coroneis Eduino Carpenter, Groth Alves e major Gagiano Hall, juizes.

Exercício de Tiro no Interior do Elétrico

Manoel do Amaral (29 anos, solteiro, operário, Estrada Almeirão Pequeno, 116) foi baleado no braço direito por um desconhecido, quando viajava no elétrico da linha 18, entre as estações de Realengo e Padre Miguel. A vítima foi socorrida no H. P. S. e retirou-se.

OS SERGIPANOS VÃO EMBORA



Visitaram o D.C. alguns membros da bancada de Sergipe ao XV Congresso Nacional dos Estudantes. Foram êles: Petrônio de França Pereira, Aluisio França Pereira e Rubens Lisboa Maciel, todos da Faculdade de Ciências Econômicas; e Otávio de Melo Dantas, da Faculdade de Direito do Estado. Disseram que a bancada sergipana se compõe de onze elementos, entre os quais duas moças. Chegou no dia 24 de julho e segue hoje rumo a Aracajú. Apoiou, nas eleições da U.N.E., a chapa vitoriosa do gaúcho Luiz Carlos Goelzer. Ainda a bancada apresentou no Congresso uma proposição para a reabertura do Núcleo Preparatório dos Oficiais da Reserva; e outra aplaudindo o projeto Paulo Sarazate sôbre a concessão de verbas às Faculdades do país. Esteve com os representantes de Sergipe no Senado e na Câmara: os senadores Júlio Leite, Durval Cruz e Walter Franca; e os deputados Leandro Maciel, Luiz Garcia e Leite Neto

"A COFAP Ilude a Tôdos"

O sr. Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, falando, ontem à assembléia geral da classe, fez severas criticas à COAP, que considerou "apenas u'a máquina montada para iludir governantes e governados".

Prosseguiu o sr. Galo:

"Já se disse que a CCP era um mal sem remédio. A COFAP, sua legitima herdeira, mudou de rótulo, não a assência. Continua um organismo que, apesar do entusiasmo e da boa vontade de seu presidente, nada pode fazer, nem em benefício do povo, nem em benefício do país".

MALES MAIORES

Comentou ainda o presidente do Sindicato:

"Os males que ela realmente ocasina são muito maiores do que seus aparentes beneficios, mas, como existe, tem que funcionar para encobrir deficiências que o próprio Govêrno não póde, de pronto, sanar, porque decorrem da desaticulação de todo o nosso sistema de producão, financiamento e transportes.

PACIÊNCIA

O sr. Nino Galo terminou sua explanação fazendo um apêlo para que todos se "adaptassem aos males, procurando com a experiência adquerida e, sobretudo, com paciência, suavizar as consequências dos seus reflexos nas organizações privadas, e na própria estrutura econômico-social do pais".

Após prolongados debates a assembléia decidiu acompanhar o presidente na atitude que se traçou para enfrentar a COFAP.

PROTESTO

Na mesma reunião os atacadistas protestaram contra a atitude do Instituto Riograndense de Arroz, que os procura alijar do comércio daquele produto.

Congresso Proteção à Infância

O I Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, que acaba de ser realizado em Belo Horizonte, aprovou as seguintes conclusões:

Urgência de encarar o problema da delinquência infantil que é, em regra, resultante do abandono do menor; não existe menor delinquente, mas menor desajustado; para a delinquência infantil, contribuem fatores bio-psico-sociais e na recuperação do menor são importantes os fatores constitucionais e ambientes; na prevenção do desajustamento deve ter revelencia o fator ambiente.

OUTRAS CONCLUSÕES

O Congresso aprovou, ainda, as teses de que o meio em que o menor se educa é o lar e sua influência é o fator principal para o bem ou para o mal. Uma educação integral que cultive a inteligência, forme o caráter e levante o espírito, com orientação espiritualista, é o mais eficaz antídoto para os males morais. Enfrentar o problema do menor desajustado é dever primordial do Estado. A ação em benefício da criança brasileira deve objetivar duas finalidades: uma curativa, com a proteção física, moral, social e jurídica; outra preventiva, no sentido de eliminar a etiologia do abandono nos aspectos de miséria, desorganização da família, negligência e ignorância.

SOLUÇÕES

A terapêutica, visando exterminar os fatores de delinquência infantil, é a seguinte:

Fixar o homem ao solo, protegendo-lhe a família com recursos e salários para a aquisição da gleba própria; concessão de abonos familiares sem estorvos burocráticos; facilitar a investigação da paternidade, punindo com penas severas os responsáveis pelo abandono dos filhos; facilidades e garantias para a adoção.

TESES

As teses foram de autoria do desembargador Saboia Lima, Dr. Valdir de Abreu, Sra. Lea Corrêa Leal e Sr. Raimundo Pinto, os três primeiros da delegação carioca e o último representante do Ceará.

O Congresso foi promovido pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, por iniciativa da Sra. Adalgisa Lourival Fontes.